



Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015

Neoenergia S.A.

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
		(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	215	166	138.878	91.435
Contas a receber de clientes e outros	6	3.868	1.010	2.748.259	2.279.231
Títulos e valores mobiliários	5	232.511	207.330	2.458.744	1.066.378
Instrumentos financeiros derivativos	15	196.429	-	315.246	73.013
Impostos e contribuições a recuperar	7	62.870	111.512	408.591	517.310
Estoques		-	-	28.576	29.671
Despesas pagas antecipadamente		-	-	53.452	34.952
Entidade de previdência privada	29	-	-	9.409	927
Serviços em curso		-	-	44.936	37.514
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	9	-	-	139.677	608.280
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12	-	-	51.331	37.135
Outros ativos circulantes		3.953	3.578	79.140	86.549
Total do circulante		499.846	323.596	6.476.239	4.862.395
Não circulante					
Contas a receber de clientes e outros	6	10.427	2.843	285.829	326.731
Títulos e valores mobiliários	5	3.208	2.338	4.506	134
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	18.815	1.411.496	257.994
Impostos e contribuições a recuperar	7	-	-	106.589	97.565
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		274.453	544.042	11.489	4.118
Impostos e contribuições sociais diferidos	8	926	4.777	781.307	802.389
Depósitos judiciais	19	37.062	35.751	512.158	434.137
Despesas pagas antecipadamente		-	-	12.137	-
Entidade de previdência privada	29	-	-	23.694	17.039
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	9	-	-	145.254	218.748
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12	-	-	4.086.725	3.195.516
Outros ativos não circulantes		94.204	39.970	119.152	41.297
Investimentos		9.719.665	8.615.202	1.926.876	1.485.078
Investimentos em coligadas e controladas	10	9.719.665	8.615.202	1.916.158	1.471.141
Outros investimentos		-	-	10.718	13.937
Imobilizado	11	26.317	27.023	3.889.079	3.700.058
Intangível	13	884	614	7.578.962	7.214.663
Total do não circulante		10.167.146	9.291.375	20.895.253	17.795.467
Total do ativo		10.666.992	9.614.971	27.371.492	22.657.862

Neoenergia S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
		(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	4.541	3.587	2.385.903	1.707.255
Empréstimos, financiamentos e encargos	15	804.945	2.354	2.839.007	985.459
Debêntures	15	-	-	345.139	285.879
Instrumentos financeiros derivativos	15	34.976	15.383	71.106	20.602
Salários e encargos a pagar	16	4.132	2.908	147.430	113.456
Taxas regulamentares	17	-	-	205.734	41.923
Impostos e contribuições a recolher	18	6.219	48.052	546.364	525.936
Dividendos e juros sobre capital próprio	21	213.564	30.170	232.245	67.633
Provisões	19	-	-	159.289	49.364
Obrigações de benefícios de aposentadoria	29	-	-	38.700	30.991
Valores a pagar da parcela A e outros itens financeiros	9	-	-	555	-
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	4.390	3.350
Outros passivos circulantes	20	13	7	456.420	353.761
Total do circulante		1.068.390	102.461	7.432.282	4.185.609
Não circulante					
Fornecedores	14	1.963	1.789	101.466	88.579
Empréstimos e financiamentos	15	20.579	332.318	7.729.985	6.113.268
Debêntures	15	-	-	893.495	1.171.955
Instrumentos financeiros derivativos	15	391	-	2.685	17.498
Taxas regulamentares	17	-	-	66.090	53.356
Impostos e contribuições a recolher	18	-	-	4.887	4.316
Provisões	19	7.621	19.972	360.896	385.563
Obrigações de benefícios de aposentadoria	29	-	-	622.943	633.148
Valores a pagar da parcela A e outros itens financeiros	9	-	-	2.283	-
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	47.982	23.388
Outros passivos não circulantes	20	763.474	-	791.616	47.911
Total do não circulante		794.028	354.079	10.624.328	8.538.982
Patrimônio líquido	21				
Capital social		4.739.025	4.739.025	4.739.025	4.739.025
Reservas de capital		2.288	2.288	2.288	2.288
Reservas de lucros		4.847.506	4.940.614	4.847.506	4.940.614
Reserva de transação de capital com os sócios		(990.972)	(657.542)	(990.972)	(657.542)
Outros resultados abrangentes		17.792	(33.859)	17.792	(33.859)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		188.935	167.905	188.935	167.905
Total do patrimônio líquido antes das participações		8.804.574	9.158.431	8.804.574	9.158.431
Participações de acionistas não controladores		-	-	510.308	774.840
Total do patrimônio líquido		8.804.574	9.158.431	9.314.882	9.933.271
Total do passivo e do patrimônio líquido		10.666.992	9.614.971	27.371.492	22.657.862

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
		(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Receita líquida	22	4.570	3.401	14.617.679	12.308.947
Custos dos serviços		-	-	(11.578.755)	(9.260.040)
Custos com energia elétrica	23	-	-	(7.935.032)	(6.209.705)
Custos de operação	24	-	-	(2.213.415)	(1.882.895)
Custos de construção		-	-	(1.430.308)	(1.167.440)
Lucro bruto		4.570	3.401	3.038.924	3.048.907
Despesas com vendas	24	-	-	(672.696)	(684.366)
Despesas gerais e administrativas	24	(21.839)	(59.001)	(677.113)	(641.398)
Resultado de participações societárias		427.660	734.341	(234.562)	(58.425)
Equivalência patrimonial	10	515.540	821.825	(146.585)	30.504
Amortização de mais-valia	10	(87.880)	(87.484)	(87.977)	(88.929)
Lucro operacional		410.391	678.741	1.454.553	1.664.718
Receitas financeiras	25	469.751	127.784	4.734.622	1.220.661
Despesas financeiras	25	(571.517)	(110.715)	(5.606.867)	(1.921.022)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		308.625	695.810	582.308	964.357
Imposto de renda e contribuição social	8	762	(39.130)	(210.325)	(187.471)
Corrente		(6.069)	(18.011)	(264.624)	(305.035)
Diferido		6.831	(21.119)	37.877	55.005
Imposto de renda - SUDENE		-	-	59.414	106.977
Amortização mais-valia e reversão PMIPL		-	-	(42.992)	(44.418)
Lucro líquido do exercício		309.387	656.680	371.983	776.886
Atribuível a:					
Acionistas controladores		309.387	656.680	309.387	656.680
Acionistas não controladores		-	-	62.596	120.206
Lucro básico e diluído por ação					
Do capital - R\$					
Ordinária		0,40	0,84	0,40	0,84

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	309.387	656.680	371.983	776.886
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Efeitos dos planos de benefícios e plano de saúde a empregados das controladas	7.648	(82.345)	15.552	(139.333)
Resultado Abrangente sobre hedge de fluxo de caixa	44.003	-	44.003	-
Tributos sobre resultados abrangentes	-	-	(5.290)	45.496
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	51.651	(82.345)	54.265	(93.837)
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido dos efeitos tributários	361.038	574.335	426.248	683.049
Atribuível a				
Acionistas controladores	361.038	574.335	361.038	574.335
Acionistas não controladores	-	-	65.210	108.714

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Neoenergia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Controladora

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)	4.739.025	2.288	-	48.486	580.000	73.046	3.941.731	71.698	-	9.456.274
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(71.698)	-	(71.698)
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investida	-	-	-	(82.345)	-	-	-	-	-	(82.345)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(82.345)	-	-	-	-	-	(82.345)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	656.680	656.680
Destinações										
Reserva legal	-	-	-	-	30.092	-	-	-	(30.092)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	315.745	-	(315.745)	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(142.938)	(142.938)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	167.905	(167.905)	-
Transação de capital com sócios										
Aquisição de participação adicional junto à não controladores	-	-	(657.542)	-	-	-	-	-	-	(657.542)
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado)	4.739.025	2.288	(657.542)	(33.859)	610.092	73.046	4.257.476	167.905	-	9.158.431
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(167.905)	-	(167.905)
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investida	-	-	-	51.651	-	-	-	-	-	51.651
Outros resultados abrangentes	-	-	-	51.651	-	-	-	-	-	51.651
Dividendos intermediários sobre reserva	-	-	-	-	-	-	(102.495)	-	-	(102.495)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	309.387	309.387
Destinações										
Reserva legal	-	-	-	-	23.382	-	-	-	(23.382)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	(111.065)	(111.065)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	188.935	(188.935)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	(13.995)	-	13.995	-
Transação de capital com sócios										
Aquisição de participação adicional junto à não controladores	-	-	(333.430)	-	-	-	-	-	-	(333.430)
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	4.739.025	2.288	(990.972)	17.792	633.474	73.046	4.140.986	188.935	-	8.804.574

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Neoenergia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Consolidado

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)	4.739.025	2.288	(400.290)	48.486	580.000	73.046	3.941.731	71.698	-	9.055.984	681.628	9.737.612
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(71.698)	-	(71.698)	-	(71.698)
Efeitos dos planos de benefícios de empregados das investidas	-	-	-	(82.345)	-	-	-	-	-	(82.345)	(11.492)	(93.837)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(82.345)	-	-	-	-	-	(82.345)	(11.492)	(93.837)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	656.680	656.680	120.206	776.886
Destinações:												
Reserva legal	-	-	-	-	30.092	-	-	-	(30.092)	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	315.745	-	(315.745)	-	-	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(142.938)	(142.938)	(70.582)	(213.520)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	167.905	(167.905)	-	-	-
Transação com sócios												
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.578	13.578
Impacto de combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	115.038	115.038
Aquisição de participação adicional junto à não controladores	-	-	(257.252)	-	-	-	-	-	-	(257.252)	(73.536)	(330.788)
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado)	4.739.025	2.288	(657.542)	(33.859)	610.092	73.046	4.257.476	167.905	-	9.158.431	774.840	9.933.271
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(167.905)	-	(167.905)	-	(167.905)
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investida	-	-	-	44.003	-	-	-	-	-	44.003	-	44.003
Efeitos dos planos de benefícios de empregados das investidas	-	-	-	7.648	-	-	-	-	-	7.648	2.614	10.262
Outros resultados abrangentes	-	-	-	51.651	-	-	-	-	-	51.651	2.614	54.265
Dividendos intermediários sobre reserva	-	-	-	-	-	-	(102.495)	-	-	(102.495)	-	(102.495)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	309.387	309.387	62.596	371.983
Destinações:												
Reserva legal	-	-	-	-	23.382	-	-	-	(23.382)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	(111.065)	(111.065)	(27.740)	(138.805)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	188.935	(188.935)	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	(13.995)	-	13.995	-	-	-
Transação de capital com sócios												
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.851	3.851
Aquisição de participação adicional junto à não controladores	-	-	(333.430)	-	-	-	-	-	-	(333.430)	(305.853)	(639.283)
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	4.739.025	2.288	(990.972)	17.792	633.474	73.046	4.140.986	188.935	-	8.804.574	510.308	9.314.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	308.625	695.810	582.308	964.357
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	3.105	4.407	700.052	684.187
Constituição e remuneração dos Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	-	-	147.980	(829.223)
Equivalência patrimonial	(515.540)	(821.825)	146.585	(30.504)
Amortização de mais-valia líquida	87.880	87.484	87.977	88.929
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	117.526	17.979	949.287	548.959
Valor justo do ativo financeiro da concessão	-	-	(319.625)	(106.070)
Valor residual do ativo intangível/imobilizado baixado	-	11.303	(13.983)	474.214
Atualização monetária dos planos de benefício pós emprego	-	-	67.949	55.929
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(13.903)	4.880	102.189	39.201
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	3.852	43.291	8.409
Outras provisões	-	1.287	126	1.661
	(12.307)	5.177	2.494.136	1.900.049
(Aumento) redução dos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes e outros	(10.442)	(3.791)	(471.660)	(518.296)
IR e CSLL a recuperar	34.522	4.880	27.811	92.062
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	-	3.852	38.041	(24.454)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	704.625	357.618	175	57.890
Estoques	-	-	1.368	(6.154)
Recursos CDE	-	-	(26.097)	6.666
Depósitos judiciais	(1.311)	(3.551)	(53.540)	(92.129)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(30.221)	1.740
Entidade de previdência privada	-	-	(10.714)	8.601
Amortização dos valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	-	-	396.955	2.195
Concessão serviço público (ativo financeiro)	-	-	-	9.646
Outros ativos	(10.097)	159.475	(34.647)	132.017
	717.297	518.483	(162.529)	(330.216)
Aumento (redução) dos passivos operacionais				
Fornecedores	1.128	2.623	654.598	749.262
Salários e encargos a pagar	1.224	2.841	35.104	19.623
Encargos de dívidas e swap pagos	(9.577)	(361)	(809.959)	(632.924)
Taxas regulamentares	-	-	166.780	(7.902)
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	(17.391)	-	(175.539)	(191.513)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(21.604)	6.373	23.473	55.778
Indenizações/contingências pagas	-	-	(119.091)	(62.832)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-	-	(59.634)	(49.371)
Outros passivos	(691)	(28)	103.203	(377.745)
	(46.911)	11.448	(181.065)	(497.624)
Caixa oriundo das atividades operacionais	658.079	535.108	2.150.542	1.072.209
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Integralização de capital em investidas	(737.887)	(569.391)	(537.556)	(350.833)
Aquisição de investimentos	-	-	349	(140.133)
Alienação de bens do ativo permanente	-	-	-	22.825
Aquisição de imobilizado	(535)	(2.392)	(266.090)	(777.666)
Aquisição de intangível	(304)	(823)	(1.707.741)	(1.544.888)
Concessão de serviço público (ativo financeiro)	-	-	(143.392)	(25.016)
Resgate / (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	(248)	(48.306)	(1.158.199)	989.328
Outros	-	-	-	800
	(738.974)	(620.912)	(3.812.629)	(1.825.583)
Utilização de caixa em atividades de investimento				

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	280.000	300.000	2.946.416	1.661.615
Captação de Debêntures	-	-	(48.400)	-
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(985)	(986)	(1.052.085)	(718.582)
Amortização do principal de debêntures	-	-	(189.000)	(250.261)
Pagamentos de custos de captação	-	-	(2.118)	(1.916)
Obrigações vinculadas	-	-	292.328	361.538
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(198.071)	(213.182)	(241.511)	(313.527)
Outros	-	-	3.900	13.578
Utilização de caixa em atividades de financiamento	80.944	85.832	1.709.530	752.445
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	49	28	47.443	(929)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	166	138	91.435	92.364
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	215	166	138.878	91.435
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	49	28	47.443	(929)
Transações que não envolveram caixa				
Aumento de capital com instrumentos patrimoniais e outros ativos	-	-	-	257.474
Capitalização de juros e despesas financeiras não caixa	-	-	-	1.220
Provisões capitalizadas sem efeito no caixa	-	-	(61.454)	-
Compra de ações da Coelba e Cosern pertencentes a Iberdrola	704.081	-	704.081	-
Aumento de imobilizado com baixa de depósitos judiciais	-	-	-	2.330
Aquisição contingente de terreno por meio de incorporação de depósito judicial	-	-	-	150
Baixa de depósito judicial de contestação de PIS e COFINS	-	89.230	-	89.230
Empréstimos incorporados ao consolidado das companhias eólicas	-	-	-	323.878
Imobilizado incorporado ao consolidado das companhias eólicas	-	-	-	611.848

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Neoenergia S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015 (Reapresentado)	2014 (Reapresentado)	2015 (Reapresentado)	2014 (Reapresentado)
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	5.013	3.748	21.496.980	16.610.384
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(3.852)	(194.476)	(161.828)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	(14.336)	(19.953)	(31.823)
	5.013	(14.440)	21.282.551	16.416.733
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(7.651.293)	(6.712.198)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	-	(910.763)	(229.397)
Matérias-primas consumidas	-	-	(393.794)	(346.559)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(7.549)	(23.211)	(2.915.442)	(2.415.414)
	(7.549)	(23.211)	(11.871.292)	(9.703.568)
Valor adicionado bruto	(2.536)	(37.651)	9.411.259	6.713.165
Depreciação e amortização	(90.985)	(92.195)	(790.947)	(780.814)
Valor adicionado líquido produzidos pela entidade	(93.521)	(129.846)	8.620.312	5.932.351
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	469.751	127.784	4.746.253	1.220.661
Resultado de equivalência patrimonial	515.540	821.825	(146.585)	30.504
	985.291	949.609	4.599.668	1.251.165
Valor adicionado total a distribuir	891.770	819.763	13.219.980	7.183.516
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	-	896	328.229	314.725
Encargos sociais (exceto INSS)	-	54	71.195	69.448
Entidade de previdência privada	204	167	(53.291)	(20.254)
Auxílio alimentação	-	-	38.945	36.309
Convênio assistencial e outros benefícios	-	-	62.104	53.280
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-	-	43.560	22.025
Férias e 13º salário	-	-	74.352	70.757
Plano de saúde	365	345	70.923	50.815
Indenizações trabalhistas	-	-	17.852	14.324
Participação nos resultados	-	-	59.602	71.139
Administradores	7.506	7.662	27.437	26.878
Encerramento de ordem em curso	-	-	3.250	3.297
(-) Transeferência para Ordens	-	-	(106.394)	(108.158)
Outros	1.100	672	3.006	1.991
	9.175	9.796	640.770	606.576
Impostos, taxas e contribuições				
INSS (sobre folha de pagamento)	1.411	1.233	87.209	81.958
ICMS	-	-	3.623.329	2.651.979
PIS/COFINS sobre faturamento	443	347	1.260.999	733.516
Imposto de renda e contribuição social	(762)	39.130	210.323	187.471
Obrigações intra-setoriais	-	-	1.375.880	180.890
Outros	279	1.620	24.234	26.997
	1.371	42.330	6.581.974	3.862.811
Remuneração de Capitais de Terceiros				
Juros e variações cambiais	571.517	110.715	5.603.305	1.908.114
Aluguéis	320	242	18.579	16.227
Outros	-	-	3.369	12.902
	571.837	110.957	5.625.253	1.937.243
Remuneração de Capitais Próprios				
Dividendos distribuídos	111.066	142.938	111.066	142.938
Dividendos propostos	188.935	167.905	188.935	167.905
Lucro retido (Reserva Legal)	23.382	30.092	23.382	30.092
Reserva de retenção de lucro	(13.996)	315.745	(13.996)	315.745
Participação dos não Controladores	-	-	62.596	120.206
	309.387	656.680	371.983	776.886
Valor adicionado distribuído	891.770	819.763	13.219.980	7.183.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A NEOENERGIA S.A. (“Neoenergia” ou a “Companhia”) com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente, o “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica e estão apresentadas na Nota Explicativa 10.

Em decorrência do evento societário referente ao grupamento de ações, ocorrido em 26 de outubro de 2017, conforme apresentado na nota 21 – Patrimônio Líquido, a Administração da Companhia, em reunião realizada em 27 de novembro de 2017, autorizou a divulgação e consequente reemissão destas demonstrações contábeis. Portanto, essas demonstrações contábeis substituem as anteriormente aprovadas e emitidas em 16 de fevereiro de 2016, 11 de novembro de 2016 e 25 de julho de 2017.

2. Concessões

O Grupo possui o direito de explorar, indiretamente, as seguintes concessões, autorizações/permisões de distribuição, comercialização, transmissão e de geração de energia:

Distribuição	Número de Municípios	Localidade	Data de concessão	Data de vencimento
COELBA	415	Estado da Bahia	08/08/1997	07/08/2027
CELPE	184	Estado de Pernambuco	30/03/2000	30/03/2030
CELPE	1	Distrito de Fernando de Noronha	30/03/2000	30/03/2030
CELPE	1	Estado da Paraíba	30/03/2000	30/03/2030
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/1997	30/12/2027
Transmissão		Localidade	Data de concessão	Data de vencimento
AFLUENTE T		Estado da Bahia	06/08/1997	30/07/2027
SPE SE Nandiba S.A. (SE Nandiba)		Estado da Bahia	28/01/2009	28/01/2039
SPE SE Nandiba S.A. (SE Extremoz)		Estado d Rio Grande do Norte	10/05/2012	10/05/2042
SPE SE Nandiba S.A. (SE Brumado)		Estado da Bahia	27/08/2012	28/08/2042
POTIGUAR SUL		Estado da Paraíba e Rio Grande do Norte	01/08/2013	25/07/2043
Comercialização		Localidade	Data de concessão	
NC ENERGIA		Rio de Janeiro	16/08/2000	

Geração em operação	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da concessão autorização	Data de vencimento
AFLUENTE G							
Alto Fêmeas I	Hidrelétrica - PCH	Rio das Fêmeas - São Desidério - BA	10,6 MW	9,0 MW	9,0 MW	06/08/1997	08/08/2027
Presidente Goulart	Hidrelétrica - PCH	Rio Correntina - BA	8,0 MW	7,2 MW	8,0 MW	08/08/1997	07/08/2027
ITAPEBI	Hidrelétrica - UHE	Rio Jequitinhonha - BA	462,0 MW	214,3 MW	214,3 MW	28/05/1999	27/05/2034
TERMOPEERNAMBUCO	Termelétrica - UTE	Complexo Portuário do Suape - PE	532,7 MW	504,1 MW	455,0 MW	18/12/2000	17/12/2030
CELPE							
Fernando de Noronha	Térmica a diesel	Distrito de Fernando de Noronha - PE	4,1 MW	1,6 MW	1,6 MW	21/12/1989	21/12/2019
RIO PCH I							
Pedra do Garrafão	Hidrelétrica - PCH	Rio Itabapoana - RJ	19,0 MW	11,9 MW	11,0 MW	18/12/2002	17/12/2032
Pirapetinga	Hidrelétrica - PCH	Rio Itabapoana - RJ	20,0 MW	12,7 MW	11,0 MW	18/02/2002	17/12/2032
GOIAS SUL							
Nova Aurora	Hidrelétrica - PCH	Rio Veríssimo - GO	21,0 MW	12,4 MW	12,0 MW	18/02/2004	17/04/2034
Goandira	Hidrelétrica - PCH	Rio Veríssimo - GO	27,0 MW	17,1 MW	16,0 MW	18/12/2002	17/12/2032
BAGUARI I	Hidrelétrica - UHE	Rio Doce - MG	140,0 MW	80,0 MW	39,3 MW	15/08/2006	14/08/2041
GERAÇÃO CIII							
Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	Rio Corumbá - GO	96,4 MW	50,9 MW	30,5 MW	07/11/2001	06/11/2036
BAHIA PCH I	Hidrelétrica - PCH	Rio das Fêmeas - BA	25,0 MW	19,6 MW	19,0 MW	10/12/1999	09/12/2029

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

DARDANELOS	Hidrelétrica - UHE	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	147,0 MW	03/07/2007	02/07/2042
ENERGYWORKS (*)							
Kaiser Jacareí	Termelétrica - UTE	Av. Pres.Humberto de Alencar - SP	10,4 MW	(*)	7,9 MW	1998	2028
Corn Mogi	Termelétrica - UTE	Rua Paula Bueno - SP	34,9 MW	(*)	30,0 MW	2003	2031
Corn Balsa	Termelétrica - UTE	Rua Francisco Manuel da Cruz - PR	10,7 MW	(*)	8,7 MW	2002	2031
Brahma Rio	Termelétrica - UTE	Antiga estrada Rio São Paulo - RJ	14,7 MW	(*)	11,6 MW	1999	2028
TELES PIRES	Hidrelétrica - UHE	Rio Teles Pires - MT	1.820,0 MW	915,4 MW	778,1 MW	07/06/2011	06/06/2046

Geração em operação	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da concessão autorização	Data de vencimento
PARQUES EÓLICOS							
Arizona 01	Eólica	Rio do Fogo - RN	28,0 MW	12,9 MW	12,3 MW	03/03/2011	03/03/2046
Mel 2	Eólica	Areia Branca - RN	20,0 MW	9,8 MW	9,3 MW	24/02/2011	24/02/2046
Caetitê 1	Eólica	Caetitê - BA	30,0 MW	13,3 MW	13,0 MW	16/10/2012	16/10/2047
Caetitê 2	Eólica	Caetitê - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,0 MW	04/02/2011	04/02/2046
Caetitê 3	Eólica	Caetitê - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,1 MW	23/02/2011	23/02/2046
Calango 1	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	26/04/2011	26/04/2046
Calango 2	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	11,9 MW	11,8 MW	06/05/2011	06/05/2046
Calango 3	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	26/05/2011	26/05/2046
Calango 4	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	12,8 MW	12,8 MW	18/05/2011	18/05/2046
Calango 5	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,7 MW	13,7 MW	01/06/2011	01/06/2046

Geração em construção

BAIXO IGUAÇU	Hidrelétrica - UHE	Rio Iguaçu - PR	350,0 MW	172,8 MW	121,0 MW	20/08/2012	20/08/2047
BELO MONTE	Hidrelétrica - UHE	Rio Xingu - PA	11.233,0 MW	4.571,0 MW	3.460,0 MW	26/08/2010	26/08/2045
PARQUES EÓLICOS							
Calango 6	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	18,5 MW	18,5 MW	20/11/2014	20/11/2049
Santana 1	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	17,2 MW	17,2 MW	14/11/2014	14/11/2049
Santana 2	Eólica	Nova - RN	24,0 MW	12,9 MW	12,9 MW	14/11/2014	14/11/2049
Canoas	Eólica	São José do Sabugi/PB	30,0 MW	17,1 MW	16,1 MW	04/08/2015	04/08/2050
Lagoa 1	Eólica	Santa Luzia/PB	30,0 MW	18,6 MW	17,2 MW	04/08/2015	04/08/2050
Lagoa 2	Eólica	São José do Sabugi/PB	30,0 MW	16,4 MW	15,5 MW	04/08/2015	04/08/2050

(*) Cogeneradoras que garantem o fornecimento em contratos bilaterais.

3. Resumo das principais políticas contábeis

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade ("IFRS" – Internacional Financial Reporting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – ("CVM").

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3.2. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas, conforme detalhado no item 3.6.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, utilizando como referência a experiência histórica e também alterações relevantes de cenário que possam afetar a situação patrimonial e o resultado da Companhia nos itens aplicáveis. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As principais estimativas relacionadas às Demonstrações Financeiras incluem: bifurcação dos bens da concessão do serviço público (ativo financeiro indenizável e ativo intangível); contratos de construção, imposto de renda e contribuição social diferidos, a análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, mensuração pelo valor justo de ativos financeiros que não possuem mercado ativo, cálculo atuarial dos benefícios pós-emprego, assim como a análise dos demais riscos para determinação de provisões para riscos tributários, cíveis, regulatórios e trabalhistas.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

3.4. Base de consolidação e investimentos em coligadas e *joint ventures*

Controladas são todas as investidas nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia considera que o controle é detido quando está exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com uma investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os acordos de participações onde duas ou mais partes têm controle conjunto são classificados como operações conjuntas ou *joint ventures*, conforme os direitos e as obrigações das partes dos acordos. Estes investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas, observando os percentuais de participação em vigor, conforme demonstrado na Nota Explicativa 10.

3.5. Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e do Grupo. As transações em moeda estrangeira são inicialmente

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras no resultado.

3.6. Instrumentos financeiros

O Grupo classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativo financeiro de concessão, ativos e passivos financeiros setoriais, além de outros créditos realizáveis por caixa.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.
- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável.
- Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, estes ativos são avaliados ao custo amortizado utilizando-se o método da taxa de juros efetiva, menos as perdas por redução ao valor recuperável.
- Ativos financeiros disponíveis para venda: após mensuração inicial, estes ativos são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros das empresas do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, debêntures e empréstimos e financiamentos, além dos derivativos classificados como a valor justo por meio do resultado.

- Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado: incluem derivativos e são mensurados a valor justo.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

- Empréstimos e financiamentos: após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. No caso de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira que são itens objeto de hedge, são mensurados a valor justo por meio do resultado. O Grupo faz uso de derivativos com o objetivo de proteção, utilizando a contabilização de hedge (hedge accounting). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

3.7. *Impairment* de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de cada ativo ou unidade geradora de caixa (UGC), que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado e são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo ou da UGC não exceda o valor contábil que teria sido apurado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo ou UGC em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Uma UGC é definida como o menor grupo identificável de ativos que geram fluxos de entrada de caixa independente dos fluxos de entrada de caixa de outros ativos ou grupo de ativos. O valor recuperável de uma UGC é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo deduzido das despesas de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a UGC. O valor justo é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Evidência objetiva de que ativos não financeiros tiveram perda de valor inclui:

- ✓ Indicativos observáveis de redução significativas do valor do ativo;
- ✓ Mudanças tecnológicas, de mercado, econômico ou legal na qual a entidade opera o ativo;
- ✓ Aumento de taxas de juros praticados no mercado de retorno sobre investimentos afetando a taxa de desconto utilizado pela Companhia;
- ✓ O valor contábil do patrimônio líquido da entidade é maior do que o valor de suas ações no mercado;
- ✓ Evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;
- ✓ Descontinuidade ou reestruturação da operação à qual um ativo pertence;

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

- ✓ Dados observáveis indicando que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia efetuou análise para alguns de seus ativos, os quais apresentaram indicativos de deterioração ou perda de valor recuperável, não tendo sido constatada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

3.8. Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; ; e (iv) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro 2018.
IFRS 16 Arrendamento (vigência a partir de 01/01/2019)	A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.
Alteração IFRS 11 Acordos conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes societárias (Vigência a partir de 01/01/2016)	A contabilização da aquisição de participação societária em uma operação conjunta na qual a atividade da operação conjunta constitua um negócio, aplique os princípios pertinentes da IFRS 3 para contabilização de combinações de negócios. As alterações não se aplicam quando as partes que compartilham controle conjunto, inclusive a entidade de reporte, estiverem sob controle comum da parte controladora principal. As alterações se aplicam tanto à aquisição da participação final em uma operação conjunta quanto à aquisição de quaisquer participações adicionais na mesma operação conjunta
Alteração IAS 16 e IAS 38 Esclarecimentos de Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.
Alteração IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016.)	As alterações no IFRS 10 esclarecem que a isenção da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas se aplica à controladora que é uma subsidiária de uma entidade de investimento, quando a entidade de investimento mensura todas as suas subsidiárias ao valor justo. Dentre outros esclarecimentos, fica estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.
IAS 19 Benefícios a Empregados (Vigência a partir de 01/01/2016)	Essa norma esclarece que a profundidade do mercado de títulos privados em diferentes países é avaliada com base na moeda em que é denominada a obrigação, em vez de no país em que está localizada a obrigação. Quando não existe mercado profundo para títulos privados de alta qualidade nessa moeda, devem ser usadas taxas de títulos públicos. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente.
IFRS 5 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas (Vigência a partir de	Esclarece as circunstâncias em que uma entidade mudar um dos seus métodos de alienação para outro não seria considerado um novo plano de alienação, mais sim uma continuação do plano original. Sendo que a entidade reclassifica ativos mantidos para venda para ativos mantidos para distribuição a titulares (e vice-versa) e os casos em que ativos mantidos para distribuição a

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

01/01/2016)	titulares não atendem mais o critério para manterem esta classificação.
IFRS 7 Instrumentos financeiros: Divulgações	Contratos de serviços geralmente atende a definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem as definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C).
Alteração IAS 1 Iniciativa de divulgação (Vigência a partir de 01/01/2016)	Tem o objetivo de esclarecer : (i) as exigências de materialidade; (ii) itens de linhas específicas nas demonstrações do resultado e de outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial podem ser desagregados; (iii) flexibilidade quanto à ordem em que apresentam as notas às demonstrações financeiras; (iv) parcela de outros resultados abrangentes de associadas e empreendimentos controlados em conjunto contabilizada utilizando o método patrimonial.

A

administração está avaliando o impacto total da adoção das normas e interpretações descritas acima.

3.9. Assuntos regulatórios

Bandeiras tarifárias

A partir de janeiro de 2015, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº 547/2013, as contas de energia estão sendo faturadas de acordo com o Sistema de Bandeiras Tarifárias.

Este sistema tem como finalidade indicar se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de energia elétrica, para cobrir os custos adicionais de geração térmica, os custos com compra de energia no mercado de curto prazo, ESS e risco hidrológico. Em 2015 perdurou o regime de bandeira vermelha, cujo valor nos meses de janeiro e fevereiro foi de R\$30/MWh, a partir de 2 de março de 2015 até 31 de agosto de 2015 foi atualizado para R\$55/MWh e a partir de 01 de setembro até 31 de dezembro de 2015 atualizado para R\$45/MWh.

Os recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias são revertidos à Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias ("CCRBT") administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") e são repassados aos agentes de distribuição considerando a diferença entre os valores realizados incorridos e a cobertura tarifária vigente. Mensalmente é apurado o valor adicional faturado das bandeiras tarifárias, o valor da exposição incorrida pelas distribuidoras e fixado o valor líquido a ser repassado pela distribuidora à CONTA-CRBT ou a ser recebido pela mesma. De janeiro a dezembro de 2015 as distribuidoras do Grupo reconheceram o montante de R\$1.442.278 de bandeira tarifária, tendo sido R\$ 112.991 repassados para a conta CCRBT.

Revisão Tarifária Extraordinária – RTE

Os novos valores tarifários das distribuidoras do Grupo (Coelba, Celpe e Cosern) foram aprovados pela ANEEL através da Resolução Homologatória nº 1.858/15 de 27 de fevereiro de 2015 começaram a vigorar a partir de 2 de março. A RTE está prevista no Contrato de

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Concessão de Distribuição e na Lei Geral das Concessões e é o mecanismo utilizado para promover o equilíbrio econômico e financeiro das concessionárias diante de custos extras, quando não previstos nos processos ordinários de reajuste e, portanto, sem previsão de cobertura tarifária.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio percebido pelos consumidores das concessionárias do grupo foi de 5,36% na Coelba, 2,21% na Celpe e 2,76% na Cosern.

Reajuste Tarifário Anual - IRT 2015

A ANEEL, através das Resoluções Homologatórias nº 1.878/15, 1.885/15 e 1.880/15 homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual das distribuidoras do Grupo, Coelba, Celpe e Cosern, respectivamente, com período de vigência de abril de 2015 a abril de 2016. Considerando como referência os valores praticados na data do reajuste, o efeito tarifário médio percebido pelos consumidores das concessionárias foi de 11,43% na Coelba, 11,25% na Celpe e 9,57% na Cosern.

Ressarcimento CONTA-ACR (Decreto nº 8.221/14)

Em abril de 2014, foi publicado o Decreto nº 8.221/14 garantindo o direito das distribuidoras de reembolso dos custos extraordinários provenientes de energia termoeletrificada adquirida através de contratos por disponibilidade além daquela adquirida no mercado de curto prazo para o período de fevereiro até dezembro de 2014. O decreto definiu que caberia à CCEE contratar as operações de crédito destinadas à cobertura dos custos extraordinários e gerir a CONTA-ACR, assegurando o repasse dos custos incorridos nas operações à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE. Ainda determinava que a ANEEL deveria homologar, mensalmente, os valores a serem pagos pela CONTA-ACR a cada distribuidora, considerando a cobertura tarifária vigente.

No entanto, conforme Despachos nº 048/15 e 182/15, a ANEEL diferiu as liquidações de novembro e dezembro de 2014, em função da insuficiência de recursos disponíveis na CONTA-ACR e da necessidade de busca de solução através de novo empréstimo por meio da CCEE. Em março de 2015, após a realização de novo empréstimo pela CCEE, a ANEEL homologou repasses da CONTA-ACR relativos a novembro e dezembro de 2014 no montante total de R\$ 337.880.

A CCEE liquida esse compromisso financeiro com o recebimento das parcelas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas parcelas são estabelecidas mensalmente pela ANEEL para cada distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. Adicionalmente, a Companhia ou suas distribuidoras não disponibilizaram nenhuma garantia direta ou indireta para esse contrato.

Em 2015 todas as distribuidoras iniciaram o repasse a partir do mês de seu reajuste ou revisão tarifária para que a CCEE possa liquidar seu compromisso junto aos bancos. Desta forma, através da Resolução Normativa nº 1.863/2015 a ANEEL homologou um incremento na tarifa mensal de R\$60 milhões que será repassado à CCEE no período de agosto de 2015 até fevereiro de 2020.

Contudo em julho de 2015, a Associação Brasileira Consumidores de Energia (ABRACE) questionou o pagamento de alguns itens que compõe a CDE e a sua forma de rateio

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

proporcional ao consumo dos clientes, obtendo uma liminar que permitiu a isenção parcial do pagamento desse encargo para os seus associados. A Resolução Homologatória nº 1.967/15 da ANEEL fixou as novas tarifas dos associados da ABRACE e, dessa forma, as distribuidoras do Grupo aplicaram as novas tarifas aos associados da ABRACE retroativas a 3 de julho de 2015. A diferença entre o valor original da cota de CDE e ao arrecadado pelas distribuidoras será contemplada no próximo reajuste tarifário de 2016, conforme cláusula prevista no contrato de concessão.

Sobrecontratação de energia

De acordo com o Modelo Regulatório, as distribuidoras devem contratar antecipadamente 100% da energia elétrica necessária para fornecimento aos seus clientes por meio de leilões regulados pela ANEEL. Tais leilões, com apoio da CCEE, ocorrem com antecedência mínima de cinco, três ou um ano.

Conforme previsto na regulamentação do setor, em especial o Decreto nº 5.163/2004 se a energia contratada estiver dentro do limite de até 5% acima da necessidade total da distribuidora, haverá repasse integral às tarifas das variações de custo incorrido com a compra de energia excedente. Contudo, quando a distribuidora ultrapassar o referido limite e sendo este ocasionado de forma voluntária, fica exposta à variação entre o preço de compra e o de venda do montante excedente no mercado de curto prazo.

No final de 2014, visando um maior equilíbrio no custo da energia comprada pelas empresas de distribuição, a ANEEL propôs uma realocação das cotas de energia proveniente das geradoras que possuem um preço médio menor e que tiveram seus contratos de concessão prorrogados nos termos da Lei nº 12.783/2013, alterando, a partir de janeiro de 2015, os montantes contratados de cada distribuidora.

Com o intuito de evitar um desequilíbrio econômico-financeiro para as empresas do setor, a ANEEL, através da Resolução Normativa nº 706 de 1º de abril de 2016, informou que o efeito desta realocação de cotas será considerado como involuntário, ou seja, com a respectiva cobertura tarifária.

Concomitante à questão das cotas, o impacto da queda no consumo de energia em decorrência do cenário econômico desfavorável, e a crescente migração de consumidores potencialmente livres para o ACL, em decorrência dos baixos preços praticados no mercado livre, vem contribuindo para que as empresas apresentem um cenário de sobrecontratação de energia, que vem sendo tratado pelas distribuidoras através da ABRADÉE, no âmbito do Ministério de Minas e Energia - MME e ANEEL, para endereçamento apropriado de forma a mitigar possíveis impactos para o setor.

Em 19 de abril de 2016 a ANEEL emitiu a Resolução Normativa nº 711, revogando a Resolução Normativa nº 508/2012, e definindo mecanismos de adequação dos níveis de contratação de energia, por meio de acordos bilaterais, que podem vir a alterar as condições inicialmente pactuadas nos Contratos de Comercialização no Ambiente de Contratação Regulada – CCEARs, nas seguintes modalidades: a) redução temporária total ou parcial da energia contratada; b) redução parcial permanente da energia contratada; e c) rescisão contratual. A Companhia vem realizando acordos bilaterais nos termos desta Resolução com o propósito de diminuir eventuais impactos de sobrecontratação.

Em 21 de junho de 2016, a Resolução Normativa ANEEL nº 726, a ANEEL alterou a regulamentação vigente, permitindo a redução da energia contratada relativa ao consumo dos clientes especiais que migrarem para o mercado livre nos contratos que forem firmados após a

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

decisão em questão. Na mesma data, a Resolução Normativa nº 727 alterou a Resolução Normativa Nº 693/2015, que estabelece os critérios para aplicação do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia - MCSD proveniente de novos empreendimentos de geração, possibilitando que caso os montantes declarados pelas distribuidoras resulte em excedente de sobras será aberta aos geradores vendedores dos contratos a possibilidade de ofertar a redução dos montantes vendidos.

Adicionalmente, em 02 de agosto de 2016, foi emitido o Decreto nº 8.828/16 que elimina o limite de recontração do montante de reposição dos contratos de energia existentes que estão a expirar sem ônus e penalidades para as distribuidoras.

Outra medida que também visou atenuar eventuais sobrecontrações, permitindo que as distribuidoras declarem necessidade de compra para o Leilão A-1 mais próxima à realidade, foi a publicação do Despacho nº 2.769/2016 em outubro de 2016 pela ANEEL, determinando que a CCEE promovesse algumas mudanças nos procedimentos de realização do MCSD de Energia Existente. Uma das novidades foi a criação de mais uma modalidade de MCSD - Trocas Livres, que ocorrerá em novembro de cada ano com efeitos a partir de janeiro do ano subsequente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a Companhia fez uso dos mecanismos disponíveis para gerenciar sua sobrecontração.

CDE-Encargos

Através da Resolução Homologatória nº 1.857/15, a ANEEL estabeleceu o encargo anual da CDE para o ano de 2015, o qual foi devidamente contemplado nas tarifas por meio do reajuste anual da companhia. Contudo em julho de 2015, a Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (ABRACE) questionou judicialmente o pagamento de alguns itens que compõe a CDE e a sua forma de rateio proporcional ao consumo dos clientes, obtendo uma decisão liminar que permitiu a isenção parcial do pagamento desse encargo para os seus associados.

Em cumprimento à decisão judicial, por intermédio da Resolução Homologatória nº 1.967, de 24 de setembro de 2015, a ANEEL estabeleceu as tarifas a serem aplicadas aos associados da ABRACE, a partir de 3 de julho de 2015 e enquanto perdurar os efeitos da antecipação de tutela concedida no Processo Judicial nº 24648-39.2015.4.01.3400, alcançando 13 grandes consumidores da CELPE, especificados na resolução. A decisão liminar está sendo contestada pela ANEEL e pela ABRADÉE.

A diferença entre o valor original da cota de CDE e o valor faturado pela distribuidora, conforme cláusula prevista no contrato de concessão, será contemplado na apuração dos componentes financeiros de neutralidade dos encargos setoriais, no próximo reajuste tarifário de 2016, conforme cláusula prevista no contrato de concessão.

Repactuação do Risco Hidrológico - Acordo GSF

Em face da publicação da Lei nº 13.203, de 08 de dezembro de 2015, e da Resolução Normativa nº 684, de 11 de dezembro de 2015, que estabelecem as condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, com o objetivo de buscar uma solução para condições hidrológicas adversas.

A referida Lei prevê que o risco hidrológico suportado pelos agentes de geração de energia elétrica participantes do MRE poderá ser repactuado pelos geradores, desde que haja

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

anuência da ANEEL, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2015, mediante contrapartida desses agentes. Para fins dessa anuência e em função do disposto na Lei, a ANEEL, por meio da Resolução Normativa nº 684, de 11 de dezembro de 2015, estabeleceu os critérios e as demais condições para a repactuação. Com base na Lei e na Resolução, os agentes de geração elegíveis e que observarem os critérios e condições definidos na Resolução, a repactuação dependeria da decisão da Administração das empresas, cabendo a ANEEL a conferência dos dados das empresas e homologação dos valores.

Nesse sentido, em 18 de dezembro de 2015, as Reuniões dos Conselhos de Administração das usinas do Grupo aprovaram a proposta de repactuação do risco hidrológico nos produtos indicados em apresentação realizada na referida Reunião para as seguintes investidas:

- Itapebi Geração de Energia S.A. - produto SP100.
- Afluentes Geração de Energia S.A. - produto SP90.
- Baguari I Geração de Energia S.A. - produto SP91.
- Geração CIII S.A. - produto SP90.
- Goiás Sul Geração de Energia S.A. - produto SP90.
- Rio PCH I S.A. - produto SP90.

Os termos da repactuação do risco hidrológico determinam que as geradoras deverão recolher mensalmente à CCRBT (Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias) o resultado da multiplicação do montante mensal de garantia física da usina pelo valor unitário do prêmio de risco selecionado, referenciado à data base de janeiro de 2015. O ressarcimento do risco hidrológico verificado no ano de 2015, em específico, será compensado por meio da postergação do pagamento do prêmio de risco até o final do contrato de venda de energia no ambiente regulado (CCEAR). Considerando que o prazo para a compensação não é suficiente para a recuperação do valor antecipado, a ANEEL estendeu a concessão por um período suficiente para recuperar os montantes antecipados.

Como condição de eficácia da repactuação prevista neste contrato, as geradoras renunciam, de modo irrevogável e irretratável, ao direito de discutir, na via administrativa, arbitral e judicial, suposta isenção ou mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao MRE.

4. Reapresentação

As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo reapresentadas, de forma espontânea, no âmbito do registro da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de emissão da Companhia.

Objetivando uma melhor apresentação da posição patrimonial e do desempenho operacional e econômico da Companhia, e em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros os ajustes efetuados foram classificados nas seguintes categorias:

- Mudança nas políticas contábeis;
- Mudança nas estimativas contábeis; e
- Retificação de erro

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e as demonstrações individuais e consolidadas dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

adicionados dos exercícios findos naquela data, cujas demonstrações financeiras de 2015 foram originalmente arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 22 de fevereiro de 2016, reapresentadas em 11 de novembro de 2016 e 25 de julho de 2017, e as demonstrações financeiras de 2014 em 25 de fevereiro 2015 e reapresentadas em 25 de julho de 2017, estão sendo reapresentadas, de forma a demonstrar os ajustes e reclassificações decorrentes dos seguintes assuntos:

- (a) Receita não faturada reconhecida no exercício de competência na controlada Celpe, ajuste de ICMS subvenção CDE na controlada Cosern em 2014. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (b) Apresentação e melhor demonstração dos valores de instrumentos financeiros derivativos (swap), segregados dos valores de empréstimos e financiamentos objetos de hedge na holding Neoenergia e nas controladas Coelba, Celpe, Cosern, Itapebi e Termopernambuco. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (c) Impactos fiscais decorrentes de ajustes efetuados nas controladas e na controladora, por ocasião da reapresentação das demonstrações financeiras, que afetaram as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social gerando alterações nestes tributos. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (d) Reversão da despesa com PLR reconhecida inicialmente em 2015, de competência de exercícios anteriores na controlada Cosern. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (e) Reclassificação dos juros capitalizados na Neoenergia decorrente de financiamento tomado para construção das controladas Termopernambuco e Itapebi, saldo apresentado na rubrica de "Investimentos em coligadas e controladas" apenas na Controladora, sendo apresentado no imobilizado no consolidado. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (f) Efeito do ajuste do passivo atuarial referente a:
 - (f.1) Correção de erro na estimativa da taxa de desconto utilizada para mensuração das obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2014 dos planos de benefício pós emprego das controladas Coelba, Celpe e Cosern tendo sido atualizada uma taxa de desconto prevista de 5,8% enquanto a taxa realizada foi de 6,8% obtida em data posterior à apuração do passivo atuarial por parte das controladas. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
 - (f.2) Correção de erro na premissa de custo médico utilizada nos cálculos das obrigações atuariais de 31 de dezembro de 2015 e 2014 do plano de assistência médica patrocinado pela controlada Coelba a seus empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (g) Registro do complemento da atualização do valor justo do ativo financeiro indenizável das controladas Coelba, Cosern e Celpe. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (h) Impactos reconhecidos na equivalência patrimonial da Companhia decorrentes de ajustes realizados nas demonstrações financeiras das controladas e coligadas por ocasião da reapresentação. Esse ajuste é classificado como retificação de erro. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (i) Reclassificação de R\$ 61.082 do imobilizado da Potiguar Sul para concessão do serviço público (ativo financeiro). Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (j) Em 2015, a Controlada Itapebi Geração S.A. realizou um inventário físico onde foi detectada a necessidade de ajustes de custos entre ativos. Com base no inventário realizado, a controlada optou por contratar um laudo de valoração dos ativos, realizado por empresa especializada em gestão de ativos patrimoniais, que apresentou a necessidade de transferência de custos entre ativos com vida útil diferenciada, bem

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

- como a existência de ativos que não estavam registrados contabilmente, adquiridos em data anterior a 01 de janeiro de 2013. As análises de tais divergências foram concluídas pela administração da controlada após a emissão da demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Em decorrência dessa transferência de custos e do registro dos ativos identificados, foi recalculada a depreciação acumulada gerando um ajuste de depreciação. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (k) Ajuste da depreciação da controlada Termopernambuco e depreciação do rotor referente à 1ª turbina a gás em recondicionamento. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
 - (l) Os ajustes no ativo intangível refere-se a:
 - (l.1) Baixas de projetos pelas controladas Coelba, Celpe e Cosern em 2015, decorrente da descontinuidade dos projetos em questão ou de gastos atribuídos incorretamente a ativos em curso os quais após a reavaliação foram classificados como gastos associados a manutenção do serviço, não se qualificando, portanto, para fins de capitalização. Os impactos dos referidos ajustes no ativo intangível da Companhia em 31 de dezembro 2015 montam R\$ 16.624. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
 - (l.2) Complemento da capitalização de juros sobre intangível em curso (obras em andamento) da controlada Celpe em 2015 no montante de R\$ 5.645, em função de erro na metodologia de cálculo. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
 - (m) Recálculo dos encargos setoriais em função da alteração da receita operacional líquida. Esse ajuste é classificado como mudança na política contábil.
 - (n) Outras reclassificações entre contas para fins de melhor apresentação das informações divulgadas. Esse ajuste é classificado como mudança na política contábil.
 - (o) Reconhecimento dos valores de compra e venda de energia referente a dezembro de 2014 das controladas Termopernambuco e Itapebi, conforme regime de competência. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
 - (p) Complemento de provisão para contingências cíveis das controladas Celpe e Coelba. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
 - (q) Atualização do saldo do contas a receber da controladora decorrente da venda de participação da controlada Rio PCH para a companhia Performance. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
 - (r) Absorção de prejuízo acumulado resultante da realização dos ajustes de reabertura que impactaram o resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013 em R\$ (139.956), R\$ 54.831 e R\$ 49.356, respectivamente, e dos ajustes de exercícios anteriores registrados em 01 de janeiro de 2013 de R\$ 24.354. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
 - (s) Impactos nos minoritários em função dos ajustes realizados nas controladas Coelba, Celpe e Cosern. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
 - (t) Reclassificações nas controladas Coelba, Celpe e Cosern da receita de multa por inadimplência cobrada dos consumidores por descumprimento contratual da receita operacional para o custo do serviço e reclassificação da perda relativa a créditos de liquidação duvidosa, calculados sobre essa mesma receita de multa cobrada dos consumidores, do resultado financeiro para a despesa operacional. Esse ajuste é classificado como mudança na política contábil.
 - (u) A Companhia revisou suas práticas contábeis e concluiu que o ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão, originalmente apresentado sob a rubrica de "Receita Financeira", no resultado financeiro, poderia ser melhor classificado no grupo de receitas operacionais, juntamente com as demais receitas relacionadas com a sua atividade fim, por refletir mais apropriadamente o modelo de seu negócio de distribuição de energia elétrica e propiciar a melhor apresentação quanto à sua posição patrimonial e seu desempenho. Tal conclusão está suportada no fato de que:

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

- (i) O retorno dos negócios de distribuição, sobre o investimento em infraestrutura, é determinado pelo valor justo dessa infraestrutura mais a taxa de “WACC” (custo médio ponderado do capital);
- (ii) Investir em infraestrutura é a atividade precípua de seu negócio, e o seu modelo de gestão está suportado em controlar a construção, manutenção e operação dessa infraestrutura;
- (iii) As receitas tarifárias representam tanto o retorno do ativo intangível quanto uma parte do retorno do ativo financeiro, pelo fato de esses dois ativos contábeis integrarem a base regulatória de remuneração. E as receitas tarifárias estão totalmente registradas como parte da “Receita Operacional Líquida”;
- (iv) Análises elaboradas por especialista externo demonstraram que certos indicadores de performance, tais como: Retorno Sobre o Patrimônio Líquido, Retorno Sobre o Ativo Financeiro, Retorno Sobre o Ativo Operacional, Custo da Dívida, e Retorno Sobre o Ativo Total, sofreram distorções importantes quando computados com base na prática contábil adotada anteriormente;
- (v) A nova classificação adotada está corroborada pelo parágrafo 23 do OCPC 05 – Contrato de Concessão.
Esse ajuste é classificado como mudança na política contábil
- (v) Reclassificações para fins da manutenção da comparabilidade entre o resultado financeiro e operacional relativas a:
 - (v.1) receita de multas por infração do consumidor;
 - (v.2) e despesas com multas/perdas regulatórias. Esse ajuste é classificado como mudança na política contábil
- (w) Impacto na reserva de transações com os sócios em função dos ajustes ocorridos nos anos de 2013 e 2014, antes da compra de participação das controladas Coelba e Cosern ocorrida em fevereiro de 2015, conforme nota 20, item (d). Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (x) Reclassificação de títulos e valores mobiliários originalmente classificados como caixa e equivalentes de caixa. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (y) Recálculo do lucro básico e diluído por ação para refletir os efeitos retrospectivos do grupamento de ações ocorrido em 26 de outubro de 2017, conforme mencionado na nota 33. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4.1. Reapresentação dos saldos de 31 de dezembro de 2015 e 2014

BALANÇO PATRIMONIAL	Ref.	Controladora			Consolidado		
		2015	Ajustes	2015	2015	Ajustes	2015
		(Anteriormente reapresentado)		(Reapresentado)	(Anteriormente reapresentado)		(Reapresentado)
ATIVO							
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	(u)	200.027	(199.812)	215	2.562.914	(2.424.036)	138.878
Contas a receber de clientes e outros	(a)	3.868	-	3.868	2.787.566	(39.307)	2.748.259
Titulos e valores mobiliários	(u)	32.700	199.811	232.511	34.709	2.424.035	2.458.744
Intrumentos financeiros derivativos	(b)	-	196.429	196.429	-	315.246	315.246
Impostos e Contribuições a recuperar	(c)	62.867	3	62.870	389.630	18.961	408.591
Despesas pagas antecipadamente	(d)	-	-	-	53.120	332	53.452
Outros ativos circulantes	(d)	3.953	-	3.953	80.663	(1.523)	79.140
Outros ativos circulantes não ajustados		-	-	-	273.929	-	273.929
TOTAL DO CIRCULANTE		303.415	196.431	499.846	6.182.531	293.708	6.476.239
NÃO CIRCULANTE							
Contas a receber de clientes e outros		10.427	-	10.427	285.831	(2)	285.829
Intrumentos financeiros derivativos	(b)	-	-	-	-	1.411.496	1.411.496
Impostos e contribuições sociais diferidos	(c)	926	-	926	748.807	32.500	781.307
Depositos Judiciais		37.062	-	37.062	512.156	2	512.158
Entidade de Previdência Privada	(f)	-	-	-	21.908	1.786	23.694
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	(g)	-	-	-	4.045.146	41.579	4.086.725
Investimento		9.750.103	(30.438)	9.719.665	1.900.259	26.617	1.926.876
Investimentos em coligadas e controladas	(h)/(e)	9.750.103	(30.438)	9.719.665	1.889.541	26.617	1.916.158
Outros investimentos		-	-	-	10.718	-	10.718
Imobilizado	(j)	26.317	-	26.317	3.859.217	29.862	3.889.079
Intangível	(l)/(e)	28.328	(27.444)	884	7.590.411	(11.449)	7.578.962
Outros ativos não circulantes não ajustados		371.865	-	371.865	399.127	-	399.127
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		10.225.028	(57.882)	10.167.146	19.362.862	1.532.391	20.895.253
TOTAL DO ATIVO		10.528.443	138.549	10.666.992	25.545.393	1.826.099	27.371.492
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
CIRCULANTE							
Fornecedores	(n)	4.541	-	4.541	2.385.839	64	2.385.903
Empréstimos e financiamentos	(b)	643.492	161.453	804.945	2.594.867	244.140	2.839.007
Intrumentos financeiros derivativos	(b)	-	34.976	34.976	-	71.106	71.106
Salários e encargos a pagar		4.132	-	4.132	147.429	1	147.430
Taxas regulamentares	(m)	-	-	-	208.270	(2.536)	205.734
Impostos e Contribuições a recolher	(c)	2.309	3.910	6.219	501.127	45.237	546.364
Dividendos e Juros sobre capital proprio	(n)	213.564	-	213.564	232.308	(63)	232.245
Outros passivos circulantes	(n)	12	1	13	457.611	(1.191)	456.420
Outros passivos circulantes não ajustados		-	-	-	548.073	-	548.073
TOTAL DO CIRCULANTE		868.050	200.340	1.068.390	7.075.524	356.758	7.432.282
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e financiamentos	(b)	20.970	(391)	20.579	6.321.825	1.408.160	7.729.985
Debêntures	(b)	-	-	-	892.843	652	893.495
Intrumentos financeiros derivativos	(b)	-	391	391	-	2.685	2.685
Taxas regulamentares	(m)	-	-	-	67.038	(948)	66.090
Provisões	(p)	7.621	-	7.621	331.513	29.383	360.896
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(f)	-	-	-	525.685	97.258	622.943
Outros passivos não circulantes		763.474	-	763.474	791.619	(3)	791.616
Outros passivos não circulantes não ajustados		1.963	-	1.963	156.618	-	156.618
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		794.028	-	794.028	9.087.141	1.537.187	10.624.328
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Reservas de lucros	(r)	4.877.220	(29.714)	4.847.506	4.877.220	(29.714)	4.847.506
Outros resultados abrangentes	(f)	67.461	(49.669)	17.792	67.461	(49.669)	17.792
Reserva de transação de capital com os sócios	(w)	(990.264)	(708)	(990.972)	(990.264)	(708)	(990.972)
Lucro/(Prejuízo) acumulado		(18.300)	18.300	-	(18.300)	18.300	-
Outras contas do patrimônio líquido não ajustados		4.930.248	-	4.930.248	4.930.248	-	4.930.248
Total do patrimônio líquido antes das participações		8.866.365	(61.791)	8.804.574	8.866.365	(61.791)	8.804.574
Participações de acionistas não controladores	(s)	-	-	-	516.363	(6.055)	510.308
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.866.365	(61.791)	8.804.574	9.382.728	(67.846)	9.314.882
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.528.443	138.549	10.666.992	25.545.393	1.826.099	27.371.492

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Ref.	Controladora			Consolidado		
		2015	Ajustes	2015	2015	Ajustes	2015
		(Anteriormente reapresentado)	(Reapresentado)	(Anteriormente reapresentado)	(Anteriormente reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Receita líquida	(a)/(t)/(u)/(c)/(g)/(m)/(o)	4.570	-	4.570	14.844.868	(227.189)	14.617.679
Custo do serviço	(t)/(k)	-	-	-	(11.681.285)	102.530	(11.578.755)
Lucro bruto		4.570	-	4.570	3.163.583	(124.659)	3.038.924
Despesas com vendas	(t)	-	-	-	(669.585)	(3.111)	(672.696)
Despesas gerais e administrativas	(n)/(f)	(21.839)	-	(21.839)	(638.658)	(38.455)	(677.113)
Resultado de participações societárias	(h)	542.319	(114.659)	427.660	(234.562)	-	(234.562)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		525.050	(114.659)	410.391	1.620.778	(166.225)	1.454.553
Receita financeira	(q)	485.740	(15.989)	469.751	4.750.389	(15.767)	4.734.622
Despesa financeira	(t)/(n)	(571.116)	(401)	(571.517)	(5.605.787)	(1.080)	(5.606.867)
Lucro antes dos impostos		439.674	(131.049)	308.625	765.380	(183.072)	582.308
Imposto de Renda e Contribuição Social	(c)	9.669	(8.907)	762	(244.412)	34.087	(210.325)
Lucro líquido do exercício		449.343	(139.956)	309.387	520.968	(148.985)	371.983
Atribuível a:							
Acionistas controladores		449.343	(139.956)	309.387	449.343	(139.956)	309.387
Acionistas não controladores	(s)	-	-	-	71.625	(9.029)	62.596
Lucro básico e diluído por ação							
Do capital - R\$							
Ordinária	(Y)	0,08		0,40	0,09		0,40

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Notas	2015		
		Controladora		
		(Anteriormente reapresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Lucro líquido de exercício	(r)	449.343	(139.956)	309.387
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das investidas	(f)	28.391	(20.743)	7.648
Resultado Abrangente sobre hedge de fluxo de caixa		44.003	-	44.003
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		72.394	(20.743)	51.651
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		521.737	(160.699)	361.038
	Notas	2015		
		Consolidado		
		(Anteriormente reapresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Lucro antes das participações minoritárias		520.968	(148.985)	371.983
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das investidas	(f)	49.953	(34.401)	15.552
Resultado Abrangente sobre hedge de fluxo de caixa		44.003	-	44.003
Tributos s/ resultados abrangentes	(c)	(16.985)	11.695	(5.290)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		76.971	(22.706)	54.265
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		597.939	(171.691)	426.248
Atribuível à:				
Acionistas controladores		521.737	(160.699)	361.038
Acionistas não controladores		76.202	(10.992)	65.210

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Demonstrações das Atividades do Patrimônio Líquido											
	Controladora										
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de transação com os sócios	Outros Resultados Abrangentes	Reservas de Lucros			Prejuízo Acumulado	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total	
					Reserva Legal	Reserva de Lucros não Realizados	Reserva de Retenção de Lucros				
Saldos em 31 de Dezembro de 2015 (Anteriormente reapresentado)	4.739.025	2.288	(990.264)	67.461	633.474	73.046	4.170.700	(18.300)	188.935	8.866.365	
Resultado abrangente de investidas	(f)	-	-	-	(49.669)	-	-	-	-	(49.669)	
Destinações:										-	
Reserva de retenção de lucros	(r)						(29.714)	18.300		(11.414)	
Transações com os sócios											
Complemento compra de participação adicional junto a não controladores	(t)			(708)						(708)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2015 (Reapresentado)	4.739.025	2.288	(990.972)	17.792	633.474	73.046	4.140.986	0	188.935	8.804.574	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Consolidado											
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de transação com os sócios	Outros Resultados Abrangentes	Reserva Legal	Reservas de Lucros			Prejuízo Acumulado	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Participação de não controladores	Total
						Reserva de Lucros não Realizados	Reserva de Retenção de Lucros					
Saldos em 31 de Dezembro de 2015 (Anteriormente reapresentado)	4.739.025	2.288	(990.264)	67.461	633.474	73.046	4.170.700	(18.300)	188.935	8.866.365	516.363	9.382.728
Efeitos dos planos de benefícios de empregados das investidas	(f)	-	-	(49.669)	-	-	-	-	-	(49.669)	(6.763)	(56.432)
Destinações:												
Reserva de retenção de lucros	(r)						(29.714)	18.300		(11.414)		(11.414)
Transações com os sócios												
Complemento compra de participação adicional junto a não controladores	(t)			(708)						(708)	708	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2015 (Reapresentado)	4.739.025	2.288	(990.972)	17.792	633.474	73.046	4.140.986	0	188.935	8.804.574	510.308	9.314.882

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Nota	Controladora			Consolidado		
	2015	Ajustes	2015	2015	Ajustes	2015
	(Anteriormente reapresentado)		(Reapresentado)	(Anteriormente reapresentado)		(Reapresentado)
Lucro do exercício (antes dos impostos)	439.674	(131.049)	308.625	765.380	(183.072)	582.308
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	(425.778)	104.846	(320.932)	1.966.384	(54.556)	1.911.828
	(n)/(u)	13.896	(26.203)	2.731.764	(237.628)	2.494.136
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(n)	717.297	-	(232.828)	70.299	(162.529)
Aumento (redução) dos passivos operacionais		(47.312)	401	(89.846)	(91.219)	(181.065)
Caixa oriundo das atividades operacionais	(n)	683.881	(25.802)	658.079	2.409.090	(258.548)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimento	(n)/(u)	(759.281)	20.307	(738.974)	(2.694.153)	(1.118.476)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	(n)	80.944	-	80.944	1.708.982	548
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		5.544	(5.495)	49	1.423.919	(1.376.476)
Caixa e equivalentes no início do exercício		194.483	(194.317)	166	1.138.995	(1.047.560)
Caixa e equivalentes no final do exercício		200.027	(199.812)	215	2.562.914	(2.424.036)
Variação líquida de caixa	(u)	5.544	(5.495)	49	1.423.919	(1.376.476)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Notas	Controladora			Consolidado		
	2015	Ajustes	2015	2015	Ajustes	2015
	(Anteriormente reapresentado)		(Reapresentado)	(Anteriormente reapresentado)		(Reapresentado)
Valor adicionado líquido produzidos pela entidade	(a)/(g)/(m)/(t)/(n)	(93.521)	-	(93.521)	8.755.344	(135.032)
Valor adicionado recebido em transferência		1.115.939	(130.648)	985.291	4.615.625	(15.957)
Valor adicionado total a distribuir		1.022.418	(130.648)	891.770	13.370.969	(150.989)
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal	(f)	9.175	-	9.175	631.340	9.430
Impostos, taxas e contribuições	(c)/(m)	(7.536)	8.907	1.371	6.594.297	(12.323)
Remuneração de Capitais de Terceiros	(m)/(t)/(n)	571.436	401	571.837	5.624.364	889
Remuneração de Capitais Próprios		449.343	(139.956)	309.387	520.968	(148.985)
Valor adicionado distribuído		1.022.418	(130.648)	891.770	13.370.969	(150.989)

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

Ref.	Controladora			Consolidado			
	2014 (Anteriormente reapresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)	2014 (Anteriormente reapresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)	
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	(x)	194.483	(194.317)	166	1.138.995	(1)	1.138.994
Contas a receber de clientes e outros	(a)/(o)	1.010	-	1.010	2.291.818	(12.587)	2.279.231
Títulos e valores mobiliários	(x)	13.014	194.316	207.330	18.819	-	18.819
Instrumentos financeiros derivativos	(b)	-	-	-	-	73.013	73.013
Impostos e contribuições a recuperar	(c)	102.604	8.909	111.513	468.441	48.870	517.311
Outros ativos circulantes	(d)	3.578	-	3.578	87.740	(1.191)	86.549
Outros ativos circulantes não ajustados		-	-	-	748.479	(1)	748.478
Total do circulante		314.689	8.908	323.597	4.754.292	108.103	4.862.395
Não circulante							
Instrumentos financeiros derivativos	(b)	-	18.815	18.815	-	257.994	257.994
Dividendos a receber		226.460	4.600	231.060	-	-	-
Impostos e contribuições sociais diferidos	(c)	4.777	-	4.777	815.429	(13.040)	802.389
Entidade de previdência privada	(f)	-	-	-	7.709	9.330	17.039
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	(g)/(i)	-	-	-	3.039.590	155.926	3.195.516
Investimento		8.507.700	73.628	8.581.328	1.458.463	26.615	1.485.078
Investimentos em coligadas e controladas	(h)/(e)	8.507.700	73.628	8.581.328	1.444.526	26.615	1.471.141
Outros investimentos		-	-	-	13.937	-	13.937
Imobilizado	(i)/(k)	27.023	-	27.023	3.716.222	(16.164)	3.700.058
Intangível	(l)/(e)	29.888	-	29.888	7.214.786	(123)	7.214.663
Outros ativos não circulantes	(q)	23.981	15.989	39.970	25.308	15.989	41.297
Outros ativos não circulantes não ajustados		358.514	-	358.514	1.081.433	-	1.081.433
Total do não circulante		9.178.343	113.032	9.291.375	17.358.940	436.527	17.795.467
Total do ativo		9.493.032	121.940	9.614.972	22.113.232	544.630	22.657.862
Passivo e patrimônio líquido							
Circulante							
Fornecedores	(o)	3.587	-	3.587	1.695.895	11.360	1.707.255
Empréstimos e financiamentos	(b)	17.737	(15.383)	2.354	933.048	52.411	985.459
Instrumentos financeiros derivativos	(b)	-	15.383	15.383	-	20.602	20.602
Salários e encargos a pagar	(n)	2.908	-	2.908	110.850	2.606	113.456
Taxas regulamentares	(m)	-	-	-	43.065	(1.142)	41.923
Impostos e contribuições a recolher	(c)	44.543	3.509	48.052	485.635	40.300	525.935
Entidade de previdência privada	(n)	-	-	-	33.597	(2.606)	30.991
Outros passivos circulantes		7	(1)	6	353.760	1	353.761
Outros passivos circulantes não ajustados		30.170	-	30.170	406.226	1	406.227
Total do circulante		98.952	3.508	102.460	4.062.076	123.533	4.185.609
Não circulante							
Empréstimos e financiamentos	(b)	313.503	18.815	332.318	5.882.732	230.536	6.113.268
Debêntures	(b)	-	-	-	1.161.995	9.960	1.171.955
Instrumentos financeiros derivativos	(b)	-	-	-	-	17.498	17.498
Taxas regulamentares	(m)	-	-	-	53.778	(422)	53.356
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(f)	-	-	-	573.463	59.685	633.148
Outros passivos não circulantes		-	-	-	47.915	(4)	47.911
Outros passivos não circulantes não ajustados		21.761	-	21.761	501.846	-	501.846
Total do não circulante		335.264	18.815	354.079	8.221.729	317.253	8.538.982
Patrimônio líquido							
Reservas de lucros	(r)	4.812.073	128.543	4.940.616	4.812.073	128.541	4.940.614
Outros resultados abrangentes	(f)	(4.933)	(28.926)	(33.859)	(4.933)	(28.926)	(33.859)
Outras contas do patrimônio líquido não ajustados		4.251.676	-	4.251.676	4.251.676	-	4.251.676
Total do patrimônio líquido antes das participações		9.058.816	99.617	9.158.433	9.058.816	99.615	9.158.431
Participações de acionistas não controladores	(s)	-	-	-	770.611	4.229	774.840
Total do patrimônio líquido		9.058.816	99.617	9.158.433	9.829.427	103.844	9.933.271
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.493.032	121.940	9.614.972	22.113.232	544.630	22.657.862

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Ref.	Controladora			Consolidado		
		2014	Ajustes	2014	2014	Ajustes	2014
		(Anteriormente reapresentado)		(Reapresentado)	(Anteriormente reapresentado)		(Reapresentado)
Receita líquida	(t)/(u)/(v.1)/(c)/(g)/(m)/(o)	3.401	-	3.401	12.198.703	110.244	12.308.947
Custo do serviço	(t)/(v.2)/(k)/(o)	-	-	-	(9.257.860)	(2.180)	(9.260.040)
Lucro bruto		3.401	-	3.401	2.940.843	108.064	3.048.907
Despesas com vendas	(t)	-	-	-	(678.327)	(6.039)	(684.366)
Despesas gerais e administrativas	(n)/(k)/(v.2)	(59.001)	-	(59.001)	(646.111)	4.713	(641.398)
Resultado de participações societárias	(h)	699.648	34.693	734.341	(73.022)	14.597	(58.425)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		644.048	34.693	678.741	1.543.383	121.335	1.664.718
Receita financeira	(u)/(v.1)	113.042	14.742	127.784	1.362.948	(142.287)	1.220.661
Despesa financeira	(t)/(v.2)/(n)/(f)	(110.715)	-	(110.715)	(2.012.183)	91.161	(1.921.022)
Lucro antes dos impostos		646.375	49.435	695.810	894.148	70.209	964.357
Imposto de Renda e Contribuição Social	(c)	(44.528)	5.398	(39.130)	(176.254)	(11.217)	(187.471)
Lucro líquido do exercício		601.847	54.833	656.680	717.894	58.992	776.886
Atribuível a:							
Acionistas controladores		601.847	54.833	656.680	601.847	54.833	656.680
Acionistas não controladores		-	-	-	116.047	4.159	120.206
Lucro básico e diluído por ação							
Do capital - R\$							
Ordinária	(Y)	0,10		0,84	0,12		0,84

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Ref	2014		
		Controladora		
		(Anteriormente reapresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Lucro líquido do exercício		601.847	54.833	656.680
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das controladas	(f)	(53.419)	(28.926)	(82.345)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		(53.419)	(28.926)	(82.345)
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		548.428	25.907	574.335
	Ref	2014		
		Consolidado		
		(Anteriormente reapresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Lucro antes das participações minoritárias		717.894	58.992	776.886
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das controladas	(f)	(91.826)	(47.507)	(139.333)
Tributos s/ resultados abrangentes	(c)	31.221	14.275	45.496
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		(60.605)	(33.232)	(93.837)
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		657.289	25.760	683.049
Atribuível à:				
Acionistas controladores		548.428	25.907	574.335
Acionistas não controladores		108.861	(147)	108.714

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido									
Controladora									
			Reservas de Lucros						
		Reserva de	Reserva	Reserva de	Reserva de	Reserva de	Outros	Proposta de	
Ref	Capital Social	Capital	Legal	Lucros a	Retenção	transação	Resultados	Distribuição de	Total
				realizar	de Lucros	com os sócios	Abrangentes	Dividendos adicionais	
Saldos em 31 de Dezembro de 2014 (Anteriormente reapresentado)	4.739.025	2.288	610.092	73.046	4.128.935	(657.542)	(4.933)	167.905	9.058.816
Resultado abrangente de investidas	(f)	-	-	-	-	-	(28.926)	-	(28.926)
Destinações:									-
Reserva de retenção de lucros	(r)	-	-	-	128.541	-	-	-	128.541
Saldos em 31 de Dezembro de 2014 (Reapresentado)	4.739.025	2.288	610.092	73.046	4.257.476	(657.542)	(33.859)	167.905	9.158.431

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Ref	Consolidado									
	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Reserva de transação com os sócios	Outros Resultados Abrangentes	Proposta de Distribuição de Dividendos adicionais	Total	Participação de não controladores	Total
			Reserva Legal	Reserva de Lucros a realizar						
Saldos em 31 de Dezembro de 2014 (Anteriormente reapresentado)	4.739.025	2.288	610.092	73.046	4.128.935	(657.542)	(4.933)	167.905	9.058.816	9.829.427
Efeitos dos planos de benefícios de empregados das investidas	(f)	-	-	-	-	(28.926)	-	(28.926)	4.229	(24.697)
Destinações:										
Reserva de retenção de lucros	(r)	-	-	-	128.541	-	-	128.541	0	128.541
Saldos em 31 de Dezembro de 2014 (Reapresentado)	4.739.025	2.288	610.092	73.046	4.257.476	(657.542)	(33.859)	167.905	9.158.431	9.933.271

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Ref	Controladora			Consolidado		
	2014 (Anteriormente reapresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)	2014 (Anteriormente reapresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)
Lucro do exercício (antes dos impostos)	646.375	49.435	695.810	894.148	70.209	964.357
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	(640.917)	(49.716)	(690.633)	1.216.949	(281.257)	935.692
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(l)/(n)/(x)	5.458	(281)	2.111.097	(211.048)	1.900.049
Aumento (redução) dos passivos operacionais		534.472	(15.989)	(276.360)	(53.856)	(330.216)
		11.448	-	(578.903)	81.279	(497.624)
Caixa oriundo das atividades operacionais	(l)/(n)/(x)	551.378	(16.270)	1.255.834	(183.625)	1.072.209
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimento	(l)/(n)/(x)	(586.972)	(33.940)	(2.845.564)	1.019.981	(1.825.583)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	(l)	85.832	-	754.359	(1.914)	752.445
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		50.238	(50.210)	(835.371)	834.442	(929)
Caixa e equivalentes no início do exercício	(x)	144.245	(144.107)	1.974.366	(1.882.002)	92.364
Caixa e equivalentes no final do exercício	(x)	194.483	(194.317)	1.138.995	(1.047.560)	91.435
Variação líquida de caixa		50.238	(50.210)	(835.371)	834.442	(929)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Ref	Controladora			Consolidado		
	2014 (Anteriormente reapresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)	2014 (Anteriormente reapresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)
Valor adicionado líquido produzidos pela entidade	(g)/(m)/(t)/(n)	(129.846)	-	5.833.689	98.662	5.932.351
Valor adicionado recebido em transferência	(v.1)	900.174	49.435	1.378.855	(127.690)	1.251.165
Valor adicionado total a distribuir		770.328	49.435	7.212.544	(29.028)	7.183.516
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal	(f)	9.796	-	606.177	399	606.576
Impostos, taxas e contribuições	(c)/(m)	47.728	(5.398)	3.860.062	2.749	3.862.811
Remuneração de Capitais de Terceiros	(m)/(t)/(n)/(v.2)	110.957	-	2.028.411	(91.168)	1.937.243
Remuneração de Capitais Próprios		601.847	54.833	717.894	58.992	776.886
Valor adicionado distribuído		770.328	49.435	7.212.544	(29.028)	7.183.516

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Ref.	Controladora		Consolidado	
		(Reapresentado)		(Reapresentado)	
		2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	(a)				
Caixa e depósitos bancários à vista		215	166	138.878	91.435
		215	166	138.878	91.435
Títulos e valores mobiliários					
Certificado de Depósito Bancário (CDB)		-	-	19.335	10.401
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)		-	-	84.434	19.297
Fundos de investimento	(b)	235.719	209.668	2.359.481	1.036.814
		235.719	209.668	2.463.250	1.066.512
Circulante		232.511	207.330	2.458.744	1.066.378
Não Circulante		3.208	2.338	4.506	134

(a) Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por fundos de investimentos restritos que em grande maioria aplicam em cotas de fundos abertos referenciados DI e que possuem sua carteira de títulos com vencimentos superiores há 90 dias.

Segue composição do Fundo de Investimento Restrito da Companhia:

Carteira	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
BB Polo 28 FI Renda Fixa	113.439	110.330	1.795.508	677.029
BB TOP RF MODERADO FI RFLP	49.779	-	787.905	-
BB TOP RF CONSERVADOR FI RF LONGO PRAZO	47.350	70.835	749.459	434.672
BB TOP PRINCIPAL REFERENCIADO DI LP FI	6.829	13.837	108.094	84.909
BB TOP GOVERNO FIRF	-	-	-	-
CDBs	8.595	20.987	136.044	128.785
LFTs	-	-	-	-
LF	-	-	-	-
Debentures	633	2.651	10.023	16.266
DPGE	-	-	-	-
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	227	1.957	3.591	12.011
Outros	25	63	392	386
Bradesco FIC FI RF Referenciado DI Recife	100.420	89.275	439.678	278.711
BRAMFI REF DI CORAL	28.106	-	123.058	-
BRAMFI REF DI RUBI	72.315	-	316.620	-
BRAMFI REFERENCIADO DI FEDERAL II	-	11.502	-	35.909
BRANCO F.I. REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	-	77.773	-	242.803
Itaú Salvador Renda Fixa FICFI	21.860	10.063	114.149	81.074
SPECIAL RF REFERENCIADO DI FI	-	-	-	-
ITAÚ HIGH GRADE RF CRÉDITO PRIVADO FI	14.574	-	76.105	-
ITAÚ VERSO A RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP FI	7.285	-	38.044	-
ITAÚ SOBERANO REFERENCIADO DI LP FI	-	10.063	-	81.074
CORP REFERENCIADO DI FI	-	-	-	-
Santander FIC FI Natal Renda Fixa Referenciado DI	-	-	10.145	-
SANTANDER FI PROFIT RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	-	10.145	-
SANTANDER FI TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	-	-	-
Total TVM - Fundos Restritos	235.719	209.668	2.359.481	1.036.814

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes e demais contas a receber

	Ref.	Consolidado	
		2015	2014
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Consumidores	(a)	3.329.610	2.783.468
Títulos a receber	(b)	143.681	109.957
Comercialização de energia na CCEE		139.574	131.641
Disponibilização do sistema de distribuição		45.248	37.371
Serviços prestados a terceiros		14.339	14.117
Serviços taxados e administrativos		38.402	49.127
Subvenções	(c)	232.980	368.147
Outros créditos		92.295	86.899
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(d)	(1.002.041)	(974.765)
Total		3.034.088	2.605.962
Circulante		2.748.259	2.279.231
Não circulante		285.829	326.731

a) Consumidores

	Consolidado						
	Saldos vincendos	Saldos vencidos		Total		PCLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	2015 (Reapresentado)	2014 (Reapresentado)	2015 (Reapresentado)	2014 (Reapresentado)
Setor Privado							
Residencial	386.957	321.431	546.957	1.255.345	1.061.704	(594.461)	(590.130)
Industrial	184.893	25.633	76.732	287.258	249.686	(72.169)	(71.648)
Comercial, serviços e outras	326.789	83.493	96.276	506.558	397.713	(90.088)	(89.243)
Rural	86.049	35.949	64.657	186.655	153.312	(55.327)	(48.197)
	984.688	466.506	784.622	2.235.816	1.862.415	(812.045)	(799.218)
Setor Público							
Poder público							
Federal	21.501	12.110	1.610	35.221	25.362	(2.230)	(1.303)
Estadual	169.483	10.180	3.298	182.961	172.225	(1.070)	(1.008)
Municipal	131.472	17.484	31.419	180.375	178.942	(35.397)	(26.422)
	322.456	39.774	36.327	398.557	376.529	(38.697)	(28.733)
Iluminação pública	52.755	20.589	13.970	87.314	64.054	(7.538)	(6.420)
Serviço público	77.210	7.043	14.510	98.763	83.188	(9.447)	(8.241)
Fornecimento não faturado	509.160	-	-	509.160	397.282	-	-
Consumidores	1.946.269	533.912	849.429	3.329.610	2.783.468	(867.727)	(842.612)
Circulante				2.765.431	2.480.883	(867.727)	(826.639)
Não circulante				564.179	302.585	-	(15.973)

As contas a receber de consumidores no ativo não circulante representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados pró-rata temporis.

b) Títulos a receber

São contas de fornecimento de energia das empresas geradoras e comercializadoras com os diversos agentes de mercado.

	Consolidado						
	Saldos vincendos	Vencidos		Total		PCLD	
		Até 90 dias	Mais 90 dias	2015 (Reapresentado)	2014 (Reapresentado)	2015 (Reapresentado)	2014 (Reapresentado)
Setor público	-	-	-	-	1.177	-	-
Setor privado	97.490	21.224	24.967	143.681	108.780	(9.142)	(10.152)
Total	97.490	21.224	24.967	143.681	109.957	(9.142)	(10.152)
Circulante				137.832	103.015	(8.994)	(10.152)

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Não circulante 5.849 6.942 (148) -
Os parcelamentos de débitos incluem juros e atualização monetária a taxas, prazos e indexadores comuns de mercado e os valores líquidos da PCLD são considerados recuperáveis pela Administração da Companhia.

c) Subvenções

O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda. O Decreto Presidencial nº 7.583 definiu as fontes para concessão de subvenção econômica, a ser custeada com recursos da CDE e com alterações na estrutura tarifária de cada concessionária. A referida subvenção é calculada mensalmente pelas distribuidoras do Grupo e submetidas à ANEEL para aprovação e homologação, após a qual ocorre o repasse.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

No segmento de distribuição, a PCLD é constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias. Considera também, uma análise individual dos títulos a receber e do saldo de cada consumidor, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, entre outros.

	Consolidado			
	Consumidores	Títulos a receber	Comercialização de energia na CCEE	Outros créditos
				Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)	(917.436)	(5.720)	(78.394)	(509)
Adições	(287.801)	(4.671)	(38.325)	(12.019)
Reversões	190.845	239	-	7.246
Baixados a reserva	171.780	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado)	(842.612)	(10.152)	(116.719)	(5.282)
Adições	(242.628)	(1.209)	-	(7.409)
Reversões	35.799	2.219	-	4.238
Baixados a reserva	181.714	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	(867.727)	(9.142)	(116.719)	(8.453)

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Impostos e contribuições a recuperar

Ref.	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Circulante				
Imposto de Renda - IR	(a) 58.009	105.308	149.669	200.780
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	(a) 4.843	6.189	38.093	48.444
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(b) -	-	108.122	107.579
Programa de Integração Social - PIS	(c) -	-	18.533	26.693
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(c) -	-	77.044	115.010
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	13.881	15.909
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	2.933	2.851
Outros	18	15	316	44
	62.870	111.512	408.591	517.310
Não-circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(b) -	-	94.640	95.152
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	9.536	-
Recuperação Fiscal - REFIS	-	-	2.413	2.413
	-	-	106.589	97.565
Total	62.870	111.512	515.180	614.875

- (a) Corresponde, principalmente, aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos, retenção na fonte referente a serviços prestados e saldo negativo do IR e base de cálculo negativa da CSLL.
- (b) ICMS a recuperar decorrente das aquisições de bens destinados à prestação de serviços pelas controladas da Companhia (CIAP).
- (c) Reconhecimento de crédito tributário após julgamento favorável referente a contestação da inclusão de receitas derivadas de operações financeiras na base de cálculo do PIS e da COFINS. Adicionalmente, foi contabilizado pela Controlada Coelba, em 2013, o reconhecimento do direito do crédito referente ao PIS recolhido à maior, inclusive quanto à semestralidade da base de cálculo.

8. Impostos e contribuições sociais correntes e diferidos

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	2015	2014
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social	416.680	394.775
Benefício fiscal da mais-valia e reversão da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL)	364.627	407.614
Total	781.307	802.389

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

(I) Imposto de renda e contribuição social diferido

As Companhias do Grupo registraram os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

	Ativo			
	2015		2014	
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de renda				
Prejuízos fiscais	357.191	89.298	226.476	56.618
Diferenças temporárias	869.976	217.494	941.108	235.333
	1.227.167	306.792	1.167.584	291.951
Contribuição social				
Prejuízos fiscais	357.191	32.147	226.838	20.416
Diferenças temporárias	863.787	77.741	915.612	82.408
	1.220.978	109.888	1.142.450	102.824
Total		416.680		394.775

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

A base de cálculo dos tributos diferido é como segue:

Ativo	Consolidado			
	2015		2014	
	IR (Reapresentado)	CSLL (Reapresentado)	IR (Reapresentado)	CSLL (Reapresentado)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	222.248	222.248	221.029	221.029
Provisão para passivo atuarial	451.382	451.382	397.995	397.995
Provisão para demissão voluntária	-	-	55	55
Provisão para contingências	432.264	432.264	347.556	347.556
Provisão agente arrecadador	2.099	2.099	2.099	2.099
Provisão PLR	47.513	47.513	40.413	40.413
Depreciação indedutível (Provisão para contingências ambientais)	5.852	5.852	5.660	5.660
Prejuízo fiscal	333.578	333.578	181.116	181.479
Incentivo Fiscal Sudene	-	-	113.684	-
Ajustes Base Regulatória	-	-	(69.432)	-
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	208.345	208.345	129.577	129.577
Perda CCEE	17.093	17.093	28.573	28.573
Ajuste da quota anual de amortização	3.740	3.740	27.444	27.444
Valor justo de derivativos financeiros	650	650	2.892	2.892
Diferença entre valor justo do ano corrente e da adoção inicial	31.674	31.674	42.189	42.188
Déficit plano previdenciário	218.335	218.335	265.246	265.246
Encerramento de ordem de serviço	-	-	2.592	2.592
Uso do bem público	15.183	15.183	11.349	11.349
Diferença de amortização de diferido	193	193	974	974
Marcação a mercado	44.626	44.626	-	-
Outros	113.788	113.788	35.281	35.281
Total ativo	2.148.563	2.148.563	1.786.292	1.742.402
Passivo (-)				
Valor justo de derivativos financeiros	(1.869)	(1.869)	(320.867)	(320.226)
Diferença entre o valor justo do ano corrente e o valor justo na adoção inicial	(629.020)	(635.209)	-	-
Ajuste da quota anual de amortização	(96.165)	(96.165)	(89.552)	(89.552)
Capitalização/(Amortização) de juros de acordo com o IFRS	(154.788)	(154.788)	(149.050)	(149.050)
Déficit plano previdenciário	614	614	(404)	(404)
Superávit plano previdenciário	(19.497)	(19.497)	(22.092)	(22.092)
Ativos e passivos regulatórios	-	-	(16.276)	-
Custo de captação	(10.896)	(10.896)	(7.974)	(7.974)
Uso do bem público	-	-	(1.502)	(1.502)
Outros	(9.775)	(9.775)	(10.991)	(9.152)
Total passivo	(921.396)	(927.585)	(618.708)	(599.952)
Total líquido	1.227.167	1.220.978	1.167.584	1.142.450

Os estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelos Conselhos de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia e de suas controladas, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos. Esses valores correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura das controladas e do mercado que as mesmas operam.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

	Consolidado			
	2015		2014	
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil combinado antes do imposto de renda e contribuição social	582.308	582.308	964.357	964.357
Amortização da mais-valia e reversão da PMIPL	(42.992)	(42.992)	(44.418)	(44.418)
Ajustes decorrentes do RTT	-	-	(254.310)	(254.310)
Juros sobre capital próprio	(99.622)	(99.622)	(246.377)	(246.377)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	439.694	439.694	419.252	419.252
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	109.924	39.572	104.813	37.733
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Amortização mais-valia participação societária	21.994	7.874	22.232	8.004
Perda de equivalência patrimonial	36.646	13.193	-	-
JSCP	23.457	8.444	54.660	19.678
Juros sobre obras em andamento - JOA	-	15	-	17
Contribuições e doações	548	197	532	192
Multas indedutíveis	1.360	490	2.394	862
Depreciação veículos executivos	355	128	296	106
Excesso despesas previdenciárias	5.519	1.987	5.076	1.827
Efeito regime lucro presumido	-	-	1.807	1.048
Participação no resultado	-	-	972	350
Outras adições	6.622	2.347	11.295	2.378
	96.501	34.675	99.264	34.462
(-) Exclusões				
Equivalência patrimonial	-	-	(7.626)	(2.745)
Reversão da provisão da mais-valia	(11.660)	(4.197)	(12.179)	(4.385)
Reversão da PMIPL	(9.202)	(3.313)	(9.378)	(3.376)
Incentivo fiscal SUDENE	(57.803)	-	(106.977)	-
Incentivos audiovisual/Rouanet e PAT	(4.091)	-	(4.397)	-
Efeito regime lucro presumido	(20.939)	(5.807)	(13.446)	(3.715)
Outras exclusões	(18.441)	(2.178)	(19.165)	(5.428)
	(122.136)	(15.495)	(173.168)	(19.649)
Imposto de renda e contribuição social no exercício	84.289	58.752	30.909	52.546
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	13.099	4.660	(7.584)	(2.724)
Diferido de diferença temporária de RTT	-	-	45.630	24.276
Outros	6.533	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	103.921	63.412	68.955	74.098
Corrente	132.884	72.326	115.582	82.476
Recolhidos e pagos	75.326	66.521	68.735	71.792
À pagar	46.667	14.136	42.502	19.035
Compensados e deduzidos	39.503	6.645	20.044	7.361
Impostos antecipados a recuperar	(28.612)	(14.976)	(15.699)	(15.712)
Diferido	(28.963)	(8.914)	(46.627)	(8.378)
	103.921	63.412	68.955	74.098

A Lei nº 12.973/14, que resultou da conversão da MP 627/13, tem por objetivo a adequação da legislação tributária à legislação societária e às normas contábeis, de modo a extinguir o Regime Tributário de Transição (RTT) no ano calendário 2015. As Companhias do Grupo optaram por não aderir antecipadamente à adoção das novas regras, o fazendo somente a partir do ano calendário de 2015.

(II) Benefício fiscal – mais-valia incorporada

O benefício fiscal da mais-valia incorporada refere-se ao crédito fiscal calculado sobre a mais-valia de aquisição incorporada. Com o objetivo de evitar que a amortização da mais-valia afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido de sua incorporadora (PMIPL).

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

A amortização da mais-valia, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

A mais-valia está sendo amortizada mensalmente pelo período remanescente de exploração da concessão das controladas Coelba, Celpe, Cosern, Termopernambuco e Itapebi, e segundo a projeção anual de rentabilidade futura, conforme curva abaixo:

Ano	COELBA	COSERN	CELPE	TERMOPE	ITAPEBI	Ano	COELBA	COSERN	CELPE	TERMOPE	ITAPEBI
2014	0,04350	0,03741	0,03342	0,03510	0,05944	2024	0,02820	0,02442	0,01860	0,00830	0,00727
2015	0,04340	0,03575	0,03202	0,03100	0,05205	2025	0,02680	0,02336	0,01773		0,00625
2016	0,04180	0,03430	0,02918	0,02630	0,04534	2026	0,02540	0,02235	0,01690		0,00536
2017	0,04010	0,03289	0,02798	0,02270	0,02878	2027		0,02138	0,01690		0,00461
2018	0,03790	0,03153	0,02682	0,02100	0,01883	2028			0,01476		0,00396
2019	0,03680	0,03022	0,02573	0,01820	0,01558	2029					0,00340
2020	0,03480	0,02907	0,02335	0,01580	0,01338	2030					0,00292
2021	0,03280	0,02784	0,02238	0,01380	0,01149	2031					0,00250
2022	0,03130	0,02666	0,02140	0,01220	0,00986	2032					0,00215
2023	0,02970	0,02551	0,02045	0,01010	0,00847	2033					0,00185

9. Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros

Referem-se aos ativos e passivos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados (Parcela A e outros componentes financeiros) que são incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essa diferença constitui um direito a receber sempre que os custos homologados e incluídos na tarifa são inferiores aos custos efetivamente incorridos, ou uma obrigação quando os custos homologados e incluídos na tarifa são superiores aos custos efetivamente incorridos. Esses valores serão efetivamente liquidados por ocasião do próximo período tarifário ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção, por qualquer motivo, da concessão.

Considerando que os contratos da concessão das distribuidoras do Grupo foram aditivados em 2014 para inclusão na base de indenização dos saldos remanescentes de diferenças temporárias entre os valores homologados e incluídos nas tarifas vigentes e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência, conforme descrito acima, as distribuidoras do Grupo passaram a ter um direito (ou obrigação) incondicional de receber (ou entregar) caixa ou outro instrumento financeiro ao Poder Concedente e, portanto passaram a registrar tais valores dentro de seus respectivos períodos de competência a partir da assinatura dos referidos aditivos.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, foram reconhecidos prospectivamente os seguintes ativos e passivos setoriais, apresentados pelo saldo líquido no balanço patrimonial:

Consolidado					
2015					
Ref	Ativo		Passivo (-)		Total
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Parcela "A"					
Valores tarifários não gerenciáveis da "Parcela A"	1.361	-	(9.021)	-	(7.660)
Revisão Tarifária	-	-	(25.723)	-	(25.723)
CVA e Neutralidade					
Compra de energia	382.516	156.787	-	-	539.303
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	33.555	11.185	(174.820)	(33.006)	(163.086)
Neutralidade dos encargos setoriais	3.709	1.237	(16.470)	(4.162)	(15.686)
Sobrecontratação	-	-	(207.218)	(27.180)	(234.398)
Outras CVA's	122.419	33.457	(310)	(24)	155.542
(a)					
Componentes financeiros e subsídios					
Energia Eletronuclear	7.563	-	-	-	7.563
Exposição financeira	23.611	4.780	-	-	28.391
Outros componentes financeiros	2.202	575	(4.252)	(678)	(2.153)
	576.936	208.021	(437.814)	(65.050)	282.093

Consolidado					
2014					
Ref	Ativo		Passivo (-)		Total
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Parcela "A"					
Valores tarifários não gerenciáveis da "Parcela A"	1.199	-	(7.950)	-	(6.751)
Revisão Tarifária	-	-	(39.687)	-	(39.687)
CVA e Neutralidade					
Compra de energia	967.502	297.594	(260)	-	1.264.836
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	-	-	(203.416)	(101.711)	(305.127)
Neutralidade dos encargos setoriais	1.384	461	(122.375)	(6.540)	(127.070)
Sobrecontratação	18.054	-	(96.647)	(32.019)	(110.612)
Outras CVA's	79.058	22.602	(17.414)	-	84.246
(a)					
Componentes financeiros e subsídios					
Descontos tarifa Irrigação e aquicultura	378	-	(2.859)	(953)	(3.434)
Desconto tarifa autoprodutores	6.583	2.086	-	-	8.669
Energia Eletronuclear	5.052	27.027	-	-	32.079
Exposição financeira	25.878	9.310	(4.241)	-	30.947
Financeiro de Reversão de RTE	3.286	867	-	-	4.153
Recomposição Energia Termope	2.265	260	(4.796)	(236)	(2.507)
Outros componentes financeiros	-	-	(2.714)	-	(2.714)
(b)					
	1.110.639	360.207	(502.359)	(141.459)	827.028

a) Parcela "A"

A Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela "A" - CVA tem o propósito de registrar as variações de custos relativas aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica.

Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Estas variações são atualizadas monetariamente com base na taxa SELIC.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

b) CVA e neutralidade

- *Neutralidade dos encargos sociais*

Refere-se à neutralidade dos encargos setoriais na tarifa, apurando as diferenças mensais entre os valores faturados e os valores contemplados na tarifa.

- *Sobrecontratação*

O Decreto nº 7.945 determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 105% (cento e cinco por cento) do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição.

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras e déficits de energia elétrica, limitados em 5% do requisito de carga.

c) Componentes financeiros subsídios

- *Outros Componentes Financeiros*

Refere-se principalmente à exposição CCEAR, garantias financeiras de leilão, parcela de ajuste conexão e rede básica e concatenação CUSDs.

A movimentação dos saldos de ativos e passivos está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	-
Constituição	827.859
Amortização	(2.195)
Remuneração financeira setorial	1.364
Saldo em 31 de dezembro de 2014	827.028
Constituição	(247.177)
Amortização	(396.955)
Remuneração financeira setorial	99.197
Saldo em 31 de dezembro de 2015	282.093

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10. Investimentos

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

Controladas	Data-base		Percentual de participação (%)	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro/ Prejuízo do exercício
	Patrimoniais	Resultado		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
COELBA	2015		96,34	2.555.557	8.140.304	2.660.525	5.046.876	2.988.461	336.103
	2014		87,84	1.923.061	6.699.670	1.731.909	4.128.397	2.762.425	475.766
CELPE	2015		89,65	1.524.615	3.587.425	1.745.424	1.710.647	1.655.970	19.096
	2014		89,65	1.133.583	3.171.133	1.227.680	1.448.746	1.628.290	131.739
COSERN	2015		91,48	745.552	1.652.266	553.234	991.695	852.888	186.152
	2014		84,45	553.200	1.414.554	475.990	649.847	841.917	211.025
ITAPEBI	2015		100,00	300.346	542.349	219.442	252.284	370.969	132.894
	2014		100,00	159.704	478.421	177.659	146.688	313.778	211.025
TERMOPE	2015		100,00	287.360	1.917.439	675.897	995.491	533.411	(94.478)
	2014		100,00	346.529	1.561.492	352.573	1.017.560	537.888	(92.070)
NEOENERGIA O&M	2015		100,00	11.958	10.123	9.979	561	11.541	5.439
	2014		100,00	10.066	6.400	4.054	574	11.838	4.492
BAGUARI I	2015		100,00	24.870	285.954	62.785	142.541	105.498	15.544
	2014		100,00	13.931	286.836	61.248	147.943	91.497	2.913
GOIAS SUL	2015		100,00	13.057	297.731	37.549	71.208	202.031	4.963
	2014		100,00	7.181	299.085	33.582	84.337	188.347	(1.016)
GERAÇÃO C III	2015		100,00	21.778	313.080	68.729	97.222	168.907	14.969
	2014		100,00	10.066	315.350	80.470	88.866	155.992	6.609
RIO PCH I	2015		70,00	16.569	230.203	43.373	80.592	122.807	6.183
	2014		70,00	19.685	230.003	39.136	89.369	121.183	4.850
BAHIA PCH I	2015		100,00	30.384	204.164	60.298	53.582	120.668	10.758
	2014		100,00	29.523	208.745	56.872	60.987	120.409	11.153
SE NARANDIBA	2015		100,00	25.177	111.255	33.889	47.253	55.290	3.653
	2014		100,00	18.189	110.785	24.131	44.658	60.175	10.767
GERAÇÃO CÉU AZUL	2015		100,00	37.710	702.656	223.186	31.916	485.264	6.812
	2014		100,00	92.020	588.059	262.992	8.061	409.026	(24)
NC ENERGIA	2015		100,00	187.485	229.699	175.859	113.504	127.821	50.095
	2014		100,00	162.319	77.026	149.789	1.241	88.315	26.514
NEOSERV	2015		100,00	12.586	792	5.816	545	7.017	366
	2014		100,00	8.951	8.199	7.561	526	9.063	1.264
AFLUENTE GERAÇÃO	2015		87,84	11.831	36.687	8.213	952	39.353	3.005
	2014		87,84	11.138	36.054	6.961	558	39.461	3.150
AFLUENTE TRANSMISSÃO	2015		87,84	74.004	15.370	7.065	3.891	78.418	12.633
	2014		87,84	61.521	22.389	3.066	4.102	76.650	14.982
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES	2015		100,00	6.162	674.795	162	-	680.795	(23.673)
	2014		100,00	5.741	535.337	108	-	540.970	(21.674)
ENERGYWORKS	2015		100,00	59.556	74.698	7.334	1.817	125.103	30.641
	2014		100,00	64.508	81.391	10.096	2.061	133.724	21.501
CAPUAVA	2015		100,00	22.337	8.758	3.715	-	27.380	11.631
	2014		100,00	18.270	8.737	2.935	-	24.072	7.601
NEOINVEST	2015		100,00	1.566	7.057	91	-	8.532	(2.555)
	2014		100,00	2.337	5.477	141	-	7.673	(5.651)
POTIGUAR SUL	2015		100,00	31.860	205.458	25.348	-	211.970	12.330
	2014		100,00	2.443	62.247	2.269	-	62.421	2.759
FORÇ. EÓLICA DO BRASIL 1	2015		50,00	8.422	308.252	11.110	-	305.564	30.259
	2014		50,00	1.022	277.715	3.174	-	275.563	13.169
CALANGO 1	2015		50,00	6.167	116.504	16.644	51.748	54.279	6.529
	2014		50,00	12.781	122.865	23.058	63.113	49.475	5.524
CALANGO 4	2015		50,00	4.898	107.851	16.785	54.014	41.950	4.789
	2014		50,00	6.086	112.642	16.532	63.735	38.461	4.244
CALANGO 5	2015		50,00	5.201	108.682	11.917	53.466	48.500	6.696
	2014		50,00	12.477	113.185	17.053	65.059	43.550	5.568
CAETITÊ 1	2015		50,00	5.152	118.070	10.180	43.239	69.803	6.116
	2014		50,00	6.607	126.588	65.810	2.222	65.163	1.738
CAETITÊ 2	2015		50,00	5.525	114.232	15.496	30.227	74.034	5.763
	2014		50,00	7.140	121.767	19.196	40.317	69.394	3.087

Controle conjunto	Data-base		Percentual de participação (%)	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro/ Prejuízo do exercício
	Patrimoniais	Resultado		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	2015		50,10	122.727	4.941.967	288.893	2.799.113	1.976.688	(159.381)
	2014		50,10	19.948	4.230.687	316.193	2.216.181	1.718.261	(13.287)
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES (*)	2015		50,55	113.556	2.161.061	162.915	744.675	1.367.027	(232.328)
	2014		50,55	4.818	1.843.932	42.624	787.437	1.018.689	(19.672)
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	2015		50,00	100.996	230.313	22.631	41.657	267.021	(23.164)
	2014		50,00	31.172	34.953	12.124	88	53.913	8.903
ÁGUAS DA PEDRA (*)	2015		51,00	109.267	785.478	104.096	349.352	441.297	63.244
	2014		51,00	58.639	781.521	76.151	390.820	373.189	22.279
LAGOA 1	2015		50,00	1.045	38.893	845	-	39.093	74
	2014		50,00	-	-	-	-	-	-
LAGOA 2	2015		50,00	1.001	12.858	832	-	13.027	36
	2014		50,00	-	-	-	-	-	-
CANOAS	2015		50,00	1.018	12.682	673	-	13.027	36
	2014		50,00	-	-	-	-	-	-

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Coligadas	Data-base		Percentual de participação (%)	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro/ Prejuízo do exercício
	Patrimoniais	Resultado		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
NORTE ENERGIA	2015		10,00	190.262	30.779.217	549.788	23.679.811	6.739.880	(240.204)
	2014		10,00	1.376.116	19.566.459	910.446	15.210.197	4.821.932	(32.257)
ECIII	2015		15,58	11.083	217.905	10.540	65.161	153.286	1.805
	2014		15,58	14.210	223.199	9.640	72.134	155.635	7.805
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2	2015		50,00	9.582	250.627	6.854	-	253.355	18.940
	2014		50,00	-	213.826	-	-	213.826	4.160
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	2015		50,00	1.574	283.518	58.959	-	226.133	18.487
	2014		50,00	613	245.906	40.447	-	206.072	14.654
CALANGO II	2015		50,00	4.039	116.933	10.561	72.808	37.603	2.053
	2014		50,00	7.871	131.190	23.981	81.735	33.345	907
CALANGO III	2015		50,00	3.809	131.276	17.942	74.897	42.246	4.164
	2014		50,00	15.705	134.876	25.431	86.296	38.854	2.937
MEL II	2015		50,00	3.427	90.923	12.953	50.174	31.223	1.661
	2014		50,00	11.006	92.186	13.046	59.386	30.760	3.119
ARIZONA I	2015		50,00	4.930	131.781	25.126	66.431	45.154	3.906
	2014		50,00	12.165	133.184	24.613	79.663	41.073	4.803
CAETITÊ III	2015		50,00	4.500	120.001	11.109	46.675	66.717	4.036
	2014		50,00	10.789	125.309	18.513	56.606	60.979	3.610
CALANGO 6	2015		50,00	4.827	71.931	47	3.803	72.908	-
	2014		50,00	-	-	-	-	-	-
SANTANA 1	2015		50,00	1.341	25.729	14	-	27.056	22
	2014		50,00	-	-	-	-	-	-
SANTANA 2	2015		50,00	1.700	20.675	12	-	22.363	31
	2014		50,00	-	-	-	-	-	-

(*) Controladas em conjunto conforme acordo de acionistas.

Com relação as empresas Teles Pires Participações e Norte Energia, seguem informações financeiras conforme o CPC 45 - Divulgação de Participações em Outras Entidades:

(a) Norte Energia

Balancos patrimoniais - R\$ Mil	2015	2014
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	521	969.842
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	103.938	-
Outros ativos circulantes	85.803	406.274
Total do circulante	190.262	1.376.116
Não circulante		
Outros ativos não circulantes	564.727	525.931
Imobilizado	30.214.490	19.040.528
Total do não circulante	30.779.217	19.566.459
Total do ativo	30.969.479	20.942.575
PASSIVO		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	-
Outros passivos circulantes	549.788	910.446
Total do circulante	549.788	910.446
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	23.449.980	16.759.221
Outros passivos não circulantes	229.831	(1.549.024)
Total do não circulante	23.679.811	15.210.197
Patrimônio líquido		
Capital social	7.292.000	5.665.010
Lucro/prejuízo acumulado	(552.120)	(843.078)
Total do patrimônio líquido	6.739.880	4.821.932
Total do passivo e do patrimônio líquido	30.969.479	20.942.575

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Demonstração de resultado - R\$ Mil	2015	2014
Receita líquida	129.466	-
Custos e despesas operacionais	(426.709)	(143.317)
Depreciação e amortização	-	-
Outros custos e despesas operacionais	(426.709)	(143.317)
Lucro operacional	(297.243)	(143.317)
Receita financeira	97.720	116.122
Renda de aplicações financeiras	-	-
Outras receitas financeiras	-	-
Despesa financeira	(82.766)	(115.154)
Encargos de dívidas	-	-
Outras despesas financeiras	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(282.289)	(142.349)
Imposto de renda e contribuição social	42.085	110.092
Lucro líquido do exercício	(240.204)	(32.257)

Demonstração de resultados abrangentes - R\$ MIL	2015	2014
Lucro líquido do exercício	(240.204)	(32.257)
Outros resultados abrangentes	-	-
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido dos efeitos tributários	(240.204)	(32.257)

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

(b) Teles Pires Participações

Balanços patrimoniais - R\$ Mil	2015	2014
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	108.505	362
Outros ativos circulantes	5.051	4.456
Total do circulante	113.556	4.818
Não circulante		
Investimentos	2.161.061	1.843.932
Total do não circulante	2.161.061	1.843.932
Total do ativo	2.274.617	1.848.750
PASSIVO		
Circulante		
Debêntures	162.908	34.228
Outros passivos circulantes	7	8.396
Total do circulante	162.915	42.624
Não circulante		
Debêntures	691.261	788.607
Outros passivos não circulantes	53.414	(1.170)
Total do não circulante	744.675	787.437
Patrimônio líquido		
Capital social	1.678.867	1.088.831
Lucro/Prejuízo acumulado	(311.840)	(70.142)
Total do patrimônio líquido	1.367.027	1.018.689
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.274.617	1.848.750

Demonstração de resultado - R\$ Mil	2015	2014
Receita Líquida	-	-
Custos e despesas operacionais	(257)	(135)
Depreciação e amortização	-	-
Resultado de participações societárias	(157.947)	72.845
Lucro operacional	(158.204)	72.710
Receita financeira	6.760	35
Renda de aplicações financeiras	6.760	35
Outras receitas financeiras	-	-
Despesa financeira	(80.884)	(45)
Encargos de dívidas	(80.745)	(45)
Outras despesas financeiras	(139)	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(232.328)	72.700
Imposto de renda e contribuição social	-	(92.372)
Lucro líquido do exercício	(232.328)	(19.672)

Demonstrações dos resultados abrangentes - R\$ mil	2015	2014
Lucro líquido do exercício	(232.328)	(19.672)
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido dos efeitos tributários	(232.328)	(19.672)

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Abaixo apresentamos a composição do saldo de investimentos:

Ref	2015	2014
Investimentos em coligadas e controladas	9.692.221	8.585.928
Encargos financeiros apropriados	4 (e) 27.444	29.274
Total	9.719.665	8.615.202

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos em coligadas e controladas:

Controladora:

	Saldos em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado)	Aumento de capital	Transação com sócios	Resultado abrangente	Equivalência patrimonial	Amortização de mais-valia	Dividendos e JSCP	31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)
NEOINVEST.	7.671	3.416	-	-	(2.556)	-	-	8.531
COELBA	2.746.127	-	242.810	(22.530)	316.011	(33.073)	(83.748)	3.165.597
CELPE	1.817.240	-	-	29.611	17.142	(31.521)	(21.943)	1.810.529
COSERN	855.647	-	62.910	567	166.659	(14.049)	(160.789)	910.945
ITAPEBI	150.974	-	-	-	55.786	(1.837)	(31.796)	173.127
TERMOPE	553.362	90.000	-	-	(94.475)	(2.674)	-	546.213
NEOENERGIA O&M	11.838	-	-	-	5.440	-	(5.735)	11.543
BAGUARI I	91.496	2.150	-	-	15.544	-	(3.692)	105.498
GOIAS SUL	188.666	9.900	-	-	4.642	-	(1.179)	202.029
GERAÇÃO CIII	156.381	1.500	-	-	14.445	-	(3.431)	168.895
RIO PCH I	99.656	-	-	-	4.327	-	(3.190)	100.793
BAHIA PCH I	120.401	-	-	-	10.761	-	(10.495)	120.667
SE NARANDIBA	60.175	-	-	-	3.653	-	(8.537)	55.291
AGUAS DA PEDRA	195.368	5.100	-	-	32.254	-	(7.660)	225.062
GERAÇÃO CÉU AZUL	409.026	71.000	-	-	6.812	-	(1.574)	485.264
NC ENERGIA	88.315	20.199	-	-	50.095	-	(30.789)	127.820
NEOSERV	8.356	-	-	-	1.090	-	(2.429)	7.017
GARTER	31	-	-	-	8	-	-	39
AFLUENTE GERAÇÃO	34.635	-	-	-	2.673	-	(2.739)	34.569
AFLUENTE TRANSMISSÃO	67.332	-	-	-	11.097	-	(9.544)	68.885
BELO MONTE PART.	535.559	161.864	-	-	(23.620)	-	-	673.803
ENERGY WORKS	159.931	-	-	-	25.796	(4.726)	(39.263)	141.738
BAHIA PCH II	878	-	-	-	(9)	-	-	869
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	573.719	298.312	-	-	(154.245)	-	-	717.786
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	35.831	77.859	-	44.003	(12.260)	-	-	145.433
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	136.157	3.851	-	-	16.753	-	(3.979)	152.782
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	107.495	11.147	-	-	10.560	-	(2.524)	126.678
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS (a)	(626.339)	-	-	-	31.157	-	-	(595.182)
TOTAL	8.585.928	756.298	305.720	51.651	515.540	(87.880)	(435.036)	9.692.221

Consolidado:

	Saldos em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado)	Aumento de capital	Cisão	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de mas-valia	Dividendos e JSCP	31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)
AGUAS DA PEDRA	195.368	5.100	-	-	32.254	-	(7.660)	225.062
NORTE ENERGIA	535.309	163.499	-	-	(24.020)	-	-	674.788
ENERGÉTICA CORUMBA	23.419	2.353	-	-	1.126	(487)	-	26.411
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	573.719	298.312	-	-	(154.245)	-	-	717.786
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	35.831	77.859	-	44.003	(12.260)	-	-	145.433
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	107.495	11.147	-	-	10.560	-	(2.524)	126.678
TOTAL	1.471.141	558.270	-	44.003	(146.585)	(487)	(10.184)	1.916.158

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos do consolidado:

- (a) A Norte Energia S.A. ("investida") é uma sociedade de propósito específico, de capital fechado, cujo objeto social consiste na implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no rio Xingu, localizada no Estado do Pará e das

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A Companhia detém indiretamente 10% do capital social dessa investida.

Tendo em vista o estágio de construção e implementação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte ("UHE Belo Monte"), esta ainda necessita de recursos financeiros dos seus acionistas e/ou de terceiros para a conclusão das referidas obras, que de acordo com as estimativas e projeções serão absorvidas pelas receitas de operações futuras. Os acionistas poderão ser demandados a prover eventuais aportes adicionais de recursos, na proporção da participação acionária de cada acionista no capital social da NESA, observadas as obrigações contidas no Acordo de Acionistas.

Comprometidos com o suporte financeiro necessário à continuidade dos investimentos, os acionistas da investida aportaram entre 1 de janeiro de 2016 até a data da reemissão das presentes demonstrações financeiras, aproximadamente R\$ 4,6 bilhões.

Em 2015, a Administração da Companhia tomou conhecimento do processo de investigação que está sendo conduzida no contexto de um dos acionistas da investida, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, que aprovou a criação de uma Comissão Independente para gestão e supervisão dos trabalhos de investigação em andamento, conduzidos por empresa independente especializada.

Em 2016, os trabalhos de investigação pela empresa especializada independente foram concluídos e determinaram que certos contratos com alguns empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte contêm impactos estimados de 1% no preço do contrato, mais algumas outras estimativas de montantes fixos determinados, no contexto de eventuais sobrepreço e atividades de manipulação de propostas consideradas de natureza ilícita.

Ao aplicar o IAS 8/CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, devido à impraticabilidade da identificação dos ajustes por cada período anterior afetado, a investida ajustou os valores decorrentes da investigação mencionada acima no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, desta forma, reconheceu no resultado de 2015, a baixa de R\$ 183.000 de custos, incluindo juros e mão de obra própria capitalizados, que representam valores estimados em excesso para a aquisição de máquinas, equipamentos, serviços, encargos capitalizados e despesas administrativas. Em 10 de outubro de 2016 a investida Norte Energia S.A. efetuou a reapresentação das suas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 contemplando os referidos efeitos decorrente do processo de investigação.

Os reflexos decorrentes da investigação mencionada acima para a Companhia foram de R\$18.300, e estão integralmente reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

- (b) Em 2014, a Termopernambuco adquiriu da Iberdrola S.A., um dos controladores do Grupo, a participação adicional de 22,6% das ações da Itapebi pela contraprestação de R\$325.475. Dessa forma, o Grupo passou a deter 100 % do capital da Itapebi, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com os sócios no montante de R\$257.252. Para equalização dos saldos entre o patrimônio consolidado e individual, também foi realizado um ajuste no patrimônio líquido da controladora em suas demonstrações individuais.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

Consolidado					
2015			2014		
Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	(Reapresentado) Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	(Reapresentado) Valor líquido
Em serviço					
Terrenos		69.599	-	69.599	57.922
Reservatórios, barragens e adutoras	2,33%	1.122.862	(194.608)	928.254	635.554
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,00%	606.575	(147.512)	459.063	746.934
Máquinas e equipamentos	5,00%	2.145.844	(618.176)	1.527.668	1.447.026
Veículos	20,00%	4.270	(2.126)	2.144	62.207
Móveis e utensílios	9,00%	3.340	(2.526)	814	2.012
Outros		2.265	(204)	2.061	3.939
		3.954.755	(965.152)	2.989.603	2.955.594
Em curso					
Terrenos		46.001	-	46.001	55.943
Reservatórios, barragens e adutoras		51.096	-	51.096	76.652
Edificações, obras civis e benfeitorias		393.115	-	393.115	164.139
Máquinas e equipamentos		100.372	-	100.372	252.109
Veículos		638	-	638	599
Móveis e utensílios		1.739	-	1.739	1.318
Material em depósito		21.290	-	21.290	21.312
Outros (a)	(a)	285.225	-	285.225	172.392
		899.476	-	899.476	744.464
Total		4.854.231	(965.152)	3.889.079	3.700.058

- (a) Referem-se principalmente a adiantamento a fornecedores realizados dentro do período de construção dos empreendimentos, os quais serão baixados com a devida entrega dos bens e/ou finalização da obra.

A depreciação acumulada é geralmente calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens.

Decorrido o prazo de vigência da concessão e de sua eventual prorrogação, os bens e instalações realizados para a geração independente de energia elétrica e vinculados à concessão passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, conforme Contratos de Concessão.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)	3.216.661	(766.060)	2.450.601	452.221	452.221	2.902.822
Adições (a)	500.283	(10.262)	490.021	837.424	837.424	1.327.445
Baixas (b)	(19.372)	2.605	(16.767)	(390.374)	(390.374)	(407.141)
Depreciação	-	(123.068)	(123.068)	-	-	(123.068)
Transferências	154.807	-	154.807	(154.807)	(154.807)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado)	3.852.379	(896.785)	2.955.594	744.464	744.464	3.700.058
Adições	(1.133)	444	(689)	368.413	368.413	367.724
Baixas	(104.511)	42.378	(62.133)	(5.381)	(5.381)	(67.514)
Depreciação	-	(111.189)	(111.189)	-	-	(111.189)
Transferências	208.020	-	208.020	(208.020)	(208.020)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	3.954.755	(965.152)	2.989.603	899.476	899.476	3.889.079

- (a) Em 2014 parte das adições identificadas nos ativos em serviço e em curso, no valor de R\$611.848, decorre da tomada de controle de algumas companhias geradoras eólicas e corresponde a posição patrimonial incorporada ao consolidado na data da operação.
- (b) Baixa decorrente de repasse de ativos construídos para parceira, Copel, no consórcio Baixo Iguaçu mediante aporte de ativos incorporados e reembolso de caixa, totalizando o montante de R\$351.643. Não houve ganho ou perda na operação.

Redução do valor recuperável de ativos

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC01- Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de reconhecimento de perdas para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. A Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de perdas para redução do valor do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2015.

12. Concessão do serviço público (ativo financeiro)

Os Contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Coelba, Celpe, Cosern, Afluentes T, SE Narandiba, Afluentes G (Concessionária - Operador) e Potiguar Sul, respectivamente, regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica pelas Companhias e estabelecem que:

- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de concessão com base em fórmula paramétrica (Parcelas A e B), bem como são definidas as modalidades de revisão tarifária, que deve ser suficiente para cobrir os custos, a amortização dos investimentos e a remuneração pelo capital investido.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Com base nas características estabelecidas nos contratos de concessão, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12) - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição e transmissão de energia elétrica, abrangendo:

Distribuidoras

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

Transmissoras

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- (b) Parcela refere-se a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.
- (c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.
- (d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição e transmissão, que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado e intangível das controladas é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

Nas Distribuidoras

- (a) Parte através do consumo de energia efetuado pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da concessão.
- (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Nas Transmissoras

- (a) Parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico - ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada.
- (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Segue composição consolidada do ativo financeiro de concessão:

Ref	Consolidado	
	2015 (Reapresentado)	2014 (Reapresentado)
Recebíveis	(1) 356.810	218.084
Indenização	(2) 3.781.246	3.014.567
Total	4.138.056	3.232.651
Circulante	51.331	37.135
Não circulante	4.086.725	3.195.516

- (1) Valores de fluxo de caixa futuros das transmissoras projetados descontados a taxa interna de retorno dos projetos de parcelas tarifárias correspondentes a remuneração pela infraestrutura (RAP).
- (2) Parcela de valores residual de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) e aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

Ref.	Consolidado	
	2015 (Reapresentado)	2014 (Reapresentado)
Saldo inicial	3.232.651	2.442.314
Adições	143.392	86.098
Baixas	(2.699)	(5.107)
Amortização/reversão	(12.523)	(36.535)
Transferência	(a) 414.783	604.938
Remuneração recebíveis das transmissoras	(b) 26.536	34.873
Atualização monetária/Ajustes a valor justo	(c) 335.916	106.070
Saldo final	4.138.056	3.232.651
Circulante	51.331	37.135
Não circulante	4.086.725	3.195.516

- (a) Transferência do Intangível em curso em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no exercício.
- (b) Remuneração dada pela aplicação da taxa interna de retorno dos projetos de transmissão sobre os recebíveis de concessão das empresas Afluente T e Narandiba.
- (c) Valor justo do ativo financeiro das distribuidoras e transmissoras.

O valor reconhecido do ativo financeiro, suas estimativas de fluxos de caixa futuros e taxas efetivas de juros, serão revisados mensalmente, com base na variação do IPCA, e na revisão tarifária, que ocorre

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

a cada quatro anos na Celpe e a cada cinco anos na Coelba e Cosern.

As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. As concessões outorgadas tem prazo de vigência de 30 anos e os contratos de concessão preveem a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do termo final do contrato ou outra das hipóteses que prevê, operar-se-á, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

13. Intangível

Por natureza, o ativo intangível do consolidado está constituído da seguinte forma:

Consolidado						
2015					2014	
(Reapresentado)					(Reapresentado)	
Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço						
Direito de uso da concessão	4,27%	16.128.232	(8.201.166)	(1.767.827)	6.159.239	6.175.107
Mais-valia atribuída à concessão	4,57%	-	-	-	-	1.993
Direito de uso de software	19,61%	3.462	(2.239)	-	1.223	997
Outros		12.669	(9.533)	-	3.136	490
		16.144.363	(8.212.938)	(1.767.827)	6.163.598	6.178.587
Em curso						
Direito de uso da concessão		1.941.697	-	(531.374)	1.410.323	1.030.623
Direito de uso de software		5.041	-	-	5.041	4.961
Outros		-	-	-	-	492
		1.946.738	-	(531.374)	1.415.364	1.036.076
Total		18.091.101	(8.212.938)	(2.299.201)	7.578.962	7.214.663

De acordo com o Decreto nº 41.019, os bens e instalações utilizados na subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve refletir a forma na qual os benefícios futuros referentes à utilização dos ativos são esperados que sejam consumidos pela Companhia ou o término da concessão, o que ocorrer antes. O padrão de consumo destes ativos está relacionado às vidas úteis estimadas de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear já que o regulador utiliza estas vidas úteis estimadas como base para determinação da tarifa a ser cobrada pela prestação dos serviços objetos das concessões, conforme contratos de concessão.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

A movimentação do saldo do direito de uso da concessão está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso			Total
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)	14.664.684	(6.916.869)	(1.818.841)	5.928.974	1.540.270	(217.027)	1.323.243
Adições	-	-	-	-	1.603.655	(361.538)	1.242.117
Baixas	(208.254)	154.191	-	(54.063)	(23.178)	-	(23.178)
Amortização	-	(758.329)	119.197	(639.132)	-	-	-
Transferências - intangíveis	1.006.862	-	(129.830)	877.032	(1.006.862)	129.830	(877.032)
Transferências - ativos financeiros	4.338	-	-	4.338	(722.288)	113.031	(609.257)
Transferências - outros	56.724	-	4.714	61.438	12.773	(32.590)	(19.817)
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado)	15.524.354	(7.521.007)	(1.824.760)	6.178.587	1.404.370	(368.294)	1.036.076
Adições	49.299	-	-	49.299	1.740.770	(319.712)	1.421.058
Baixas	(96.548)	52.929	-	(43.619)	(34.645)	-	(34.645)
Amortização	-	(745.051)	121.361	(623.690)	-	-	-
Transferências - intangíveis	619.688	-	(89.842)	529.846	(619.688)	89.842	(529.846)
Transferências - ativos financeiros	(171)	-	-	(171)	(512.888)	98.276	(414.612)
Transferências - outros	47.741	191	25.414	73.346	(31.181)	(31.486)	(62.667)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	16.144.363	(8.212.938)	(1.767.827)	6.163.598	1.946.738	(531.374)	1.415.364

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

O Grupo entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

As obrigações especiais representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como doações e subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica. Essas obrigações estão sendo amortizadas às mesmas taxas de amortização dos bens que compõem a infraestrutura. Ao final da concessão o valor residual das obrigações especiais será deduzido do ativo financeiro de indenização.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Energia elétrica	-	-	(Reapresentado) 1.230.324	(Reapresentado) 1.254.410
Encargos de uso da rede	-	-	108.444	44.924
Materiais e serviços	6.504	5.376	1.062.702	420.712
Energia livre	-	-	85.899	75.788
Total	6.504	5.376	2.487.369	1.795.834
Circulante	4.541	3.587	2.385.903	1.707.255
Não circulante	1.963	1.789	101.466	88.579

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado		
	Ref	2015	2014
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMOS	15.1	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Moeda nacional		5.247.543	4.785.958
Circulante		1.720.530	980.630
Não circulante		3.527.013	3.805.328
Custos de transação - Moeda nacional		(10.534)	(8.962)
Moeda estrangeira		5.520.538	2.469.611
Circulante		1.142.531	4.829
Não circulante		4.378.007	2.464.782
Depósitos em garantia		(199.089)	(156.842)
Circulante		(24.054)	-
Não circulante		(175.035)	(156.842)
Total empréstimos e financiamentos		10.568.992	7.098.727
Circulante		2.839.007	985.459
Não circulante		7.729.985	6.113.268
DEBÊNTURES	15.2		
Total debêntures		1.238.634	1.457.834
Circulante		345.139	285.879
Não circulante		893.495	1.171.955
Custos de transação - Debêntures		(2.461)	-
Outros ativos e passivos financeiros			
Ativo		(1.726.742)	(331.007)
Passivo		73.791	38.100
Total instrumentos financeiros e derivativos		(1.652.951)	(292.907)
Instrumentos financeiros derivativos ativo			
Circulante		(315.246)	(73.013)
Não Circulante		(1.411.496)	(257.994)
Instrumentos financeiros derivativos passivo			
Circulante		71.106	20.602
Não circulante		2.685	17.498
Endividamento financeiro Total		10.154.675	8.263.654
Circulante		2.940.006	1.218.927
Não circulante		7.214.669	7.044.727

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Condições contratuais dos empréstimos das controladas em 31 de dezembro de 2015

Credor	Data de assinatura	Moeda	Objetivo	Juros	Swap	Vencimento	Valor (R\$ mil)
Banco do Brasil	30/06/2010	R\$	FINAME - Construção da subestação	4,5% a.a.	Não aplicável	15/07/2020	2.123
Banco do Brasil	06/08/2014	R\$	FINAME - Sistema de Proteção, Supervisão, Controle e Medição	6% a.a.	Não aplicável	15/08/2024	1.422
BNDES	14/08/2012	R\$	Construção e implantação da central eólica	TJLP+2,18%	Não aplicável	15/11/2029	20.859
BNDES	14/08/2012	R\$	Construção e implantação da central eólica	TJLP+2,18%	Não aplicável	15/11/2029	14.188
BNDES	14/08/2012	R\$	Construção e implantação da central eólica	TJLP+2,18%	Não aplicável	15/11/2029	4.694
BNDES	14/08/2012	R\$	Construção e implantação da central eólica	TJLP	Não aplicável	15/11/2029	384
BNDES	23/11/2012	R\$	Construção e implantação da central eólica	TJLP + 1,93%	Não aplicável	15/12/2029	28.907
BNDES	03/07/2012	R\$	Construção e implantação da central eólica	TJLP + 1,93%	Não aplicável	15/07/2029	26.126
BNDES	03/07/2012	R\$	Construção e implantação da central eólica	TJLP + 2,18%	Não aplicável	15/10/2029	28.083
BNDES	03/07/2012	R\$	Construção e implantação da central eólica	TJLP	Não aplicável	15/10/2029	296
BNDES	03/07/2012	R\$	Repasse para construção dos parques eólicos	TJLP + 1,93%	Não aplicável	15/04/2030	36.656
BNDES	03/07/2012	R\$	Construção e implantação da central eólica	TJLP+2,18%	Não aplicável	15/07/2030	40.850
BNDES	03/07/2012	R\$	Construção e implantação da central eólica	TJLP	Não aplicável	15/07/2030	400
BNDES	03/07/2012	R\$	Construção e implantação da central eólica	TJLP+2,18%	Não aplicável	15/07/2030	43.141
BNDES	03/07/2012	R\$	Construção e implantação da central eólica	TJLP	Não aplicável	15/07/2030	425
BNDES	03/07/2012	R\$	Repasse para construção dos parques eólicos	TJLP + 1,93%	Não aplicável	15/04/2030	36.529
BNDES	03/07/2012	R\$	Repasse para construção dos parques eólicos	TJLP + 1,93%	Não aplicável	15/04/2030	37.430
CEF	21/10/2013	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	6% a.a.	Não aplicável	15/10/2025	12.959
BNDES	16/03/2009	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	TJLP + 1,82% a.a.	Não aplicável	15/06/2016	3.087
BNDES	16/03/2009	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	TJLP + 2,82% a.a.	Não aplicável	15/06/2016	3.088
BNDES	16/03/2009	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	0,055	Não aplicável	15/06/2016	988
BNDES	16/03/2009	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	TJLP + 1,82% a.a.	Não aplicável	15/06/2018	55.260
BNDES	16/03/2009	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	TJLP + 2,82% a.a.	Não aplicável	15/06/2018	55.282
BNDES	16/03/2009	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	0,055	Não aplicável	15/02/2018	19.304
BNDES	16/03/2009	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	TJLP + 1,82% a.a.	Não aplicável	15/08/2017	728
BNDES	16/03/2009	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	TJLP + 2,82% a.a.	Não aplicável	15/08/2017	729
BNDES	27/06/2013	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	TJLP + 1,70%	Não aplicável	15/06/2021	10.878
BNDES	27/06/2013	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	TJLP + 2,70%	Não aplicável	15/06/2021	10.926
BNDES	27/06/2013	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	TJLP + 1,70%	Não aplicável	15/06/2021	88.666
BNDES	27/06/2013	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	TJLP + 2,70%	Não aplicável	15/06/2021	88.741
BNDES	27/06/2013	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	3% a.a.	Não aplicável	15/04/2023	68.313
BNDES	30/12/2014	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	TJLP + 2,09%	Não aplicável	15/06/2023	72.570
BNDES	30/12/2014	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	SELIC + 2,09%	Não aplicável	15/06/2023	76.186
BNDES	30/12/2014	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	6% a.a.	Não aplicável	15/12/2024	57.450
BNDES	30/12/2014	R\$	Expansão/Melhoramento de Redes	TJLP + 1,59%	Não aplicável	15/06/2023	21.811
BNB	27/06/2008	R\$	Eletificação	10% a.a.	Não aplicável	27/06/2016	12.060
FINEP	14/10/2009	R\$	Pesquisa e Desenvolvimento	(TJLP-6%) + 5% a.a.	Não aplicável	15/02/2018	12.899
FINEP	25/11/2011	R\$	Pesquisa e Desenvolvimento	4% a.a.	Não aplicável	15/12/2018	17.170
IBM	29/08/2014	R\$	Equipamentos Informática	CDI + 0,31% a.a.	Não aplicável	29/08/2020	19.335
IBM	29/09/2014	R\$	Equipamentos Informática	CDI + 0,31% a.a.	Não aplicável	29/09/2020	9.791
IBM	23/10/2014	R\$	Equipamentos Informática	CDI + 0,31% a.a.	Não aplicável	23/10/2020	6.380
IBM	28/11/2014	R\$	Equipamentos Informática	CDI + 0,31% a.a.	Não aplicável	28/11/2020	11.170
IBM	19/12/2014	R\$	Equipamentos Informática	CDI + 0,31% a.a.	Não aplicável	19/12/2020	4.521
Outros Debituristas	20/04/2011	R\$	Rest. da Dívida	111,3% do CDI	Não aplicável	20/04/2017	199.095
Citibank	03/12/2013	US\$	Cobertura de Caixa	LIBOR+0,97% a.a.	104,5% do CDI	03/12/2018	35.405
Citibank	29/08/2014	US\$	Cobertura de Caixa	LIBOR + 0,989%a.a.	107,34% do CDI	29/08/2018	49.073
Itaú	09/02/2015	US\$	Cobertura de Caixa	2,7757% a.a.	108,80% do CDI	09/02/2017	61.398
Santander	05/02/2015	US\$	Cobertura de Caixa	1,7799% a.a.	105,00% do CDI	05/02/2016	130.344
Santander	09/02/2015	US\$	Cobertura de Caixa	2,4664% a.a.	110,40% do CDI	09/02/2017	61.441
HSBC	09/04/2015	US\$	Cobertura de Caixa	LIBOR + 1,40% a.a.	107,40% do CDI	09/04/208	129.429
BNDES	26/10/2012	R\$	Investimentos gerais para implantação da UHE Teles Pires	TJLP + 2,02% a.a.	Não aplicável	15/06/2035	78.211
BNDES	26/12/2013	R\$	Investimentos gerais para implantação da UHE Teles Pires	TJLP + 2,02% a.a.	Não aplicável	15/06/2035	141.345
BNDES	26/10/2012	R\$	Investimentos gerais para implantação da UHE Teles Pires	TJLP + 2,02% a.a.	Não aplicável	15/02/2036	156.791
BNDES	16/10/2013	R\$	Investimentos gerais para implantação da UHE Teles Pires	TJLP + 2,02% a.a.	Não aplicável	15/02/2036	163.311
BNDES	25/04/2014	R\$	Investimentos gerais para implantação da UHE Teles Pires	TJLP + 2,02% a.a.	Não aplicável	15/02/2036	72.146
BNDES	16/09/2014	R\$	Investimentos gerais para implantação da UHE Teles Pires	TJLP + 2,02% a.a.	Não aplicável	15/02/2036	67.608
BNDES	26/10/2012	R\$	Investimentos gerais para implantação da UHE Teles Pires	TJLP + 1,89% a.a.	Não aplicável	15/06/2035	92.743
BNDES	26/12/2013	R\$	Investimentos gerais para implantação da UHE Teles Pires	TJLP + 1,89% a.a.	Não aplicável	15/06/2035	141.083
BNDES	26/10/2012	R\$	Investimentos gerais para implantação da UHE Teles Pires	TJLP + 1,89% a.a.	Não aplicável	15/02/2036	156.215
BNDES	18/11/2013	R\$	Investimentos gerais para implantação da UHE Teles Pires	TJLP + 1,89% a.a.	Não aplicável	15/02/2036	162.310
BNDES	25/04/2014	R\$	Investimentos gerais para implantação da UHE Teles Pires	TJLP + 1,89% a.a.	Não aplicável	15/02/2036	72.015
BNDES	16/09/2014	R\$	Investimentos gerais para implantação da UHE Teles Pires	TJLP + 1,89% a.a.	Não aplicável	15/02/2036	65.804
BNB	27/06/2008	R\$	PROG. DE INVESTIMENTO EXPANSÃO/MELH. REDES TRANSMISSÃO/DISTRIBUIÇÃO	10,00% a.a.	Não aplicável	27/06/2016	9.523
BNB	22/08/2008	R\$	PROG. DE INVESTIMENTO EXPANSÃO/MELH. REDES TRANSMISSÃO/DISTRIBUIÇÃO	10,00% a.a.	Não aplicável	22/08/2016	(335)
BNB	09/09/2010	R\$	PROGRAMA LUZ PARA TODOS 6ª TRANCHE	10,00% a.a.	Não aplicável	09/09/2018	125.683
FINEP	14/10/2009	R\$	PROJETO DE INOVAÇÃO	5,00% a.a.	Não aplicável	15/02/2018	20.120
FINEP	06/02/2012	R\$	PROJETO DE INOVAÇÃO	5,00% a.a.	Não aplicável	15/02/2019	20.193
				5,50 %			
				a.a./TJLP+1,82%			
BNDES	16/03/2009	R\$	INVEST. DE TRANSMISSÃO/DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA/MODERNIZAÇÃO OPERACIONAL	a.a./TJLP+2,82% a.a.	Não aplicável	15/06/2016	14.118
				5,50 %			
				a.a./TJLP+1,82%			
BNDES	16/03/2009	R\$	INVEST. DE TRANSMISSÃO/DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA/MODERNIZAÇÃO OPERACIONAL	a.a./TJLP+2,82% a.a.	Não aplicável	15/06/17, 15/02/18 e 15/06/18	311.156
				3% a.a./TJLP+1,70%			
BNDES	29/05/2013	R\$	INVEST. DE TRANSMISSÃO/DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA/MODERNIZAÇÃO OPERACIONAL	a.a./TJLP+2,70% a.a.	Não aplicável	15/06/2021 e 17/04/2023	584.985
				6% a.a./TJLP+2,09%			
				a.a./Selic+2,09%			
BNDES	30/12/2014	R\$	INVEST. DE TRANSMISSÃO/DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA/MODERNIZAÇÃO OPERACIONAL	a.a./TJLP+1,59% a.a.	Não aplicável	15/06/2023 e 15/12/2024	263.875
CEF	21/10/2014	R\$	PROGRAMA LUZ PARA TODOS 8ª TRANCHE	6,00% a.a.	Não aplicável	07/10/2026	53.353

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Credor	Data de assinatura	Moeda	Objetivo	Juros	Swap	Vencimento	Valor (R\$ mil)
BNB	30/11/2007	R\$	Invest. Exp., melhoria e moderniz. Sist.Transm/Distrib em 2007	0,0321	Não aplicável	30/11/2022	11.982
BNB	27/06/2008	R\$	Invest. Exp e moderniz Sist distribuição em 2008	0,0772	Não aplicável	27/06/2016	10.660
CEF	05/11/2013	R\$	Programa Nacional de Universalização "Luz para Todos" - 6ª Etapa	6% aa	Não aplicável	16/11/2025	9.791
FINPE	14/10/2009	R\$	Projeto Programa de Inovação da Cosern 2009	5% aa	Não aplicável	15/01/2018	5.981
BNDES	29/10/2010	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	TJLP + 1,82% aa	Não aplicável	15/06/2016	1.516
BNDES	29/10/2010	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	TJLP + 2,82% aa	Não aplicável	15/06/2016	1.516
BNDES	29/10/2010	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	5,5% aa	Não aplicável	15/06/2016	546
BNDES	24/03/2011	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	TJLP + 1,82% aa	Não aplicável	15/06/2017	1.603
BNDES	24/03/2011	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	TJLP + 2,82% aa	Não aplicável	15/06/2017	1.604
BNDES	24/03/2011	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	TJLP + 1,82%	Não aplicável	15/06/2018	25.162
BNDES	24/03/2011	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	TJLP + 2,82% aa	Não aplicável	15/06/2018	25.172
BNDES	24/03/2011	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	5,5% aa	Não aplicável	15/02/2018	7.457
BNDES	29/05/2013	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	TJLP+1,70% aa	Não aplicável	15/06/2021	6.551
BNDES	29/05/2013	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	TJLP+2,70% aa	Não aplicável	15/06/2021	6.556
BNDES	29/05/2013	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	TJLP+1,70% aa	Não aplicável	15/06/2021	39.036
BNDES	29/05/2013	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	TJLP+2,70% aa	Não aplicável	15/06/2021	39.068
BNDES	29/05/2013	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	0,03	Não aplicável	15/04/2023	27.807
BNDES	30/12/2014	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	TJLP+2,09% aa	Não aplicável	15/06/2023	25.410
BNDES	30/12/2014	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	SELIC+2,09% aa	Não aplicável	15/06/2023	26.647
BNDES	30/12/2014	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	6,0% aa	Não aplicável	15/12/2024	19.815
BNDES	30/12/2014	R\$	Investimentos em rede de distribuição de energia elétrica	TJLP+1,59% aa	Não aplicável	15/06/2023	7.660
FINPE	25/10/2012	R\$	Projeto Programa de Inovação da Cosern 2012	5% aa	Não aplicável	15/10/2020	3.496
Citibank	03/12/2013	US\$	Capital de Giro	LIBOR 3m+ 0,97% aa	104,5% do CDI	03/12/2018	180.659
Itaú	03/12/2014	US\$	Capital de Giro	2,89% aa	111% do CDI	01/12/2017	18.509
Itaú	09/03/2015	US\$	Capital de Giro	3,0702% aa	106,35% do CDI	06/03/2017	57.236
Itaú	11/03/2015	US\$	Capital de Giro	2,90% aa	107,71% do CDI	11/09/2017	57.191
BNDES	07/10/2010	R\$	Financiamento Longo Prazo	TJLP+1,81%	Não aplicável	31/07/2016	177
BNDES	07/10/2010	R\$	Financiamento Longo Prazo	TJLP+1,81%	Não aplicável	31/01/2027	189.580
IBM	06/03/2015	R\$	Cobertura de Caixa	CDI + 0,30% a.a.	Não aplicável	06/03/2019	10.075
IBM	31/03/2015	R\$	Capital de Giro	CDI + 0,30% a.a.	Não aplicável	02/04/2019	2.635
Banco do Brasil	07/05/2015	R\$	Investimentos	CDI + 1,5%	Não aplicável	23/04/2016	210.032
BNDES	26/06/2008	R\$	FINEM - Aporte Recursos Consórcio Empreendedor Corumbá III	TJLP + 1,91%	Não aplicável	31/03/2023	85.324
BNDES	30/11/2007	R\$	FINEM - Aporte Recursos SPE Goiás Sul	TJLP+2,27%	Não aplicável	31/03/2024	80.609
Outros Debenturistas	20/04/2011	R\$	Debêntures 3ª emissão 1ª série	111% CDI	Não aplicável	30/04/2017	123.472
Itaú	17/03/2015	US\$	Recomposição do Caixa Mínimo	USD + 2,4650% aa	106,16% CDI	06/03/2017	33.201
Safra	24/04/2015	US\$	Capital de Giro	USD + 3,1852% a.a.	1,088	24/04/2017	38.372
Mizuh	09/11/2015	US\$	Capital de Giro	USD + 2,455% a.a.	99,90% do CDI	09/11/2018	98.435
BNDES	03/07/2012	R\$	Construção e implantação da central eólica	TJLP+2,18%	Não aplicável	15/10/2029	29.600
BNDES	15/04/2014	R\$	Construção e implantação da central eólica	TJLP	Não aplicável	15/10/2029	297
Outros Debenturistas	01/10/2015	R\$	Debêntures 1ª emissão	IPCA + 7,8910% a.a.	Não aplicável	15/12/2025	32.412
BNDES	27/08/2015	R\$	Capital de Giro	TJLP+2,02%	Não aplicável	15/05/2030	87.533
IBM	16/01/2015	R\$	Para necessidade de saldo mínimo no caixa	CDI + 0,30% a.a.	Não aplicável	26/07/2019	13.062
IBM	21/03/2014	R\$	Aquisição de Equipamentos de TI	CDI + 0,26% a.a.	Não aplicável	31/03/2020	12.535
Banco do Brasil	28/06/2010	R\$	FINAME - Aporte Recursos SE Naranjiba	4,5% a.a.	Não aplicável	31/07/2020	22.314
Banco do Brasil	06/12/2012	R\$	FINAME - Aporte Recursos SE Brumado II	2,5% a.a.	Não aplicável	15/12/2022	5.615
Banco do Brasil	20/12/2012	R\$	FINAME - Aporte Recursos SE Extremoz II	2,5% a.a.	Não aplicável	15/01/2023	4.838
Banco do Brasil	21/03/2014	R\$	FINAME - Aporte Recursos Ampliação	2,5% a.a.	Não aplicável	16/01/2023	1.960
Outros Debenturistas	30/05/2012	R\$	1ª Emissão Debêntures	CDI + 0,7% a.a.	Não aplicável	31/05/2032	431.891
				USD + 2,95% 1º ano e			
Tokyo-Mitsubishi	21/05/2012	US\$	Alongar prazo e reduzir custos	3,20% 2º ao 5º ano	110% CDI	23/05/2017	121.775
Outros Debenturistas	28/02/2013	R\$	Cobertura de Caixa	CDI + 0,57%	Não aplicável	28/02/2016	47.138
Outros Debenturistas	15/12/2013	R\$	Comprar Itapetibi - Cobertura de Caixa	CDI + 0,8% a.a.	Não aplicável	15/12/2017	125.026
Outros Debenturistas	15/12/2013	R\$	Comprar Itapetibi - Cobertura de Caixa	CDI + 0,95% a.a.	Não aplicável	15/12/2019	557.505
Outros Debenturistas	15/12/2013	R\$	Comprar Itapetibi - Cobertura de Caixa	IPCA + 7,15% a.a.	Não aplicável	15/12/2021	141.414
Santander	27/02/2015	R\$	Cobertura de Caixa	92,16% CDI	Não aplicável	26/02/2016	55.175
Bradesco	26/05/2015	US\$	Cobertura de Caixa	USD + 2,8735% a.a.	110,45% do CDI	23/05/2016	232.304

Para alguns empréstimos foram dadas garantias de receita própria, notas promissórias, imóveis administrativos, fiança bancária ou aplicações financeiras vinculadas (contas reservas), cessão condicional de contratos, penhor dos direitos relacionados à concessão, manutenção de conta reserva e aval da Companhia.

Para aqueles recursos que foram captados especificamente para determinadas obras, a alocação dos encargos é feita de forma direta para os ativos financiados. Para os demais empréstimos e financiamentos que não estão vinculados diretamente a obras específicas, é estabelecida uma taxa média ponderada para a capitalização dos custos desses empréstimos.

Em 2015, a Companhia transferiu para o ativo intangível, a título de custos de empréstimos capitalizados das controladas Coelba, Celpe, Cosern e Geração Céu Azul o montante de R\$ 116.519 e R\$ 177.391 em 2014. Os custos capitalizados foram excluídos na Demonstração do Fluxo de Caixa, nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15.1 Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos e dos seus instrumentos financeiros derivativos vinculados é a seguinte:

	Consolidado				Total
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		
	Passivo circulante	Não circulante	Passivo circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)	545.385	3.474.435	39.862	1.424.936	5.484.618
Combinação de negócio	19.736	304.142	-	-	323.878
Ingressos	421.748	604.868	60.000	575.000	1.661.616
Encargos	361.011	-	32.222	-	393.233
Variação monetária e cambial	-	-	10.414	259.327	269.741
Swap	-	-	60.575	(187.734)	(127.159)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(4.206)	70.553	66.347
Transferências	693.145	(693.144)	(92.164)	92.164	1
Amortizações e pagamentos de juros	(1.125.127)	-	(91.573)	-	(1.216.700)
Mov. depósitos em Garantias	-	(39.968)	-	-	(39.968)
(-) Custos de transação	2.020	(1.847)	-	-	173
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado)	917.918	3.648.486	15.130	2.234.246	6.815.780
Ingressos	472.440	937.381	443.353	1.093.243	2.946.417
Encargos	436.386	3.243	91.363	5.082	536.074
Variação monetária e cambial	3.700	26.143	186.089	1.458.835	1.674.767
Swap	-	-	(67.990)	(1.195.740)	(1.263.730)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(15.970)	(33.233)	(49.203)
Transferências	1.244.445	(1.244.445)	562.964	(562.964)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(1.351.791)	-	(315.258)	(27.641)	(1.694.690)
Mov. depósitos em Garantias	(24.054)	(18.192)	-	-	(42.246)
(-) Custos de transação	(2.568)	(638)	(1.290)	(1.980)	(6.476)
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	1.696.476	3.351.978	898.391	2.969.848	8.916.693

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

A seguir apresentamos as captações do exercício:

Empresa	Financiadores	Vencimento	Consolidado	
			Encargos Financeiros Anuais - %	Valor Captado
NEOENERGIA	Santander	2016	91,7% CDI	100.000
NEOENERGIA	Santander	2016	CDI + 0,90% a.a.	71.000
NEOENERGIA	Bank of China	2018	CDI + 1,5% a.a.	19.000
NEOENERGIA	Bradesco	2016	US\$ + 3,441% a.a.	90.000
COELBA	Banco BNP Paribas	2018	1,635% a.a.	226.953
COELBA	Banco Citibank	2018	Libor 6M + 1,80% a.a.	97.140
COELBA	BNDES	2023	3% a.a./TJLP+1,70% a.a./TJLP+2,70% a.a.	31.717
COELBA	BNDES	2024	6% a.a./TJLP+2,09% a.a./Selic+2,09% a.a./TJLP+1,59% a.a.	266.725
COELBA	FINEP	2019	5,00% a.a.	2.300
COELBA	CEF	2026	6,00% a.a.	53.063
COELBA	Banco Mizuho	2018	Libor 6M + 1,40% a.a.	125.701
COELBA	BNDES	2023	6% a.a./TJLP+2,09% a.a./Selic+2,09% a.a./TJLP+1,59% a.a.	46.018
COELBA	BNDES	2023	6% a.a./TJLP+2,09% a.a./Selic+2,09% a.a./TJLP+1,59% a.a.	46.019
CELPE	BNDES	2024	6% a.a.	67.126
CELPE	BNDES	2023	SELIC + 2,09%	80.576
CELPE	BNDES	2023	TJLP + 2,09%	77.427
CELPE	BNDES	2023	TJLP + 1,59%	24.210
CELPE	BANCO ITAÚ	2017	2,7757% a.a.	65.000
CELPE	BANCO SANTANDER	2016	1,7799% a.a.	130.000
CELPE	BANCO SANTANDER	2017	2,4664% a.a.	65.000
CELPE	BNDES	2021	TJLP + 1,70%	11.826
CELPE	BNDES	2023	3% a.a.	5.070
CELPE	BNDES	2021	TJLP + 2,70%	11.826
CELPE	HSBC	2018	LIBOR + 1,40% a.a.	140.000
COSERN	ITAÚ	2017	0,030702	60.000
COSERN	ITAÚ	2017	0,029	60.000
COSERN	BNDES	2021	TJLP+1,70%	8.439
COSERN	BNDES	2021	TJLP+2,70%	8.439
COSERN	BNDES	2023	0,03	3.485
COSERN	BNDES	2023	TJLP+2,09%	16.340
COSERN	BNDES	2023	SELIC+2,09%	16.340
COSERN	BNDES	2024	0,06	13.200
COSERN	BNDES	2023	TJLP+1,59%	6.660
COSERN	ITAÚ	2019	0,0419	50.000
COSERN	ITAÚ	2019	0,042	50.000
COSERN	BNDES	2023	TJLP+2,09% aa	11.451
COSERN	BNDES	2023	SELIC+2,09% aa	11.451
COSERN	BNDES	2024	6,0% aa	8.873
COSERN	BNDES	2023	TJLP+1,59% aa	1.693
ITAPEBI	Itau	2017	USD + 2,4650% aa	30.000
ITAPEBI	Safra	2017	USD + 3,1852% a.a.	35.000
ITAPEBI	Mizuho	2018	USD + 2,455% a.a.	98.449
TERMOPE	Bradesco	2016	US\$ + 1,55% a.a + 1,05% a.a comissão	213.352
TERMOPE	Santander	2016	92,16% CDI	50.000
NARANDIBA	BNDES	2022	2,5%a.a / 4,5% a.a	272
NARANDIBA	IBM Tranche 2	2019	CDI + 0,30% a.a./ CDI +0,26% a.a	13.277
GERAÇÃO CÉU AZUL	Banco do Brasil	2016	CDI + 1,5% a.a.	191.000
NC ENERGIA	Santander	2015	CDI + 1,2 % a.a.	50.000
NC ENERGIA	BNDES	2030	TJLP+2,02%	85.000
Total				2.946.417

a) Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	Consolidado					
	2015			2014		
	Dívida	Custos transação (Reapresentado)	Total líquido	Dívida	Custos transação (Reapresentado)	Total líquido
2016	-	-	-	1.542.809	(2.722)	1.540.087
2017	930.785	(1.920)	928.865	1.530.557	(104)	1.530.453
2018	3.066.404	(2.490)	3.063.914	1.681.058	(678)	1.680.380
2019	485.285	(486)	484.799	329.256	(263)	328.993
2020	324.373	(311)	324.062	319.483	(164)	319.319
2021	660.339	(3.407)	656.932	319.483	(164)	319.319
Após 2021	1.038.937	(644)	1.038.293	320.974	49	321.023
Total obrigações	6.506.123	(9.258)	6.496.865	6.043.620	(4.046)	6.039.574
(-) Depósitos em garantias			(175.039)			(156.842)
Total			6.321.826			5.882.732

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos mantidos com diversos credores contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 e 2014, as controladas e controladora atingiram todos os índices requeridos contratualmente, com exceção da dívida captada junto a Eletrobrás, no montante de R\$ 12.807, da controlada Celpe, cujo indicador Dívida Líquida/EBITDA apurado de 3,39 com base nas demonstrações financeiras individuais dessa empresa superou o limite estabelecido nos contratos firmados com a Eletrobrás de ≤ 3 . De acordo com estes contratos, caso haja descumprimento do limite, será necessária a anuência da Eletrobrás para contratação de novas dívidas.

15.2 Debêntures

a) Condições restritivas financeiras (covenants)

As escrituras de emissões das debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros pré-estabelecidos. Nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as controladas e controladora atingiram todos os índices requeridos contratualmente.

Garantias

Empresa	Debênture	Garantias
CELPE	3º emissão	Receita própria e aval do controlador
TERMOPE	3º e 4º emissão	Espécie quirografária com garantia fidejussória da Fiadora Neoenergia S.A.

b) A mutação das debêntures é a seguinte:

	Consolidado		
	Passivo		Total
	Circulante	Não Circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)	266.800	1.434.130	1.700.930
Ingressos	-	-	-
Encargos	174.604	-	174.604
Variação monetária e cambial	221	8.208	8.429
Swap	105	(8.581)	(8.476)
Efeito cumulativo marcação a mercado	53	(2.777)	(2.724)
Transferências	269.000	(269.000)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(425.148)	-	(425.148)
(-) Custos de transação	244	15	259
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado)	285.879	1.161.995	1.447.874
Ingressos	-	31.600	31.600
Encargos	179.079	1.213	180.292
Variação monetária e cambial	397	13.366	13.763
Swap	-	(909)	(909)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	16.640	16.640
Transferências	332.158	(332.158)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(452.084)	-	(452.084)
(-) Custos de transação	(290)	1.096	806
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	345.139	892.843	1.237.982

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Os vencimentos das parcelas a longo prazo consolidados são os seguintes:

	Consolidado					
	2015			2014		
	(Reapresentado)			(Reapresentado)		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2016	-	-	-	322.206	(715)	321.491
2017	287.358	(787)	286.571	354.895	(1.030)	353.865
2018	257.627	(506)	257.121	185.167	(733)	184.434
2019	188.517	(302)	188.215	185.167	(733)	184.434
2020	74.027	(151)	73.876	59.124	(238)	58.886
2021	74.028	(116)	73.912	59.123	(238)	58.885
Após 2021	13.460	(312)	13.148	-	-	-
Total	895.017	(2.174)	892.843	1.165.682	(3.687)	1.161.995

16. Salários e encargos a pagar

	Consolidado	
	2015	2014
Salários	26.484	14.664
Encargos sociais	16.015	11.688
Provisões férias	41.222	32.343
Encargos sobre provisões de férias	9.992	9.466
Provisão PLR	52.255	44.121
Outros	1.462	1.174
Total	147.430	113.456

17. Taxas regulamentares

Ref.	Consolidado	
	2015 (Reapresentado)	2014 (Reapresentado)
Reserva Global de Reversão - RGR	171	149
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	3.803
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(a) 105.866	3.220
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	3.707	4.711
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	1.362	847
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(b) 74.069	57.974
Programa de Eficientização Energética - PEE	(b) 23.971	20.617
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica - TFSEE	(c) 1.477	1.255
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	449	1.959
Encargos Setoriais - Outros CCRBT	(d) 60.248	-
Encargo do Consumidor - Tesouro Nacional	12	10
Ministério de Minas e Energia - MME	492	734
Total	271.824	95.279
Passivo circulante	205.734	41.923
Passivo não circulante	66.090	53.356

- (a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE): tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica. Os valores a serem pagos também são definidos pela ANEEL. A partir de 1º de janeiro de 2013, a Lei nº 12.783 reduziu em 75% a arrecadação da CDE.
- (b) Programas de Eficientização Energética (PEE): inclui os programas Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE). São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as distribuidoras de energia elétrica e para algumas geradoras do grupo, que estão obrigadas a

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida para aplicação nesses programas. O saldo representa valores já faturados em tarifas mas ainda não aplicados nos programas PEE e P&D. Tais valores são atualizados mensalmente com base na Taxa SELIC.

- (c) Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE): os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a distribuição de energia elétrica são diferenciados e proporcionais ao porte do serviço concedido, calculados anualmente pela ANEEL, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário.
- (d) Encargos setoriais - CCRBT: valor de repasse referente aos recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias que serão revertidos à conta centralizadora.

18. Impostos e contribuições a recolher

	Consolidado	
	2015	2014
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Imposto de Renda - IR	67.286	80.908
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	22.721	40.624
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	274.342	159.136
Programa de Integração Social - PIS	24.024	36.625
COFINS	105.476	162.346
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	8.908	8.805
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	2.683	2.465
Imposto sobre Serviços - ISS	8.137	6.376
Impostos e contribuições retidos na fonte	29.187	25.081
Outros	8.487	7.886
Total	551.251	530.252
Circulante	546.364	525.936
Não-circulante	4.887	4.316

19. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado como despesa operacional.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

As provisões constituídas consolidadas estão compostas como segue:

	Consolidado					Total
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Ambientais /Desmantelamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)	160.843	170.348	115.027	22.215	15.177	483.610
Constituição	49.217	59.072	18.691	6.836	8.871	142.687
Baixas/reversão	(48.240)	(79.630)	(107.016)	(28.501)	(554)	(263.941)
Atualização	25.839	32.709	7.212	5.943	868	72.571
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado)	187.659	182.499	33.914	6.493	24.362	434.927
Constituição	70.914	103.144	6.760	-	-	180.818
Baixas/reversão	(71.903)	(108.726)	(16.100)	(3.290)	(8.527)	(208.546)
Atualização	38.353	66.051	4.663	1.205	2.714	112.986
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	225.023	242.968	29.237	4.408	18.549	520.185

a) Provisões para processos judiciais

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/ reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empregadores (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, as controladas possuem um total estimado de R\$ 839.811 em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Cíveis

Referem-se à ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, as controladas possuem um total estimado de R\$ 3.008.467 em processos cíveis com expectativa de perda possível.

Fiscais

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, ITD sobre doações recebidas, entre outros. Além dos valores provisionados, o Grupo possui um total estimado de R\$ 2.468.767 em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração relacionados ao ICMS das controladas Cosern, Celpe e Coelba, estimados em R\$390.231 e autos de infração contra as controladas (Celpe, Coelba, Cosern, Itapebi e Termope) referente a não adição da despesa de amortização da mais-valia nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, estimados em R\$1.380.528

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Regulatória

Contingência regulatória	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado	
					Valor provisionado 2015	2014
Auto de Infração ANEEL	(a)	4.408	1ª, 2ª e 3ª	Provável	4.408	6.493
Total		4.408			4.408	6.493

- (a) Referente à fiscalização técnica e comercial realizada pela ANEEL em 2009 na Coelba, abordando, principalmente, ressarcimento aos consumidores que alegaram danos elétricos a equipamentos elétricos por oscilações no sistema de distribuição e operação e manutenção do sistema de distribuição.

b) Depósitos judiciais

Para permitir a interposição de recursos, nos termos da lei são mantidos os seguintes depósitos judiciais recursais à disposição do juízo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Trabalhistas	265	1.813	205.010	167.551
Cíveis	-	25	162.636	139.901
Fiscais	36.797	33.913	133.292	116.385
PIS/COFINS	8.313	7.105	16.199	12.291
Incentivo Fiscal Sudene	-	-	10.189	9.271
Impostos municipais (a)	-	-	12.705	7.362
ICMS	-	-	34.251	30.411
INSS	335	294	1.109	7.251
CSSLL	-	-	1.020	937
IOF	-	-	6.265	6.265
IRPJ (b)	27.949	25.826	48.962	39.697
Outros	200	688	2.592	2.900
Outros	-	-	11.220	10.300
Total	37.062	35.751	512.158	434.137

Os depósitos judiciais são atualizados mensalmente, pelos índices aplicáveis para a atualização das cadernetas de poupança (TR), para os casos de depósitos de natureza cível e trabalhista e atualização dos valores relativos a débitos tributários (Taxa SELIC) para os depósitos de natureza fiscal/tributária.

c) Provisões

Ambientais/Desmantelamento

Contingências ambientais	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado	
					Valor provisionado 2015	2014
Licença ambiental	(a)	18.550	1ª, 2ª e 3ª	Provável	18.549	24.362
Total		18.550			18.549	24.362

As provisões para gastos ambientais referem-se ao acordo firmado em 21 de novembro de 2002 entre a Itapebi, o autor da ação popular impetrada em setembro de 2002, e com o Instituto Brasileiro do Meio

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Ambiente e dos Recursos Naturais - IBAMA, visando definir a compensação adicional de impacto sócio-ambientais decorrentes da implantação do empreendimento da Usina Hidroelétrica Itapebi.

As demais provisões são compostas por gastos com desmantelamento que referem-se aos custos de desmobilização da plantas e parques eólicos das controladas, totalizando R\$ 5.112 em 2015 e R\$ 11.634 em 2014. Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem das controladas, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada nos empreendimentos. Essa estimativa é reavaliada anualmente de acordo com os fluxos de caixa estimados necessários para liquidar as obrigações.

20. Outros passivos

Ref	Consolidado	
	2015 (Reapresentado)	2014 (Reapresentado)
Consumidores	(a) 111.122	97.141
Empregados – adiantamento acordo coletivo	48	22
Plano de saúde	3.740	4.814
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP	19.805	14.687
Empréstimos compulsórios Eletrobrás	293	293
Convênios	255	622
Caução em garantia	(b) 244.741	191.775
FGTS conta empresa	129	129
Encargos CBEE	1.700	1.700
Taxa iluminação pública - TIP	-	826
Adiantamentos recebidos	(c) 46.234	35.964
Cooperativas - aquisição de ativos	29.159	34.991
Contas a pagar Iberdrola	(d) 704.081	-
Outros	86.729	18.708
Total	1.248.036	401.672
Circulante	456.420	353.761
Não circulante	791.616	47.911

- (a) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de antecipação de recursos para construção de obras em municípios ainda não universalizados, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.
- (b) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.
- (c) Referem-se principalmente a adiantamentos para execução de serviços técnicos como deslocamento de postes, de rede de distribuição e de linha de transmissão.
- (d) Em 27 de fevereiro de 2015, a Companhia adquiriu da Iberdrola Energia S.A.U. participação adicional de 8,50% e 7,01% das ações das controladas Coelba e Cosern, respectivamente pelas respectivas contraprestações de R\$ 532.101 e R\$ 107.049 atualizados por uma taxa anual de 12,19%, com pagamento em parcela única cujo vencimento será em 26 de fevereiro de 2018. Dessa forma a Companhia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R\$ 332.722. Em 31 de dezembro de 2015, os valores atualizados correspondem a R\$ 704.081.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2015 e 2014, subscrito e integralizado é de R\$4.739.025. A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte, antes do efeito do grupamento de ações:

Acionistas	Lote de mil ações		R\$
	Ações ordinárias		
	Única	%	
Iberdrola Energia S A.	2.281.748	39,00%	1.848.220
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	1.301.396	22,24%	1.054.133
BB - Banco de Investimentos S A.	701.327	11,99%	568.076
Fundo Mútuo Inv. em ações Cart. Liv - BB Carteira Livre I	1.566.165	26,77%	1.268.596
Total	5.850.636	100,00%	4.739.025

Lucro por ação

O lucro por ação apresentado ao final da demonstração de resultado é composto da seguinte forma:

	2015	2014
Lucro do exercício	309.387	656.680
Média ponderada de ações em poder dos acionistas (*)	779.590	779.590
Lucro do exercício / Total de ações	0,40	0,84

(*) Considera o evento ocorrido em 26 de outubro de 2017, relacionado ao grupamento de ações na proporção de 7,504760443 ações ordinárias para 1 ação ordinária, conforme detalhado na nota 33.

Reservas de lucros

Reserva de incentivo fiscal nas controladas

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada.

O valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei nº 11.638/07, foi contabilizado no resultado do período, e posteriormente será transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis.

As controladas Coelba, Celpe e Cosern formalizaram pleito à Sudene/Adene e obtiveram o deferimento da redução do imposto de renda e adicionais e por conta disso, apuraram respectivamente até 31 de dezembro de 2015, os valores de R\$38.650, R\$6.143 e R\$22.820 (R\$64.454, R\$12.033 e R\$32.198 em 31 de dezembro de 2014 respectivamente) de incentivo fiscal SUDENE, calculados com base no Lucro da Exploração.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2015 a Administração está propondo *ad referendum* a Assembleia dos Acionistas a retenção de lucros no montante de R\$ 35.616 com o objetivo de aplicação em futuros investimentos.

Outros resultados abrangentes

Estão sendo reconhecidos em outros resultados abrangentes, reflexo da aplicação da equivalência sobre as investidas, os ajustes oriundos da mudança no conceito de retornos esperados sobre ativos do plano de benefício definido de previdência privada.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes declarações de juros sobre capital e dividendos:

<u>Deliberação</u>	<u>Provento</u>	<u>Valor deliberado</u>	<u>Valor por ação ON</u>
<u>2015</u>			
AGO/AGE de 29 de abril de 2015	Dividendos	167.905	0,0286985960
RCA de 17 de dezembro de 2015	Dividendos (a)	102.495	0,0175186
AGO/AGE de 29 de abril de 2016	Dividendos	111.065	0,0189834248
		<u>381.465</u>	
<u>2014</u>			
AGO/AGE de 30 de abril de 2014	Dividendos	71.698	0,012254736
RCA de 18 de setembro de 2014	Dividendos	41.897	0,007161100
RCA de 27 de novembro de 2014	Dividendos	71.442	0,012210980
AGO/AGE de 29 de abril de 2015	Dividendos	29.599	0,005505922
		<u>214.636</u>	

(a) Esses dividendos foram propostos a partir da conta de reserva de retenção de lucros.

De acordo com o estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária. A base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios é como segue:

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Dividendos mínimos - sobre o lucro líquido ajustado (*)		
Lucro líquido do exercício reapresentado	309.387	656.680
Ajustes (nota 4)	139.956	(54.833)
Lucro líquido do exercício originalmente reapresentado	449.343	601.847
Ajuste reapresentação Norte Energia	18.300	-
Lucro líquido originalmente apresentado	467.643	601.847
Constituição da reserva legal (5%)	(23.382)	(30.092)
Base de cálculo do dividendo	444.261	571.755
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	111.065	142.938

Os dividendos mínimos obrigatórios dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram calculados levando-se em consideração o resultado dos referidos exercícios apurados originalmente antes da reapresentação dessas demonstrações financeiras.

A formação dos saldos de dividendos e JSCP a pagar, é como segue:

	Controladora	
	2015	2014
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Saldo inicial	30.170	28.711
Declarados	381.465	214.641
Pagos no período	(198.071)	(213.182)
Saldo final	213.564	30.170

Os dividendos e juros sobre o capital próprio, não reclamados no prazo de três anos, são revertidos para a Companhia.

22. Receita

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica (faturada ou não faturada), receita de construção e outras receitas relacionadas a outros serviços prestados pelas controladas da Companhia.

O faturamento dos serviços de distribuição de energia elétrica é efetuado de acordo com o calendário de leitura estabelecido pelas controladas da Companhia.

A receita não faturada corresponde à energia elétrica entregue ao consumidor e utilização da rede de distribuição não faturada, é calculada em base estimada, referente ao período após a medição mensal e até o último dia do mês.

As controladas contabilizam receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual à zero. Mensalmente, a totalidade das adições

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

Segue a composição da receita líquida do consolidado por natureza e suas deduções:

	Ref.	Consolidado	
		2015	2014
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Fornecimento de energia elétrica	(a)	10.874.515	7.273.637
Receita de distribuição, geração e comercialização		10.284.178	6.780.359
Remuneração financeira WACC		590.337	493.278
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	676.187	344.659
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	8.208.679	6.662.447
Receita de distribuição		8.094.635	6.582.188
Remuneração financeira WACC		114.044	80.259
Ativos e passivos financeiros setoriais		38.805	34.874
Receita de concessão		(266.286)	828.179
Receita de construção da infraestrutura da concessão		1.430.308	1.167.440
Outras receitas	(d)	534.772	294.782
Total receita bruta		21.496.980	16.606.018
(-) Deduções da receita bruta	(e)	(6.879.301)	(4.297.071)
Total		14.617.679	12.308.947

a) Fornecimento de energia

A Composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

	Consolidado					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$ mil	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
					(Reapresentado)	(Reapresentado)
Consumidores	9.308.436	9.026.505	13.508.823	13.204.521	7.201.928	5.150.211
Residencial	22.326	26.068	4.619.556	4.784.312	2.021.809	1.530.809
Industrial	685.162	643.963	7.013.978	6.649.911	4.061.027	2.926.018
Comercial	446.234	441.026	2.803.758	2.573.476	869.503	552.428
Rural	83.982	83.504	1.638.802	1.639.214	844.394	641.977
Poder público	29.629	28.614	1.607.253	1.540.427	476.244	331.463
Iluminação pública	17.084	16.164	1.747.776	1.773.095	573.737	429.913
Serviço público	932	867	34.413	33.099	-	-
Consumo próprio	357	364	10.634.605	14.005.367	1.634.595	978.277
Suprimento	-	-	-	-	38.666	81.329
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	-	-
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo (1)	-	-	-	-	(7.818.244)	(6.346.639)
Total	10.594.142	10.267.075	43.608.964	46.203.422	9.903.659	6.275.786
Subvenção à tarifa social baixa renda	-	-	-	-	970.856	997.851
Total	10.594.142	10.267.075	43.608.964	46.203.422	10.874.515	7.273.637

(*) Informações não auditadas.

b) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

c) Disponibilização do Sistema de Distribuição

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	Consolidado	
	2015 (Reapresentado)	2014 (Reapresentado)
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor livre	390.435	315.808
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	7.818.244	6.346.639
Total	8.208.679	6.662.447

d) Outras receitas

	Consolidado	
	2015 (Reapresentado)	2014 (Reapresentado)
Renda da prestação de serviços	63.090	54.747
Arrendamentos e aluguéis	58.705	58.500
Serviço taxado	23.360	22.268
Taxa de iluminação pública	5.078	4.533
Administração de faturas de fraudes	2.154	2.141
Comissão serviços de terceiros	19.290	1.695
Multa infração consumidor	2.388	5.794
Acréscimo moratório	39.197	-
Valor justo ativo indenizável da concessão	281.678	91.768
Indenização sinistro	1.609	-
Fornecimento de vapor	30.284	-
Outras receitas	7.939	53.336
Total	534.772	294.782

e) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Deduções da receita bruta	Consolidado	
	2015 (Reapresentado)	2014 (Reapresentado)
Impostos		
ICMS	(3.623.329)	(2.651.979)
PIS	(335.752)	(263.075)
COFINS	(1.541.648)	(1.215.420)
ISS	(11.672)	(10.644)
Encargos setoriais		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(2.371)	(1.768)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(1.096.618)	(35.846)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(52.187)	(42.841)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(20.876)	(17.138)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(10.439)	(8.569)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(34.294)	(31.723)
Encargos do consumidor - PROINFA	(22.750)	(18.068)
Ministério de Minas e Energia - MME	(112.990)	-
Outros	(14.375)	-
Total	(6.879.301)	(4.297.071)

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

23. Custos com energia elétrica

	Consolidado			
	MWh (*)		R\$	
	2015	2014	2015	2014
Energia comprada para revenda			(Reapresentado)	(Reapresentado)
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado - ACR	18.425.894	14.718.537	(2.885.806)	(4.846.438)
Energia adquirida contrato bilateral	8.250.065	8.258.851	(399.160)	(361.279)
Contratos por cotas de garantia física	13.512.788	13.337.086	(425.446)	(295.997)
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	8.726.961	5.749.877	(1.380.055)	(986.416)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	1.311.853	1.306.566	(217.635)	(195.556)
Energia curto prazo - MRE	1.488.481	1.035.354	(18.346)	(12.095)
Energia curto prazo - PLD	699.745	954.644	(933.472)	(1.183.500)
PROINFA	784.173	374.259	(173.157)	(182.320)
Ressarcimento de energia	-	-	78.625	194.777
Aporte CDE/ Conta ACR - CCEE	-	-	-	1.160.662
Créditos de PIS e COFINS	-	-	815.750	711.077
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	(44.850)	(3.202)
Custos variáveis do MCP	-	-	(1.492.169)	-
Total	53.199.960	45.735.174	(7.075.721)	(6.000.287)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos de rede básica			(421.503)	(374.973)
Encargos de conexão			(38.579)	(32.882)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(13.982)	(17.089)
Encargo de serviço do sistema - ESS			(520.935)	(153.777)
Encargos de energia de reserva - EER			84.236	348.486
Créditos de PIS e COFINS			51.452	20.817
			(859.311)	(209.418)
			(7.935.032)	(6.209.705)

(*) Informações não auditadas.

24. Custos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Controladora	
	2015	2014
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Pessoal	(10.382)	(10.862)
Entidade de previdência privada	(204)	(167)
Material	(57)	(39)
Serviços de terceiros	(15.350)	(8.763)
Depreciação e amortização	(3.105)	(4.407)
Arrendamentos e alugueis	(320)	(242)
Tributos	(279)	(1.620)
Provisões líquidas - PCLD	-	(3.852)
Provisões líquidas - contingências	10.604	(11.246)
Alienação/desativação de bens e direitos	-	(14.336)
Outros	(2.746)	(3.467)
Total custos/despesas	(21.839)	(59.001)

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Custos/despesas	Consolidado				Total
	2015			2014	
	(Reapresentado)			(Reapresentado)	
	Custos de operação	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	
Pessoal	(360.475)	(125.731)	(276.305)	(762.511)	(690.212)
Administradores	-	-	(18.802)	(18.802)	(18.012)
Entidade de previdência privada	(1.482)	-	54.815	53.333	19.690
Material	(40.635)	(3.332)	(5.037)	(49.004)	(45.924)
Combustível para produção de energia	(395.278)	-	-	(395.278)	(346.894)
Serviços de terceiros	(680.321)	(313.624)	(226.553)	(1.220.498)	(1.062.993)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica - TFSEE	(3.648)	-	-	(3.648)	(16.849)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(5.329)	-	-	(5.329)	(8.087)
Indenizações Cíveis/Trabalhistas	-	(5.044)	(101.678)	(106.722)	(62.827)
Depreciação e amortização	(613.802)	(17.395)	(51.286)	(682.483)	(679.782)
Arrendamentos e aluguéis	(8.069)	(1.312)	(8.486)	(17.867)	(15.613)
Tributos	(4.372)	(276)	(7.912)	(12.560)	(16.397)
Provisões líquidas - PCLD	(206)	11.662	-	11.456	23.777
Perdas contas a receber/consumidores	-	(205.934)	-	(205.934)	(185.605)
Provisões líquidas - contingências	18	-	18.553	18.571	15.211
Multas regulatórias	(4.077)	-	-	(4.077)	-
Alienação/desativação de bens e direitos	(19.953)	-	-	(19.953)	(15.084)
Outros	(75.786)	(11.710)	(54.422)	(141.918)	(103.058)
Total custos/despesas	(2.213.415)	(672.696)	(677.113)	(3.563.224)	(3.208.659)

Custo e despesa de pessoal

Pessoal	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
Remunerações	(7.509)	(7.662)	(338.791)	(322.694)
Encargos sociais	(1.390)	(1.074)	(156.726)	(149.826)
Auxílio alimentação	-	-	(39.137)	(36.434)
Convênio assistencial e outros benefícios	(1.118)	(671)	(76.198)	(55.378)
Rescisões	-	(896)	(43.831)	(23.981)
Provisão para férias	-	(161)	(73.725)	(70.534)
Plano de saúde	(365)	(345)	(60.108)	(50.803)
Contencioso trabalhista	-	-	(16.555)	(13.426)
Participação nos resultados	-	(53)	(60.580)	(71.997)
Encerramento de ordem em curso	-	-	(3.255)	(3.293)
(-) Custos capitalizados no intangível	-	-	106.395	108.154
Total	(10.382)	(10.862)	(762.511)	(690.212)

(a) O Grupo mantém o programa de participação dos empregados nos lucros e resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos.

a) Depreciação e amortização

Depreciação e amortização	Consolidado	
	2015	2014
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Quota de depreciação e amortização no exercício	(694.058)	(691.370)
(-) Depreciação e amortização transferida para ordens em curso	(205)	(209)
(-) Crédito PIS/COFINS	11.780	11.797
Depreciação e amortização residual no resultado	(682.483)	(679.782)

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

b) Outros custos e despesas operacionais

Outros custos e despesas operacionais	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
Seguros	-	-	(18.675)	(13.419)
Doações e contribuições	(257)	(152)	(2.943)	(3.202)
Recuperação de despesa	-	-	18.506	8.314
Órgãos de classe do setor elétrico	-	-	(6.869)	(5.834)
Despesas de viagem	(235)	(175)	(15.721)	(13.375)
Consumo próprio e energia elétrica	-	-	(18.400)	(12.895)
Propaganda e publicidade	(651)	(1.537)	(12.666)	(13.219)
Indenização processos cíveis e fiscais	-	(233)	(145)	(11.241)
Alimentação	(10)	(9)	(2.960)	(2.746)
Multas ANEEL	-	-	(62.149)	(82.551)
Encerramento de ordem em curso	-	-	(259)	(921)
Multa por inadimplência	-	-	114.640	89.188
Violação de prazo	-	-	(2.276)	(2.500)
Perdas / alienação / desativação	-	-	(103.272)	(16.900)
Outros	(1.593)	(1.361)	(28.729)	(21.757)
Total	(2.746)	(3.467)	(141.918)	(103.058)

25. Receitas e despesas financeiras

Receita financeira	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Renda de aplicações financeiras	25.802	15.023	237.496	125.138
Juros e encargos sobre contas de energia em atraso	-	-	100.749	73.061
Variações monetárias e cambiais (a)	66.731	6.312	1.928.548	442.695
Instrumentos financeiros derivativos	362.808	57.494	2.304.737	492.345
Atualização de depósitos judiciais	3.464	11.303	35.653	23.911
Atualização do ativo financeiro setorial	-	-	99.197	3.295
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(1.032)	-	(13.502)	-
Outras receitas financeiras	11.978	37.652	41.744	60.216
Total	469.751	127.784	4.734.622	1.220.661

Despesa financeira	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Encargos de dívidas	(26.727)	(1.829)	(644.168)	(525.977)
Variações monetárias e cambiais (a)	(252.395)	(42.169)	(3.507.985)	(734.010)
Instrumentos financeiros derivativos	(213.223)	(35.000)	(1.065.023)	(390.022)
Obrigações pós emprego	-	-	(68.123)	(56.961)
Atualização do passivo financeiro setorial	-	-	-	(1.932)
Atualização provisão para contingências	(1.277)	-	(107.911)	(72.669)
Outras despesas financeiras	(77.895)	(31.717)	(213.657)	(139.451)
Total	(571.517)	(110.715)	(5.606.867)	(1.921.022)

Resultado Financeiro Líquido	(101.766)	(17.069)	(872.245)	(700.361)
------------------------------	-----------	----------	-----------	-----------

Resumo das variações monetárias e cambiais				
Empréstimos, financiamentos e debentures	(185.664)	(35.857)	(1.594.815)	(278.858)
Outros	-	-	15.378	(12.457)
Total Líquido (a)	(185.664)	(35.857)	(1.579.437)	(291.315)

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

26. Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	Ref.	Controladora					
		Ativo		Passivo		Resultado	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014
Controladas e Coligadas	(a)						
COELBA	(a)	6.603	212.958	-	-	1.314	1.035
CELPE	(a)	1.110	69.258	-	-	792	847
COSERN	(a)	-	47.673	-	-	255	301
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(a)	66	4.029	-	-	875	797
TERMOPERNAMBUCO S/A	(a)	-	4.729	-	-	-	-
NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.	(a)	7.216	1.486	-	-	-	-
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(a)	30.218	26.526	-	-	-	-
GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(a)	13.241	12.062	-	-	-	-
GERAÇÃO CIII S.A.	(a)	49.656	46.225	-	-	-	-
RIO PCH I S.A.	(a)	17.755	17.028	-	-	-	-
BAHIA PCH I S.A.	(a)	43.869	43.738	-	-	-	-
SE NARANDIBA S.A.	(a)	19.384	13.609	-	-	-	-
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(a)	7.660	2.496	-	-	-	-
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	(a)	1.574	-	-	-	-	-
NC ENERGIA S.A.	(a)	60.574	44.744	-	-	478	399
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	(a)	3.201	792	-	-	-	-
AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(a)	660	2.569	-	-	-	-
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(a)	2.636	-	-	-	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(a)	437	437	-	-	230	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I S/A	(a)	5.543	1.566	-	-	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S/A	(a)	-	-	-	-	-	-
		271.403	551.926	-	-	3.944	3.379
Controladores							
PREVI - CAIXA DE PREV. DOS FUNC. DO BANCO DO BRASIL	(a)	-	-	47.505	9.319	-	-
IBERDROLA ENERGIA S/A	(a)/(b)/(c)	-	-	846.763	16.340	(64.935)	-
BB - BANCO INVESTIMENTO S/A	(a)	-	-	25.601	16.238	-	-
Fundo Mútuo Inv. em Ações Cart. Liv. - BB Carteira Livre I	(a)	-	-	57.170	-	-	-
		-	-	977.039	41.897	(64.935)	-
TOTAL		271.403	551.926	977.039	41.897	(60.991)	3.379
CIRCULANTE		309	5.828	213.565	-	-	-
NÃO CIRCULANTE		271.094	546.098	763.474	41.897	-	-

- (a) Dividendos e juros sobre capital próprio.
- (b) Contas a pagar com a Iberdrola decorrente da compra de participação das ações da Coelba e Cosern, conforme descrito na nota 20 (d).
- (c) Encargos financeiros sobre o contrato com a Iberdrola decorrente da compra de participação das ações da Coelba e Cosern, conforme descrito na nota 20 (d).

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

		Consolidado					
		Ativo		Passivo		Resultado	
Ref.		2015	2014	2015	2014	2015	2014
Controle Conjunto							
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(a)/(c)/(d)	5.230	2.500	7.664	4.657	39.827	37.085
BAHIA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.		29	-	-	-	-	-
PCH ALTO DO RIO GRANDE S.A.		-	2	-	-	-	-
NORTE ENERGIA S.A.		-	-	-	26	-	-
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(a)/(d)	9.556	-	-	260	52.182	-
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	(a)/(d)	4	-	-	36	-	-
FE PARTICIPAÇÕES S/A	(a)/(d)	82	-	-	776	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(a)/(d)	1.500	436	437	1.901	(232)	-
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	128	-	-	249	1.215	(36)
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	164	-	-	477	1.421	88
MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	117	-	-	306	451	952
ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	183	-	-	383	745	991
CAETITÊ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	53	161	142	273	(550)	(1.015)
TELES PIRES ENERGIA EFICIENTE S/A	(a)/(d)	4	-	-	-	0	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S/A	(a)/(d)	21	-	-	11.793	-	-
CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	3	-	-	-	-	-
		17.074	3.099	8.243	21.137	95.059	38.065
Coligadas							
AMARA BRASIL	(g)	736	-	-	493	10.374	8.177
521 PARTICIPAÇÕES		-	-	-	107	-	-
CELPOS/FAELBA/FASERN	(e)	133.154	-	-	134.045	42.318	23.641
		133.890	-	-	134.645	52.692	31.818
Controladores							
PREVI - CAIXA DE PREV. DOS FUNC. DO BANCO DO BRASIL	(c)	-	-	48.089	12.421	-	-
IBERDROLA ENERGIA S/A	(c)/(f)	47.881	-	902.445	30.861	(152.758)	(55.232)
BB - BANCO INVESTIMENTO S/A	(b)/(c)	1.141.960	-	720.177	374.996	(24.469)	(25.312)
Fundo Mútuo Inv. em Ações Cart. Liv. - BB Carteira Livre I	(c)	-	-	57.170	-	-	-
OUTROS MINORITÁRIOS	(c)	-	-	4.125	13.548	-	-
		1.189.841	-	1.732.006	431.826	(177.227)	(80.544)

- (a) Contratos de suprimento de energia elétrica, contratos de uso do sistema de transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo.
- (b) Encargos financeiros sobre contratos de empréstimo obtidos junto ao Banco do Brasil S.A controlador do acionista BB – Banco de investimento S.A.
- (c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio.
- (d) Contrato de aplicação em Títulos e Valores Mobiliários – BB POLO 28 Fundo de Investimento Renda Fixa com longo prazo de crédito privado.
- (e) Empréstimos contratados junto ao Banco do Brasil S.A controlador do acionista BB – Banco de Investimento S.A e os valores devidos de benefício pós-emprego à Celpos.
- (f) Encargos financeiros sobre contrato com a Iberdrola decorrente da compra de participação das ações de Coelba e Cosern, conforme descrito na nota 20.
- (g) Contratos de prestação de serviços, referente à administração e logística de almoxarifado.

A Administração da Companhia entende que todas as operações comerciais realizadas com partes relacionadas estão em condições usuais de mercado.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Aplicações em fundo de investimento BB Polo 28

A Companhia e suas controladas aplicam parte de seus recursos financeiros no Fundo BB Polo 28, fundo este restrito as empresas do Grupo Neoenergia, que tem como objetivo investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários – CDI e que sejam adequados à política de aplicações de recursos da Companhia. Em 31 de dezembro de 2015, parte dos ativos do Fundo BB Polo 28 são representados por debêntures emitidas por empresa do grupo.

Remuneração da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia, para o exercício findo 31 de dezembro de 2015 é R\$6.441 (R\$8.576 em 31 de dezembro de 2014) na controladora e no consolidado no montante de R\$24.709 (R\$27.937 em 31 de dezembro de 2014), o qual é considerado benefício de curto prazo. O Grupo mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

27. Gestão de riscos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A gestão dos riscos financeiros do Grupo segue o proposto em sua Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, e demais normativos.

Dentre as diretrizes previstas na Política e nos demais normativos estão: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira, buscar o financiamento dos investimentos junto a bancos de fomento, alongamento de prazos, evitar concentração de vencimentos e diversificar tanto instrumentos financeiros quanto contrapartes.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito único a proteção com relação a eventuais exposições de moedas ou taxas de juros, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

O Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado (risco cambial, risco de taxa de juros e de índice de preços, dentre outros), de crédito e de liquidez.

b) Gestão do capital

O Grupo administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura ótima de capital que reduza seu custo de capital.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a Administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital.

c) Gestão de risco de mercado

Risco cambial

O Grupo, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possui em 31 de dezembro de 2016, operações de “hedge” cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial e parte dos desembolsos atrelados ao dólar americano.

A demonstração dos montantes expostos à variação cambial, assim como a sua segregação por moeda, é apresentada no quadro do item “f” (Informações complementares sobre os instrumentos derivativos).

Risco de taxas de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo, com o objetivo de acompanhar a taxa de juros do mercado refletida no CDI, possui derivativos e utiliza swap de taxas de juros e índices para CDI. Ainda assim, o Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A posição dos derivativos segregada por taxas de juros ou outros indexadores da dívida está demonstrada no quadro do item “f” (Informações complementares sobre os instrumentos derivativos)

Risco de preços de energia

Os contratos de compra e venda de energia elétrica, especialmente nas atividades da Comercializadora são firmados para o curto e para longo prazo. Desta forma, a Companhia fica exposta a variações de preços de energia - em especial do PLD, Preço de Liquidação das Diferenças - para atender a estes compromissos, o que incluir ainda o risco de preços entre os submercados, o que pode afetar de forma negativa seus resultados operacionais e sua condição financeira.

O Grupo possui uma política de gestão de risco e uma política de compra e venda de energia que definem as diretrizes e processos para controle e mitigação destes riscos.

d) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade das Companhias não honrarem com seus compromissos no vencimento. A política financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge da dívida em moeda estrangeira. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações são concentradas em fundos exclusivos para as empresas do Grupo e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro 2015 a Controladora e suas Controladas mantinham um total de aplicações no curto prazo de R\$2.458.744, sendo R\$2.359.481 em fundos restritos e R\$99.263 em outros ativos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis das controladas do Grupo, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	Valor Contábil	2015					Acima de 5 anos
		Fluxo de caixa contratual total	2016	2017	2018	2019	
Passivos financeiros não derivativos:	(Reapresentado)						
Empréstimos e financiamentos	10.568.992	13.953.238	3.540.903	3.531.814	4.230.674	669.957	1.319.587
Debêntures	1.238.634	1.883.614	518.715	598.049	265.403	234.843	153.904
Fornecedores	2.487.369	2.502.902	2.401.590	29.570	-	-	71.742
Swap cambial e de taxa de juros	(1.607.479)	(1.210.308)	351.025	324.905	(532.751)	(1.319.743)	(32.581)
							(1.163)
Passivos financeiros derivativos							
BB AGRO	-	-	-	-	-	-	-
Bank of America	(389.324)	(506.526)	42.058	42.058	(331.126)	(259.516)	-
Banco de Tokyo	(192.197)	(107.801)	12.161	12.161	(75.212)	(56.911)	-
Titulos Externos	(172.170)	(221.384)	46.333	46.333	(120.315)	(193.735)	-
Safra	-	-	-	-	-	-	-
Safra	(60.383)	68.208	68.208	-	-	-	-
Citibank	(446.037)	(29.597)	172.392	172.392	69.421	(443.802)	-
JP Morgan	(35.255)	(55.757)	5.430	5.430	5.752	(72.369)	-
Citibank – KfW	(796)	(2.537)	(550)	(550)	(115)	(21)	(138)
Itaú	(137.130)	(135.358)	29.062	29.062	(108.362)	(52.677)	(32.443)
BNP Paribas	(67.180)	(106.518)	-	27.576	31.264	(165.358)	-
Santander	(71.780)	(119.603)	(41.422)	(41.422)	(36.759)	-	-
HSBC	(21.527)	(23.149)	17.353	17.353	17.499	(75.354)	-
Mizuho	(13.700)	29.714	-	14.512	15.202	-	-

e) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito surge da possibilidade das Companhias do Grupo incorrerem em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade das empresas do Grupo virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados nos negócios de distribuição, transmissão, geração e comercialização.

Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora as contas a receber e realiza periodicamente diversas ações de cobrança,

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, o Grupo segue as disposições da sua política de crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

boa qualidade de crédito. É realizado ainda o acompanhamento periódico da exposição com cada contraparte e de sua qualidade de crédito.

As posições de derivativos por contraparte estão demonstradas no item f (Informações complementares sobre os instrumentos derivativos)

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's ou S&P para as principais instituições financeiras com as quais o Grupo mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2015.

Ratings de longo prazo em escala nacional ¹	Moody's	S&P
Banco ABC	Aa1	AA
Banco do Brasil	Aaa	
BNP Paribas Brasil		AA+
Bradesco	Aaa	AA+
Caixa Econômica Federal	Aaa	AAA
Citibank SA		AA+
Itaú	Aa1	AA+
Mizuho do Brasil	Aaa	
Safra	Aaa	AA+
Santander Brasil	Aaa	AA+
Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil		AA+
Banco Votorantim	Aa2	AA

^[1] Bank of America, HSBC e JP Morgan possuem ratings apenas em escala global

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	138.878	91.435
Titulos e valores mobiliários	2.458.744	1.060.604
Derivativos - Swap com saldo ativo	1.147.857	326.366
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes e outros	4.027.202	3.580.727
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	356.810	218.084
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	284.931	827.028
Mantidos até o vencimento		
Titulos e valores mobiliários	4.506	5.908
Disponível para venda		
Concessão do Serviço Público - Indenização	3.781.246	3.014.567

f) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os principais instrumentos utilizados são swaps e Non-deliverable Forwards (NDF).

Transações de derivativos que não são qualificados como hedge accounting são apresentados como hedge econômico, já que a Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como uma forma de mitigar esses riscos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas no resultado ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como um hedge accounting efetivo. A Companhia documenta no início da operação de hedge accounting, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de hedge. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de hedge são altamente eficazes. As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício em conta apropriada (custo, despesa operacional ou despesa financeira), quando o item protegido for efetivamente realizado.

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, valor justo, data de contratação, data de vencimento, contraparte e o índice objeto de hedge.

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Dólar: com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de swap para converter para o Real as dívidas e empréstimos denominados em Dólar. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em Real atrelado ao CDI e posição ativa em Dólar atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge accounting e mensurado a valor justo por meio de resultado.

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Euro: com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de swap para converter para o Real as dívidas e empréstimos denominados em Euro. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em Real atrelado ao CDI e posição ativa em Euro atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge accounting e mensurado a valor justo por meio de resultado.

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA: com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de swap para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em Real atrelados ao IPCA. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge accounting e mensurado a valor justo por meio de resultado.

Programa de hedge para desembolsos em Dólar: Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (Non-deliverable forwards) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar. Este programa, quando implementado, é classificado como hedge de fluxo de caixa e também sujeito aos critérios contábeis de hedge accounting.

Em 31 de dezembro de 2015 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos. As posições da carteira de derivativos descrita neste documento não tiveram custo inicial associado.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Os contratos de derivativos, considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa, vigentes em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são como segue:

					Valores de Referência						Beito acumulado
Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	Moeda Estrangeira		Moeda Local		Valor Justo		2015
					2015	2014	2015	2014	2015	2014	Valor a receber/recebido a pagar/pago
Contratos de swaps:											
Ceitba											
Swap	Banco Citibank	22/06/2010 / 26/08/2010 / 10/12/2010 /		USD 6M LIBOR + 1,50 %a.a.	USD 150.000	USD 150.006	R\$ 399.495	R\$ 339.402	172.703	393.477	
Ativa	Banco Merrill Lynch e	14/05/2014	26/12/2018	102,60% do CDI					533	342.149	
Passiva	Banco BNP Paribas								172.170	51.328	120.843
Swap	Banco de Tokyo	03/12/12	14/06/18	114,29%*(USD Libor 3M+0,80% a.a) CDI + 0,60% a.a.	USD 50.000	USD 50.000	R\$ 104.005	R\$ 104.005	84.614	128.840	
Ativa									550	106.115	
Passiva									84.064	22.725	61.339
Swap	Bank of America Merrill Lynch	13/11/12 / 16/11/12 / 19/11/12 / 05/12/13	14/06/2018 20/12/2018	117,65%*(USD Libor 3M+1,70% a.a) CDI + 0,552% a.a. / CDI + 0,60% a.a. / CDI + 0,61% a.a. / 106% do CDI	USD 209.900	USD 209.900	R\$ 439.032	R\$ 439.032	369.297	559.354	
Ativa									1.850	447.988	
Passiva									367.447	111.368	256.082
Swap	Banco Citibank	22/11/2013 / 27/03/2015	03/12/2018 / 15/03/2018	117,65%*(USD Libor 3M+0,970% a.a) / 117,65%*(USD Libor 6M+1,8% a.a)	USD 128.000	USD 98.000	R\$ 322.540	R\$ 225.400	159.932	255.602	
Ativa				104,5% do CDI / 106,9% do CDI					4.639	231.168	
Passiva									155.293	24.434	130.859
Swap	Banco JP Morgan	03/12/13	17/12/18	3,4588% a.a 105% do CDI	USD 24.500	USD 24.500	R\$ 58.065	R\$ 58.065	35.438	65.250	
Ativa									183	59.432	
Passiva									35.255	5.818	29.437
Swap	Banco Itaú Unibanco	18/12/2014 / 19/12/2014	18/12/17	3,65% a.a. 111% do CDI	USD 73.127	USD 73.127	R\$ 200.000	R\$ 200.000	77.951	195.945	
Ativa									734	207.505	
Passiva									77.217	(11.560)	88.777
Swap	BNP Paribas	16/01/2015	22/01/2018	1,9235% a.a. 105,2% do CDI	EUR 75.000	USD 0	R\$ 226.953	R\$ 0	78.965	-	
Ativa									11.685	-	
Passiva									67.180	-	67.180
Swap	Bank of America	28/07/2015	30/07/2018	2,1414882675% a.a 101,4% do CDI	USD 37.700	USD 0	R\$ 125.701	R\$ 0	18.099	-	
Ativa									5.958	-	
Passiva									12.141	-	12.141
Total					USD 748.227		R\$ 1.875.792		970.767	204.111	766.658
Ceitpe											
Swap	Banco Citibank	30/06/08	30/06/26	Euro + 2% a.a 72,5% do CDI	EUR 242	EUR 265	R\$ 1.124 R\$ 659	R\$ 864 R\$ 649	1.204 625	864 849	
Ativa									579	215	-
Passiva											
Swap	Banco Citibank	30/06/08	30/06/16	Euro + 4% a.a 92% do CDI	EUR 240	EUR 721	R\$ 2.061 R\$ 1.347	R\$ 2.354 R\$ 2.114	940 723	2.354 2.114	
Ativa									217	240	397
Passiva											
Swap	Banco Citibank	03/12/13	03/12/18	USD + 1,1765*(Libor 3M + 0,97% a.a.) 104,5% do CDI	USD 17.018	USD 17.019	R\$ 67.611 R\$ 39.482	R\$ 45.205 R\$ 39.438	63.778 39.510	44.746 40.083	(1.096)
Ativa									24.268	4.663	
Passiva											
Swap	Banco Citibank	29/08/14	29/08/18	USD + 1,1765*(Libor 3M + 0,989% a.a.) 107,34% do CDI	USD 24.173	USD 24.173	R\$ 96.041 R\$ 55.650	R\$ 64.208 R\$ 55.539	89.787 55.686	63.628 56.985	(1.602)
Ativa									34.101	6.643	
Passiva											
Swap	Banco Santander	05/02/15	05/02/16	USD + 2,3732% a.a. 105,00% do CDI	USD 48.751		R\$ 193.187 R\$ 141.040		194.221 146.407	- -	
Ativa									47.814	-	-
Passiva											
Swap	Banco Santander	09/02/15	09/02/17	USD + 3,2885% a.a. 110,4% do CDI	USD 23.929		R\$ 94.528 R\$ 66.314		92.802 68.836	- -	
Ativa									23.966	-	-
Passiva											
Swap	Banco Itaú	09/02/15	09/02/17	USD + 3,2655% a.a. 108,8% do CDI	USD 23.975		R\$ 94.617 R\$ 66.317		93.077 68.779	- -	
Ativa									24.298	-	-
Passiva											
Swap	HSBC	09/04/15	09/04/18	USD+1,1765*(Libor 3M + 1,4% a.a.) 107,40% do CDI	USD 43.837		R\$ 175.888 R\$ 144.610		166.016 144.489	- -	(4.340)
Ativa									21.527	-	
Passiva											
Total									176.770	11.761	(6.641)

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

										Valores de Referência						Efeito acumulado 2015	
Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	Moeda Estrangeira		Moeda Local		Valor Justo				Valor a receber/recebido a pagar/pago				
					2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014					
Contratos de swaps:																	
Coserm																	
Swap																	
Ativa	Bank Of American	08/04/2011	06/05/2016	USD 6M LIBOR + 2,39% a.a.	USD 5.599		R\$ 21.865		37.635	(15.757)							
Passiva									22.308	-			3.695				
Swap																	
Ativa	Banco Citibank	03/12/2013	03/12/2018	117,65% * (USD Libor 3M+0,97% a.a.)	USD 34.517		R\$ 134.783		318.303	(197.548)							
Passiva									120.755	-			33.421				
Swap																	
Ativa	Banco Itaú	03/12/2014	01/12/2017	USD 6M LIBOR + 2,89% a.a.	USD 2.671		R\$ 10.430		29.758	(20.246)							
Passiva									9.512	-			3.621				
Swap																	
Ativa	Banco Itaú	09/03/15	06/03/17	USD + 3,6120% a.a. 106,35% do CDI	USD 4.117	USD 0	R\$ 16.075	R\$ 0	78.698	62.704							
Passiva										15.994	-			159			
Swap																	
Ativa	Banco Itaú	11/03/15	11/09/17	USD + 3,4117% a.a. 107,71% do CDI	USD 3.374	USD 0	R\$ 13.176	R\$ 0	74.660	62.633							
Passiva										12.027	-			-2163			
Swap																	
Ativa	Banco Itaú	11/03/2015	11/09/2017	USD + 4,9294% a.a.	USD 275		R\$ 1.075		49.695	(50.686)							
Passiva									(991)	-			-2163				
Swap																	
Ativa	Banco Itaú	11/03/2015	11/09/2017	USD + 4,9412% a.a.	USD 288		R\$ 1.124		49.695	(50.623)							
Passiva									(928)	-			-2163				
Total										178.247	30.597				30.786		
Itapebi																	
Swap																	
Ativa	Banco Safra	24/04/15	24/04/17	USD + 2,90% a.a. 108,5% CDI	USD 11.906		46.490		46.142								
Passiva									38.550		38.550		7.592				
Swap																	
Ativa	Itaú	17/03/15	06/03/17	USD + 3,8473% a.a. 106,16% CDI	USD 9.519		37.169		36.986								
Passiva									33.405		33.405		3.581				
Swap																	
Ativa	Mizuho	09/11/15	09/11/18	USD + 2,8057% a.a. 99,90% CDI	USD 26.105		101.936		100.000								
Passiva									100.377		100.377		(377)	(377)			
Total										10.796	-				10.796		
Termopemambuco																	
Swap																	
Ativa	Banco de Tokyo	03/12/12	14/06/18	USD +2,95% a.a. 2013 a 2014 / USD +3,20% 2015 a 2017 110% CDI	USD 58.906	USD 58.680	230.017	156.451	227.415	157.574							
Passiva								121.885	121.483	121.885	124.529					72.485	
Swap																	
Ativa	Debenturistas	15/12/13	15/12/21	IPCA+7,15% a.a. 106,64% CDI			142.770	128.906	122.504	136.161							
Passiva								121.852	121.723	121.852	126.201					(9.308)	
Swap																	
Ativa	Banco Bradesco	26/05/15	23/05/16	USD + 2,8735% a.a 110,45% do CDI	USD 71.529		279.306	-	281.887	-							
Passiva								232.761	-	232.761	-	49.126	-	49.126			
Total										155.308	43.005				112.303		
Neoenergia																	
Swap																	
Ativa	Banco Citibank	29/08/14	29/08/16	(USD LIBOR 6M + 0,725% a.a.) * 1,1764 102,89% do CDI	72.794		284.247		284.274	188.121							
Passiva								172.654		172.654		172.162				95.661	
Swap																	
Ativa	Banco Safra	24/10/14	13/10/16	USD + 2,9240%a.a. 107% do CDI	55.890		218.240		217.893	142.865							
Passiva								157.511		157.511		140.009				57.527	
Swap																	
Ativa	Banco Bradesco	24/04/15	14/10/16	USD + 3,3441% a.a. 109,60% do CDI	29.874		116.653		116.610	142.865							
Passiva								92.573		92.573		140.009				21.182	
Total										196.039	21.670				174.369		
Contrato a Termo:																	
NDF																	
Comprada	Itaú BBA	06/06/14	01/07/16	Fixing USD/BRL 2,7265			R\$ 24.595		24.595								
Vendida									-				-				
NDF																	
Comprada	Itaú BBA	06/06/14	01/07/16	Fixing EUR/BRL 3,7594			R\$ 7.898		7.898								
Vendida									-				-				
NDF																	
Comprada	Banco HSBC	16/07/14	01/07/16	Fixing USD/BRL 2,6495			R\$ 25.871		-								
Vendida									25.871		(25.871)		-				
NDF																	
Comprada	Banco HSBC	16/07/14	01/07/16	Fixing EUR/BRL 3,6267			R\$ 9.105		-								
Vendida									9.105		(9.105)		-				

g) Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

- Cenário II: Esta projeção foi majorada em 25% em relação ao cenário provável.
- Cenário III: Esta projeção foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação da taxa de câmbio do dólar, conforme demonstrado no quadro a seguir:

R\$ Mil							
Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo / Nacional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar(\$)	Alta do Dólar	3,9048	(4.936.224)	(78.794)	(98.492)	(118.191)
Swap Ponta Ativa em Dólar				5.494.077	95.092	118.866	142.638
Exposição Líquida					16.298	20.374	24.447
Dívida em Euro	Euro(€)	Alta do Euro	4,2511	(323.226)	(5.317)	(6.647)	(7.977)
Swap Ponta Ativa em Euro				320.881	6.199	7.749	9.299
Exposição Líquida					882	1.102	1.322

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

R\$ Mil							
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo / Nocional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	13,2%	2.341.983	180.263	135.118	90.323
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	13,2%	2.176.705	173.326	215.948	258.314
Swap Ponta Passiva em CDI	CDI	Alta do CDI	13,2%	3.824.712	368.604	459.287	549.723
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	6,3%	2.356.820	133.562	158.236	182.910
Dívida em IPCA	IPCA	Alta da IPCA	10,7%	494.048	48.567	58.096	67.593

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

h) Mensuração do Valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia que estão a valor justo em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

		2015		2014	
	Nível (*)	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)					
Empréstimos e recebíveis		3.675.829	3.675.829	3.651.074	3.651.074
Contas a receber de clientes e outros	2	3.034.088	3.034.088	2.605.962	2.605.962
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	3	356.810	356.810	218.084	218.084
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	3	284.931	284.931	827.028	827.028
Mantidos até o vencimento		4.506	4.506	5.908	5.908
Títulos e valores mobiliários	2	4.506	4.506	5.908	5.908
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		4.324.364	4.324.364	1.483.046	1.483.046
Caixa e equivalentes de caixa	1	138.878	138.878	91.435	91.435
Títulos e valores mobiliários	2	2.458.744	2.458.744	1.060.604	1.060.604
Swap cambial e de taxa de juros	2	1.726.742	1.726.742	331.007	331.007
Disponível para venda		3.781.246	3.781.246	3.014.567	3.014.567
Concessão do Serviço Público - Indenização	3	3.781.246	3.781.246	3.014.567	3.014.567
Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		8.484.241	8.484.241	7.882.784	7.882.784
Fornecedores	2	2.487.369	2.487.369	1.795.834	1.795.834
Empréstimos e financiamentos	2	4.758.238	4.758.238	4.629.116	4.629.116
Debêntures	2	1.238.634	1.238.634	1.457.834	1.457.834
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		5.884.545	5.633.874	2.507.711	2.507.711
Empréstimos e financiamentos	2	5.810.754	5.560.083	2.469.611	2.469.611
Swap cambial e de taxa de juros	2	73.791	73.791	38.100	38.100
BB AGRO		-	-	38.100	-
Bank of America		(389.324)	(389.324)	-	-
Banco de Tokyo		(192.197)	(192.197)	-	-
Títulos Externos		(172.170)	(172.170)	-	-
4ª Emissão Debêntures		-	-	-	-
Safra		(60.383)	(60.383)	-	-
Citibank		(446.037)	(446.037)	-	-
JP Morgan		(35.255)	(35.255)	-	-
Kreditanstalt fur Wiederaufbau – KfW		(796)	(796)	-	-
Itaú		(137.130)	(137.130)	-	-
BNP Paribas		(67.180)	(67.180)	-	-
Santander		(71.780)	(71.780)	-	-
HSBC		(21.527)	(21.527)	-	-
Mizuho		(13.700)	(13.700)	-	-

(*) Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo

A Administração do Grupo entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Para os passivos financeiros (empréstimos) mensurados a valor justo incluindo os instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção (hedge), a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida e das pontas ativa e passiva do swap.

O Grupo entende que adotando a metodologia descrita acima reflete o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do exercício de R\$ 281.678 (R\$ 91.768) em 2014), assim como as principais metodologias utilizadas, estão divulgadas na nota 12.

28. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são como segue (*):

	Vigência	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
COELBA	2016 a 2030	3.141.432	3.057.327	3.284.523	3.570.396	3.970.410	73.960.035
CELPE	2016 a 2030	2.471.716	2.608.703	2.777.895	2.953.290	3.040.355	58.401.369
COSERN	2017 a 2042	1.124.248	1.093.118	1.133.619	1.204.777	1.321.868	20.058.139

(*) informações não auditadas

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência variam de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço corrente no final do exercício de 2015, e foram homologados pela ANEEL.

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

29. Obrigações de benefícios de aposentadoria

As distribuidoras do Grupo patrocinam planos de complementação de aposentadoria e pensão e de assistência médica e odontológica, para seus empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais.

Planos de Benefícios Previdenciários

a) Coelba

A Companhia é patrocinadora da Fundação Coelba de Previdência Complementar - FAELBA, mantenedora dos planos previdenciários: Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 1 - (Plano CD - FAELFLEX) e Plano Previdenciário nº 2 - (Plano BD).

O Plano nº 1 - FAELFLEX, com características de contribuição definida, contemplando a renda de aposentadoria programada e os benefícios de pecúlio por morte e por invalidez. O plano de contribuição definida (CD) por sua característica de poupança individual, não apresenta déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes. O FAELFLEX ainda confere aos participantes, benefício de recomposição da reserva matemática nos casos de morte ou invalidez permanente ocorridas durante a atividade laboral até os 62 anos de idade. Devido a essa peculiaridade, o FAELFLEX também é escopo de cálculos atuariais.

O Plano nº 2 - Benefício Definido (BD) é um plano maduro e está fechado a novos participantes desde 1998. Eventuais insuficiências serão de responsabilidade da patrocinadora e dos participantes.

b) Cosern

A Companhia é patrocinadora da FASERN - Fundação Cosern de Previdência Complementar, que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e respectivos beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, conforme regulamentos dos planos de benefícios a que estiverem vinculados.

As contribuições correntes (da patrocinadora e dos participantes) destinam-se à constituição de reservas para cobertura dos benefícios a serem pagos aos participantes, e são acumuladas desde sua admissão nos planos. No Plano de Benefícios Previdenciários da FASERN - Regulamento 001 (Benefício Definido) eventuais insuficiências serão de co-responsabilidade da Companhia.

Em 1999, a FASERN implantou o Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº. 001, de Contribuição Definida, ao qual estão vinculados todos os empregados ativos. Este plano proporciona aos seus participantes ativos benefícios relacionados à possibilidade de ocorrência de invalidez e morte durante a vida laborativa, classificados como benefícios de risco, totalmente custeados pela Companhia e pelos participantes autopatrocinados. Por suas características, este plano não apresenta déficit ou superávit, já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes.

c) Celpe

O Plano nº 1 - CELPOS CD tem características de contribuição definida, contemplando a renda de aposentadoria programada, e os benefícios de pecúlio por morte e por invalidez. Por suas

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

características de poupança individual, não apresenta déficit ou superávit, já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes.

O Plano nº 2 - CELPOS BD com características de benefício definido, eventuais insuficiências serão de responsabilidade da patrocinadora e dos participantes. Com o propósito de anular o passivo atuarial correspondente à parcela apropriada ao resultado, equivalente a 4/5, a Celpe firmou com a Celpos, um instrumento contratual previsto para ser amortizado até o ano de 2022, de valores referentes às reservas a amortizar e a outros passivos atuariais a amortizar existentes.

Os valores desse passivo da Celpe estão apresentados da seguinte forma:

	Circulante		Não Circulante	
	2015	2014	2015	2014
Contrato de reconhecimento de dívida				
Benefícios a conceder	16.273	14.674	113.322	116.710
	16.273	14.674	113.322	116.710
Contribuição da patrocinadora				
Obrigações atuariais	-	-	78.965	132.477
Participação ativos	-	-	-	-
Desligados PDV	8	12	23	43
	8	12	78.988	132.520
	16.281	14.686	192.310	249.230

Deliberação CVM nº 695 – CPC 33 – Benefícios a empregados

A Deliberação CVM nº 600/09, alterada pela Deliberação CVM 695/09 de 07 de outubro de 2009, em linha com os procedimentos contábeis estabelecidos no CPC 33 – Benefícios a Empregados determina o registro de um passivo quando o montante das obrigações ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, e de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

Avaliação atuarial dos planos previdenciários e assistencial

A avaliação atuarial dos planos de benefícios definidos é calculada pelo método do crédito unitário projetado. O ativo líquido do plano de benefícios é avaliado pelos valores de mercado (marcação a mercado). As premissas econômicas e financeiras para efeitos de avaliação atuarial são discutidas com os atuários independentes e aprovadas pela Administração do Grupo.

Principais premissas econômicas adotadas para os cálculos atuariais referentes aos exercícios de 2015 e 2014 foram:

	Nº 01 - CD		FAELBA Nº 02 - BD		Plano de Saúde Pós Emprego	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	13,15%	11,97%	13,15%	11,97%	13,15%	10,99%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano	13,15%	11,97%	13,15%	11,97%	Não aplicável	Não aplicável
Índice estimado de aumento nominal dos salários	7,10%	7,10%	7,10%	7,10%	Não aplicável	Não aplicável

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	Não aplicável	Não aplicável	5,50%	5,50%	Não aplicável	Não aplicável
Taxa estimada de inflação de longo prazo	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%
Taxa de rotatividade esperada	0,15 / (tempo de serviço +1)	0,15 / (tempo de serviço +1)	Nula	Nula	0,15 / (tempo de serviço +1)	0,15 / (tempo de serviço +1)
Fator de capacidade	0,98	0,98	0,98	0,98	Não aplicável	Não aplicável
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT – 2000 Basic	AT - 2000 Basic	AT – 2000 Basic	AT – 2000 Basic	AT - 2000 Basic	AT - 2000 Basic
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável	AT-83 masculina	AT-83 masculina	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Light-média	Light-média	Light-média	Light-média	Light-média	Light-média
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	Não aplicável	Não aplicável	100% na data da aposentadoria normal	100% na data da aposentadoria normal	56 anos, conforme experiência COELBA	56 anos, conforme experiência Coelba

	CELPOS			
	Plano BD		Plano CD	
	2015	2014	2015	2014
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	13,15%	11,62%	13,15%	11,62%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano	13,15%	11,62%	13,15%	11,62%
Índice estimado de aumento nominal dos salários	7,08%	7,08%	7,08%	7,08%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	Não aplicável	Não aplicável	5,50%	5,50%
Taxa estimada de inflação de longo prazo	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%
Taxa de rotatividade esperada	0,15 / (tempo de serviço + 1)	0,15 / (tempo de serviço + 1)	Nula	Nula
Fator de capacidade	0,98	0,98	0,98	0,98
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000 Masculina	AT-2000 segregada por sexo	AT-2000 Masculina	AT-2000 segregada por sexo
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável	AT-83 masculina	AT-83 masculina
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Ligth-Fraca	Ligth-Fraca	Ligth-Fraca	Ligth-Fraca
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	Não aplicável	Não aplicável	100% na data da aposentadoria normal	100% na data da aposentadoria normal

	FASERN			
	Nº 01 - CD		Nº 02 - BD	
	2015	2014	2015	2014
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	13,15%	11,62%	13,15%	11,62%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano	13,15%	11,62%	13,15%	11,62%
Índice estimado de aumento nominal dos salários	7,08%	7,08%	Não aplicável	Não aplicável
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Taxa estimada de inflação de longo prazo	5,5%	5,5%	5,5%	5,50%
Taxa de rotatividade esperada	0,15 / (tempo de serviço + 1)	0,15 / (tempo de serviço + 1)	Nula	Nula
Fator de capacidade	0,98	0,98	0,98	0,98
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000 segregada por sexo, suavizada em 10%	AT-2000 Basic	AT-2000 segregada por sexo	AT-2000 Basic
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável	AT-83 segregada por sexo, suavizada em 10%	AT-83 masculina
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Ligth-média	Ligth-média	Não aplicável	Não aplicável

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade das premissas significativas adotadas para os cálculos atuariais referentes aos exercícios de 2015 e 2014 foram:

Análise de sensibilidades nas hipóteses adotadas	FAELBA					
	Plano de benefícios previdenciários 02		Plano Misto de benefícios previdenciários nº 01		Plano de Assistência Médica	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Valor presente das obrigações de benefício definido						
Taxa de desconto -1%	277.944.188	296.481.978	6.404.754	6.717.323	396.957.185	355.465.310
Taxa de desconto +1%	239.236.524	250.408.015	5.826.812	6.101.012	318.749.872	277.989.278
% de impacto na obrigação de benefício definido						
Taxa de desconto -1%	8,05%	9,13%	4,59%	5,09%	12,09%	13,68%
Taxa de desconto +1%	-7,00%	-7,83%	-4,49%	-4,56%	-9,99%	-11,10%
Mudança na obrigação de benefício definido						
Taxa de desconto -1%	20.709.502	24.811.203	304.316	325.088	42.831.310	42.769.838
Taxa de desconto +1%	(17.998.162)	(21.262.760)	(273.626)	(291.223)	(35.376.003)	(34.706.194)
Média ponderada da duration da obrigação de benefício definido (em anos)						
Taxa de desconto -1%	7,74	8,74	4,87	4,96	-	-
Taxa de desconto +1%	7,25	8,15	4,59	4,66	-	-
Análise de sensibilidades nas hipóteses adotadas	CELPOS					
	Plano de benefícios previdenciários 04		Plano Misto I Benefícios da Celpos			
	2015	2014	2015	2014		
Valor presente das obrigações de benefício definido						
Taxa de desconto -1%	846.174.403	951.304.409	1.387.248	1.185.746		
Taxa de desconto +1%	723.038.117	791.778.192	1.272.010	1.081.325		
% de impacto na obrigação de benefício definido						
Taxa de desconto -1%	8,47%	9,99%	4,54%	4,84%		
Taxa de desconto +1%	-7,31%	-8,46%	-4,14%	-4,39%		
Mudança na obrigação de benefício definido						
Taxa de desconto -1%	66.085.742	86.387.631	60.264	54.758		
Taxa de desconto +1%	(57.050.544)	(73.138.586)	(54.974)	(49.663)		
Média ponderada da duration da obrigação de benefício definido (em anos)						
Taxa de desconto -1%	8,13	9,52	4,44	4,73		
Taxa de desconto +1%	7,59	8,84	4,23	4,49		
Análise de sensibilidades nas hipóteses adotadas	FASERN					
	Plano de benefícios previdenciários 01		Plano Misto de benefícios previdenciários nº 01			
	2015	2014	2015	2014		
Valor presente das obrigações de benefício definido						
Taxa de desconto -1%	73.580.150	75.166.641	1.104.825	947.614		
Taxa de desconto +1%	63.614.783	64.154.854	1.014.368	868.829		
% de impacto na obrigação de benefício definido						
Taxa de desconto -1%	7,80%	8,53%	4,48%	4,56%		
Taxa de desconto +1%	-6,80%	-7,37%	-4,07%	-4,13%		
Mudança na obrigação de benefício definido						
Taxa de desconto -1%	5.323.400	5.907.818	47.383	41.317		
Taxa de desconto +1%	(4.641.967)	(5.103.969)	(43.074)	(37.468)		
Média ponderada da duration da obrigação de benefício definido (em anos)						
Taxa de desconto -1%	7,51	8,19	4,38	4,46		
Taxa de desconto +1%	7,04	7,66	4,16	4,22		

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Vencimentos esperados de benefícios não descontados de plano de pensão e benefícios de saúde pós-emprego:

FAELBA					
	Menos de 1 ano	Entre 1-2 anos	Entre 2-5 anos	Mais de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2015					
Benefícios de aposentadoria - BD	27.408	28.056	90.644	170.694	316.802
Benefícios de aposentadoria - CD	1.148	981	2.372	3.256	7.757
Benefícios de saúde pós-emprego	22.419	24.101	83.424	182.209	312.153
CELPOS					
	Menos de 1 ano	Entre 1-2 anos	Entre 2-5 anos	Mais de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2015					
Benefícios de aposentadoria - BD	237	209	530	872	1.848
Benefícios de aposentadoria - CD	75.999	79.910	265.125	517.174	938.208
FASERN					
	Menos de 1 ano	Entre 1-2 anos	Entre 2-5 anos	Mais de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2015					
Benefícios de aposentadoria - BD	199	173	439	610	1.421
Benefícios de aposentadoria - CD	7.416	7.693	24.678	45.656	85.443

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no ativo, passivo, demonstração de resultado e resultado abrangente relacionado aos planos previdenciários e assistencial:

		Consolidado	
		2015	2014
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Valor reconhecido no balanço patrimonial			
Benefícios de previdência - CD		(594)	(1.373)
Benefícios de previdência - BD		(201.102)	(281.752)
Benefícios de saúde pós-emprego		(451.383)	(312.696)
Destinação de reserva especial com reversão de valores ao Patrocinador		24.539	-
		(628.540)	(595.821)
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado			
Benefícios de previdência - CD		(206)	173
Benefícios de previdência - BD		(31.060)	(28.536)
Benefícios de saúde pós-emprego		(18.460)	(15.783)
		(49.726)	(44.146)
Redimensionamentos atuariais reconhecidas no resultado abrangente do exercício			
Benefícios de previdência - CD		(283)	542
Benefícios de previdência - BD		47.595	1.186
Benefícios de saúde pós-emprego		(31.760)	(141.061)
		15.522	(139.333)

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Os valores reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Planos de Previdência Complementar				Plano de Saúde Pós Emprego	
	CD		BD		2015	2014
	2015	2014	2015	2014		
Custo do serviço corrente	(175)	81	(497)	(571)	(2.846)	(3.428)
Custo dos juros	(31)	91	(38.370)	(35.643)	(15.614)	(12.355)
Total incluído no Resultado	(206)	172	(38.867)	(36.214)	(18.460)	(15.783)

A mutação das obrigações de benefícios pós emprego em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	Planos de Previdência Complementar		Plano de Saúde Pós Emprego
	CD	BD	
Em 31 de dezembro de 2014	(1.131)	(864.917)	(312.696)
Custo do serviço corrente	(1.064)	(8.149)	(2.846)
Custo financeiro	(979)	(126.560)	(36.454)
Contribuições dos participantes do plano	(60)	(2.677)	-
Benefício pago pelo plano	-	102.051	20.840
Redimensionamento atuariais			
Premissas demográficas	(73)	26.881	-
Premissas financeiras	613	137.020	48.579
Experiência do plano	1.508	(28.300)	(71.549)
Em 31 de dezembro de 2015	(1.186)	(764.651)	(354.126)

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos exercícios apresentados é a seguinte:

	Planos de Previdência Complementar		Plano de Saúde Pós Emprego
	CD	BD	
Em 31 de dezembro de 2014	15.022	1.292.787	-
Receita de juros sobre os ativos do plano	1.500	117.898	-
Redimensionamento atuariais			-
Contribuições do empregador	2.155	36.248	20.840
Contribuições de empregados	60	2.677	-
Benefícios pagos	-	(102.052)	(20.840)
Juros sobre valor justo	(1.831)	(18.184)	-
Efeito do limite máximo do reconhecimento	-	(60.334)	-
Em 31 de dezembro de 2015	16.906	1.269.040	-

Custo esperado do plano previdenciário do benefício definido, contribuição definida e plano de saúde são:

	Plano CD	Plano BD	Plano de Saúde
Custo do Serviço Corrente	(963)	309	(2.587)
Custo dos juros	418	(24.321)	(45.093)
Custo da Obrigação (ORA)	(1.768)	729	(47.680)
Custo Total da Obrigação	(2.313)	(23.283)	(95.360)

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

As tabelas abaixo demonstram a alocação (por segmento de ativo) dos ativos dos planos de pensão do grupo Neoenergia, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, administrados pela FAELBA, CELPOS e FASERN:

Ativos Administrados pela FAELBA						
	Plano CD		Plano BD		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Renda Fixa	81%	78%	97%	96%	87%	84%
Títulos Públicos Federais	-	-	-	-	-	-
Títulos Privados (Instituições Financeiras)	-	-	-	-	-	-
Títulos Privados (Instituições Não Financeiras)	-	-	-	-	-	-
Fundos de Investimentos Renda Fixa	36%	16%	97%	96%	58%	44%
Fundos de Investimentos Multimercado	45%	61%	-	-	29%	40%
Outros investimentos em Renda Fixa	-	-	-	-	-	-
Renda Variável	11%	15%	-	-	7%	10%
Fundos de Investimentos em Ações	11%	15%	-	-	7%	10%
Investimentos no Exterior	1%	0%	-	-	0%	0%
Fundos de Investimentos em Ações	1%	0%	-	-	0%	0%
Investimentos Estruturados	2%	2%	0%	1%	2%	2%
Fundo de Participação	0%	1%	0%	1%	0%	1%
Fundos Imobiliários	-	-	-	-	-	-
Fundos de Investimentos Multimercado	2%	1%	-	-	1%	1%
Cotados em Mercado Ativo	95%	95%	97%	97%	96%	96%
Imóveis	1%	1%	2%	2%	1%	2%
Operações com Participantes	4%	4%	1%	1%	3%	3%
Outros Ativos	0%	0%	1%	0%	0%	0%
Depósitos Judiciais e Outros	0%	0%	1%	0%	0%	0%
Não Cotados em Mercado Ativo	5%	5%	3%	3%	4%	4%

Ativos Administrados pela CELPOS						
	Plano CD		Plano BD		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Renda Fixa	86%	80%	85%	76%	85%	77%
Títulos Públicos Federais	-	-	-	-	-	-
Títulos Privados (Instituições Financeiras)	-	-	-	-	-	-
Títulos Privados (Instituições Não Financeiras)	-	-	-	-	-	-
Fundos de Investimentos Renda Fixa	1%	1%	78%	64%	66%	54%
Fundos de Investimentos Multimercado	85%	79%	7%	12%	19%	23%
Outros investimentos em Renda Fixa	-	-	-	-	-	-
Renda Variável	11%	17%	4%	13%	5%	13%
Fundos de Investimentos em Ações	11%	17%	4%	13%	5%	13%
Investimentos no Exterior	1%	1%	1%	1%	1%	1%
Fundos de Investimentos Multimercado	1%	1%	1%	1%	1%	1%
Investimentos Estruturados	0%	0%	1%	2%	1%	1%
Fundo de Participação	-	-	0%	1%	0%	1%
Fundos Imobiliários	-	-	1%	1%	0%	1%
Fundos de Investimentos Multimercado	-	-	-	-	0%	0%
Cotados em Mercado Ativo	98%	97%	90%	91%	92%	92%
Imóveis	-	-	8%	7%	6%	6%
Operações com Participantes	2%	3%	2%	2%	2%	2%
Outros Ativos	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais e Outros	-	-	-	-	-	-
Não Cotados em Mercado Ativo	2%	3%	10%	9%	8%	8%

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Ativos Administrados pela FASERN					
	Plano CD		Plano BD		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Renda Fixa	78%	75%	93%	93%	85%	84%
Títulos Públicos Federais	-	-	-	-	-	-
Títulos Privados (Instituições Financeiras)	-	-	-	-	-	-
Títulos Privados (Instituições Não Financeiras)	-	-	-	-	-	-
Fundos de Investimentos Renda Fixa	78%	75%	93%	93%	85%	84%
Fundos de Investimentos Multimercado	-	-	-	-	-	-
Outros investimentos em Renda Fixa	-	-	-	-	-	-
Renda Variável	18%	21%	4%	4%	11%	13%
Fundos de Investimentos em Ações	18%	21%	4%	4%	11%	13%
Investimentos no Exterior	-	-	-	-	-	-
Fundos de Investimentos em Ações	-	-	-	-	-	-
Investimentos Estruturados	-	-	-	-	-	-
Fundo de Participação	-	-	-	-	-	-
Fundos Imobiliários	-	-	-	-	-	-
Fundos de Investimentos Multimercado	-	-	-	-	-	-
Cotados em Mercado Ativo	96%	96%	97%	97%	97%	97%
Imóveis	-	-	1%	1%	0%	0%
Operações com Participantes	4%	4%	1%	1%	2%	2%
Depósitos Judiciais e Outros	-	-	2%	2%	1%	1%
Não Cotados em Mercado Ativo	4%	4%	3%	3%	3%	3%

Outros Benefícios

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, as distribuidoras do Grupo oferecem outras vantagens a seus empregados, tais como: auxílios refeição, transporte, funeral e creche, capacitação e desenvolvimento profissional, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Coelba despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 66.827 (R\$ 58.481 em 31 de dezembro de 2014), a Celpe em R\$ 36.884 (R\$ 32.479 em 31 de dezembro de 2014) e Cosern em R\$ 17.245 (R\$ 12.826 em 31 de dezembro de 2014).

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

30. Informações por segmento

O Grupo apresenta os seus segmentos operacionais da seguinte forma: Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização e Administração Central e Outros. A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercialização		Administração Central e outros		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
RECEITA LÍQUIDA	13.002.806	11.743.697	1.638.602	1.101.383	186.883	65.594	1.358.451	975.112	30.465	35.291	(1.599.527)	(1.612.130)	14.617.680	12.308.947
CUSTO DO SERVIÇO	(10.478.665)	(9.286.777)	(1.235.187)	(607.691)	(153.063)	(35.154)	(1.293.440)	(919.357)	(17.927)	(23.191)	1.599.527	1.612.130	(11.578.755)	(9.260.040)
Custo com energia elétrica	(7.710.391)	(5.979.734)	(520.934)	(903.719)	-	-	(1.277.651)	(906.190)	-	-	1.573.944	1.579.938	(7.935.032)	(6.209.705)
Custo de operação	(1.481.491)	(2.165.715)	(713.376)	296.760	(10.415)	(9.774)	(15.789)	(13.167)	(17.927)	(23.191)	25.583	32.192	(2.213.415)	(1.882.895)
Custo de construção	(1.286.783)	(1.141.328)	(877)	(732)	(142.648)	(25.380)	-	-	-	-	-	-	(1.430.308)	(1.167.440)
LUCRO BRUTO	2.524.141	2.456.920	403.415	493.692	33.820	30.440	65.011	55.755	12.538	12.100	-	-	3.038.925	3.048.907
Despesas com vendas	(672.831)	(680.924)	-	-	-	-	135	(3.442)	-	-	-	-	(672.696)	(684.366)
Despesas gerais e administrativas	(607.143)	(498.607)	(45.339)	(71.497)	(1.258)	(3.070)	(45)	(16)	(24.643)	(60.205)	1.314	(8.003)	(677.114)	(641.398)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	89.836	8.299	-	-	15.200	(108)	539.658	842.591	(791.279)	(820.278)	(146.585)	30.504
(-) Provisão para desvalorização do Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização do Ágio	-	-	(31.251)	(1.445)	-	-	-	-	(87.880)	(118.687)	31.154	31.203	(87.977)	(88.929)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS	1.244.167	1.277.389	416.661	429.049	32.562	27.370	80.301	52.189	439.673	675.799	(758.811)	(797.078)	1.454.553	1.664.718
Receita financeira	3.788.122	1.030.296	456.073	50.657	6.673	3.901	11.330	6.140	472.614	129.667	(190)	-	4.734.622	1.220.661
Despesa financeira	(4.324.128)	(1.669.975)	(682.992)	(119.237)	(6.832)	(2.879)	(22.902)	(17.256)	(571.752)	(111.863)	1.739	188	(5.606.867)	(1.921.022)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LUCRO	708.161	637.710	189.742	360.469	32.403	28.392	68.729	41.073	340.535	693.603	(757.262)	(796.890)	582.308	964.357
Imposto de renda e contribuição social	(166.810)	(23.101)	(18.070)	(104.663)	(3.787)	(2.716)	(18.634)	(14.559)	(3.024)	(42.432)	-	-	(210.325)	(187.471)
Corrente	(129.414)	(150.465)	(103.145)	(114.761)	(3.787)	(2.716)	(18.423)	(15.780)	(9.855)	(21.313)	-	-	(264.624)	(305.035)
Diferido	(54.542)	62.643	85.799	12.260	-	-	(211)	1.221	6.831	(21.119)	-	-	37.877	55.005
Imposto de renda - SUDENE	57.810	106.977	1.604	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.414	106.977
Amortização ágio e reversão PMPL	(40.664)	(42.256)	(2.328)	(2.162)	-	-	-	-	-	-	-	-	(42.992)	(44.418)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	541.351	614.609	171.672	255.806	28.616	25.676	50.095	26.514	337.511	651.171	(757.262)	(796.890)	371.983	776.886
Atribuível aos acionistas controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(62.596)	(120.206)	(62.596)	(120.206)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR SEGMENTO	541.351	614.609	171.672	255.806	28.616	25.676	50.095	26.514	337.511	651.171	(819.858)	(917.096)	309.387	656.680

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

A seguir, seguem as informações de Ativo e Passivo por segmento:

	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercialização		Administração Central e Outros		Eliminações		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
ATIVO														
CIRCULANTE														
Caixa e equivalentes de caixa	118.514	78.457	15.853	10.367	139	77	571	93	3.801	2.441	-	-	138.878	91.435
Contas a receber de clientes e outros	2.607.016	2.130.700	57.160	195.481	5.511	5.606	130.404	105.364	6.630	4.088	(58.462)	(162.008)	2.748.259	2.279.231
Títulos e Valores Mobiliários	1.413.098	231.047	677.273	549.197	66.965	30.209	52.561	37.989	251.718	221.273	(2.871)	(3.337)	2.458.744	1.066.378
Instrumentos financeiros derivativos	69.891	73.013	49.126	-	-	-	-	-	-	196.429	-	-	315.246	73.013
Impostos e Contribuições a recuperar	287.272	321.291	33.133	43.450	6.984	6.943	3.611	18.445	77.591	127.181	-	-	408.591	517.310
Estoques	26.991	28.246	1.580	1.206	-	214	-	-	5	5	-	-	28.576	29.671
Recursos CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	44.515	25.193	8.574	9.218	88	233	268	268	7	40	-	-	53.452	34.952
Entidade de Previdência Privada	9.409	927	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.409	927
Serviços em curso	44.936	37.514	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44.936	37.514
Ativos financeiros setoriais	139.677	608.280	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139.677	608.280
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	-	-	-	-	51.331	37.135	-	-	-	-	-	-	51.331	37.135
Outros ativos circulantes	64.605	75.176	10.042	6.847	23	21	70	160	4.400	4.345	-	-	79.140	86.549
Ativos classificados como mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO CIRCULANTE	4.825.724	3.609.844	852.741	815.766	131.041	80.438	187.485	162.319	540.581	359.373	(61.333)	(165.345)	6.476.239	4.862.395
NÃO CIRCULANTE														
Contas a receber de clientes e outros	275.402	323.888	-	-	-	-	-	-	10.427	2.843	-	-	285.829	326.731
Títulos e Valores Mobiliários	6.663	4.853	1.350	5.139	263	744	293	489	3.365	2.475	(7.428)	(13.566)	4.506	134
Instrumentos financeiros derivativos	1.294.141	196.174	117.355	43.005	-	-	-	-	-	18.815	-	-	1.411.496	257.994
Impostos e Contribuições a recuperar	102.239	96.040	1.058	1.497	282	28	-	-	3.010	-	-	-	106.589	97.565
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	2.908	1.805	-	-	1.260	1.260	274.725	236.254	(267.404)	(235.201)	11.489	4.118
Juros sobre capital próprio a receber	-	-	-	3.053	-	-	-	-	17.395	317.582	(17.395)	(220.635)	-	-
Impostos e contribuições sociais diferidos	627.547	728.043	146.857	63.380	-	-	5.977	6.189	926	4.777	-	-	781.307	802.389
Benefício fiscal - ágio incorporado da controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos vinculados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	428.811	362.080	31.981	30.409	7.919	96	5.961	5.393	37.486	36.159	-	-	512.158	434.137
Despesas pagas antecipadamente	-	-	12.137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.137	-
Entidade de Previdência Privada	23.694	17.039	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.694	17.039
Ativos financeiros setoriais	145.254	218.748	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	145.254	218.748
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	3.757.236	2.997.001	5.971	5.228	323.518	193.287	-	-	-	-	-	-	4.086.725	3.195.516
Outros ativos não circulantes	4.270	6.956	55.700	7.808	-	-	-	-	96.749	42.471	(37.567)	(15.938)	119.152	41.297
Investimentos	7.919	11.138	855.852	854.052	101	101	212.407	59.990	10.708.308	9.418.719	(9.857.711)	(8.858.921)	1.926.876	1.485.078
Investimentos em coligadas e controladas	-	-	853.591	851.791	-	-	211.970	59.553	10.708.308	9.418.719	(9.857.711)	(8.858.921)	1.916.158	1.471.141
Outros investimentos	7.919	11.138	2.261	2.261	101	101	437	437	-	-	-	-	10.718	13.937
Imobilizado	-	-	3.827.159	3.636.484	-	-	1.725	1.607	32.751	32.693	27.444	29.274	3.889.079	3.700.058
Intangível	6.706.819	6.323.337	121.608	46.696	-	13	2.076	2.098	1.323	1.063	747.336	841.396	7.578.962	7.214.663
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	13.379.995	11.285.357	5.179.936	4.698.556	332.083	194.269	229.699	77.626	11.186.465	10.113.851	(9.412.925)	(8.573.591)	20.895.253	17.795.467
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	18.205.719	14.895.201	6.032.677	5.514.322	463.124	274.707	417.184	239.345	11.727.046	10.473.224	(9.474.258)	(8.738.937)	27.371.492	22.657.862
NEOENERGIA S/A														
BALANÇOS PATRIMONIAIS														
PASSIVO														
CIRCULANTE														
Fornecedores	1.962.288	1.340.253	364.805	439.738	16.106	3.779	95.364	80.187	5.802	5.306	(58.462)	(162.008)	2.385.903	1.707.255
Empréstimos e financiamentos	1.388.759	650.179	625.702	323.555	13.751	9.371	8.550	-	804.945	2.354	-	-	2.839.007	985.459
Debitantes	150.122	152.169	196.814	137.047	-	-	1.074	-	-	-	(2.871)	(3.337)	345.139	285.879
Instrumentos financeiros derivativos	36.130	5.219	-	-	-	-	-	-	34.976	15.383	-	-	71.106	20.602
Salários e encargos a pagar	132.666	99.275	7.913	7.718	-	-	1.676	1.348	5.175	5.115	-	-	147.430	113.456
Taxas regulamentares	203.105	36.429	2.394	5.182	235	312	-	-	-	-	-	-	205.734	41.923
Impostos e Contribuições a recolher	433.008	376.493	89.753	73.543	4.432	2.037	11.321	23.508	7.850	50.355	-	-	546.364	525.936
Dividendos e juros sobre capital próprio	11.171	349.483	186.550	178.769	22.456	13.674	60.572	44.744	236.316	36.799	(284.820)	(555.836)	232.245	67.633
Provisões	150.248	49.364	126	-	8.915	-	-	-	-	-	-	-	159.289	49.364
Entidade de Previdência Privada	38.700	30.991	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.700	30.991
Passivos financeiros setoriais	555	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	555	-
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)	-	-	4.390	3.350	-	-	-	-	-	-	-	-	4.390	3.350
Outros passivos circulantes	452.431	345.724	3.096	4.592	407	293	2	2	484	3.150	-	-	456.420	353.761
TOTAL DO CIRCULANTE	4.959.183	3.435.379	1.481.543	1.173.494	66.302	29.466	175.859	149.789	1.095.548	118.462	(346.153)	(721.181)	7.432.282	4.185.609
NÃO CIRCULANTE														
Fornecedores	85.899	86.640	13.604	150	-	-	-	-	1.963	1.789	-	-	101.466	88.579
Empréstimos e financiamentos	6.576.837	4.876.920	1.000.276	855.352	50.609	48.678	81.684	-	20.579	332.318	-	-	7.729.985	6.113.268
Debitantes	71.959	215.680	798.382	969.841	-	-	30.582	-	-	-	(7.428)	(13.566)	893.495	1.171.955
Instrumentos financeiros derivativos	1.917	17.498	377	-	-	-	-	-	391	-	-	-	2.685	17.498
Taxas regulamentares	50.640	44.801	15.010	8.653	440	102	-	-	-	-	-	-	66.090	53.356
Impostos e Contribuições a recolher	4.887	4.316	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.887	4.316
Impostos e contribuições sociais diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões	287.025	292.310	65.666	72.722	37	31	2	2	8.166	20.498	-	-	360.896	385.563
Entidade de Previdência Privada	622.943	633.148	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	622.943	633.148
Recursos destinados a aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Passivos financeiros setoriais	2.283	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.283	-
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)	-	-	47.982	23.388	-	-	-	-	-	-	-	-	47.982	23.388
Outros passivos não circulantes	44.827	55.877	19.002	6.109	58	52	1.236	1.239	764.037	574	(37.544)	(15.942)	791.616	47.911
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	7.749.217	6.226.990	1.960.299	1.936.215	51.144	48.863	113.504	1.241	795.136	355.179	(44.972)	(29.506)	10.624.328	8.538.982
PATRIMÔNIO LÍQUIDO														
Capital Social	1.312.124	1.312.124	2.098.723	1.923.673	218.231	174.121	92.990	72.791	5.783.675	5.609.060	(4.766.718)	(4.352.744)	4.739.025	4.739.025
Reservas de Capital	1.522.896	1.522.896	124.603	162.105	93.109	-	-	-	77.326	2.288	(1.815.646)	(1.685.001)	2.288	2.288
Reservas de Lucro	2.565.760	2.359.627	265.159	225.467	25.337	6.830	43.041	4.843	4.887.878	4.951.290	(2.939.609)	(2.607.443)	4.847.506	4.940.614
Outros resultados abrangentes	(37.049)	(473.216)	-	-	-	-	(8.210)	(8.210)	17.792	(33.859)	45.559	55.526	17.792	(33.859)
Proposta de Distribuição de dividendos adicional	141.255	85.301	123.954	94.248	9.001	15.535	18.891	204.178	188.931	(289.453)	(235.001)	188.935	167.905	-
Lucro/Prejuízo acumulado	(7.667)	-	(21.604)	(80)	-	(108)	-	-	(143.515)	(60.585)	172.786	61.573	-	-
Reserva de transação com os sócios	-	-	-	-	-	-	-	-	(990.972)	(657.542)	-	-	(990.972)	(657.542)
Atribuível a participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	510.308	774.840	510.308	774.840
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.497.319	5.232.632	2.590.835	2.404.613	345.678	196.378	127.821	88.315	9.836.362	9.995.583	(9.083.133)	(7.988.250)	9.314.882	9.933.271
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.205.719	14.895.201	6.032.677	5.514.322	463.124	274.707	417.184	239.345	11.727.046	10.473.224	(9.474.258)	(8.738.937)	27.371.492	22.657.862

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

31. Questões ambientais (não auditado)

A Companhia e suas controladas pautam suas condutas pela preservação do Meio Ambiente e respeito à legislação ambiental, por meio de diversas ações, bem como o cumprimento de sua Diretriz Integrada de Gestão (Qualidade e Meio Ambiente).

A Companhia capitaliza com parte do custo de um projeto, gastos referentes a demandas ambientais consubstanciada nas previsões regulamentares do setor de energia elétrica e exigências dos órgãos públicos competentes, para concessão das respectivas licenças que permitirão a execução dos projetos.

Na hipótese dos gastos decorrerem de convênios com ONG's e outros entes que promove a preservação ambiental, sem, no entanto, estarem relacionados a projetos de investimentos, o gasto é apropriado ao resultado como despesa operacional.

Em 2015, destacam-se algumas ações voltadas para a sustentabilidade e à conservação ambiental:

- Curso de qualificação, em parceria com o Senai Cimatec, voltado para manejo da vegetação.
- Rede Compacta/Linha Verde - utilização de cabos elétricos protegidos evitando acidentes por contato com árvores, reduzindo a necessidade de poda da arborização e melhorando o desempenho do sistema elétrico.
- Projeto de Meliponicultura tem o objetivo de incrementar a meliponicultura com a criação racional da abelha urucu, através de cursos de capacitação e oficinas de educação ambiental dentre outras iniciativas.
- Projeto de Arborização Urbana relacionado a linha de distribuição de Juazeiro.
- Ações que contribuem para a melhoria da gestão dos resíduos gerados no processo produtivo da empresa, tais como reutilização de carretéis de madeira e reforma de equipamentos do sistema elétrico.

O Grupo realiza ainda outros projetos voltados à compensação ambiental, que se encontram inseridos em programas de investimentos, e que visam reparar, atenuar ou restaurar impactos no meio ambiente, provenientes de empreendimentos da empresa.

Destacamos abaixo os recursos aplicados de modo a atender aos seus compromissos com o meio ambiente.

	Ativo		Resultado	
	2015	2014	2015	2014
Recursos Aplicados	286.424	254.036	39.839	32.478

32. Seguros

O Grupo mantém as seguintes coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros: A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia está demonstrado a seguir:

Riscos	Consolidado		
	Data da vigência	Importância	Prêmio (R\$)
Riscos Nomeados - Subestações e Usinas	08/10/2015 a 08/10/2016	5.463.766	14.824
Riscos Nomeados - Imóveis próprios e locados	08/10/2015 a 08/10/2016	803.023	645
Responsabilidade Civil Geral - Operações	08/10/2015 a 08/10/2016	19.000	2.862
Transporte Nacional	08/10/2015 a 08/10/2016	-	-
Transporte Internacional	08/10/2015 a 08/10/2016	-	-
Veículos	08/10/2015 a 08/10/2016	Tabela FIPE	129
Riscos Nomeados - Almoxarifado	08/10/2015 a 08/10/2016	220.794	968

Os seguros do Grupo são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

33. Eventos Subsequentes

Reorganização societária

Em 19 de julho, 01 de agosto e 17 de agosto de 2017, a Companhia obteve as aprovações e anuências respectivamente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para incorporação da Elektro Holding S.A. pela Companhia.

Em 24 de agosto de 2017, após a obtenção das aprovações necessárias foi concluída a incorporação da Elektro Holding S.A. pela Neoenergia, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data nos termos do “Protocolo e Justificação de Incorporação”.

Como resultado desta incorporação, a Elektro Holding S.A. foi extinta de pleno direito e a Neoenergia tornou-se sua sucessora. O patrimônio líquido da Elektro Holding foi avaliado em 24 de agosto de 2017, com base no valor contábil, pelo montante de R\$ 4.696.512, conforme Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis, emitido por empresa independente especializada. O acervo patrimonial líquido contábil avaliado está apresentado como segue:

Elektro Holding S.A.

R\$ Mil

	24/08/2017
Ativo	
Ativo Circulante	342.962
Ativo Não Circulante	4.428.665
Total do Ativo	4.771.627
Passivo	
Passivo Circulante	29.924
Passivo Não Circulante	45.191
Total Passivo	75.115
Patrimônio Líquido	4.696.512
Total Passivo e PL	4.771.627

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Pedido de registro de oferta pública

Em 31 de agosto de 2017, a Companhia protocolou perante a CVM o pedido de registro da oferta pública de distribuição primária e secundária de suas ações ordinárias, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400" e "Oferta"); e perante a B3- Brasil, Bolsa, Balcão S.A. ("B3"), o pedido de registro para negociação de ações ordinárias de sua emissão no Novo Mercado da B3 ("Listagem"). Conforme mencionado na Nota 4 as demonstrações financeiras estão sendo reapresentadas em atendimento às exigências definidas pela CVM através do Ofício nº 71/2017/CVM/SRE/SEP.

Grupamento de ações

A Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 26 de outubro de 2017, o grupamento das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 7,504760443 ações ordinárias para 01 ação ordinária, sem qualquer alteração no valor do capital social da Companhia. Assim, a quantidade de ações passou de 7.504.760.443 (sete bilhões, quinhentos e quatro milhões, e setecentos e sessenta mil e quatrocentos e quarenta e três) para 1.000.000.000 (um bilhão), todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O grupamento altera única e exclusivamente o número de ações de emissão da Companhia, em conformidade com o disposto no artigo 12 da Lei nº 6.404/76, não resultando na modificação do valor total do capital social ou dos direitos conferidos pelas ações de emissão da Companhia a seus titulares. O grupamento será efetivado de modo a não alterar a participação proporcional dos acionistas no capital social da Companhia e não afetará os direitos e vantagens, patrimoniais ou políticos, das ações de emissão da Companhia.

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e principais acionistas, após o efeito do desdobramento de ações, é a seguinte:

Acionistas	Lote de mil ações		R\$
	Ações ordinárias		
	Única	%	
Iberdrola Energia S A.	304.040	39,00%	1.848.220
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	173.409	22,24%	1.054.133
BB - Banco de Investimentos S A.	93.451	11,99%	568.076
Fundo Mútuo Inv. em ações Cart. Liv - BB Carteira Livre I	208.690	26,77%	1.268.596
Total	779.590	100,00%	4.739.025

Captações de dívidas e Emissão de debêntures

As seguintes captações de dívida (incluindo novas liberações de contratos existentes) ocorreram desde 1º de janeiro de 2016 até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, no montante total de R\$ 5.286.639:

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Consolidado - Empréstimos								
Empresa	Início da Operação	Vencimento	Financiadores	Encargos Financeiros Anuais - %	Swap Contraparte	Taxa de Swap Contratado	Moeda do Contrato	Valor Captado
Novas liberações de contratos pré-existentis								
Coelba	28/06/2016	5/06/2023	BNDES	TJLP + 159%	-	-	Real	41666
Coelba	27/09/2016	5/06/2023	BNDES	TJLP + 159%	-	-	Real	38.268
Coelba	28/11/2016	5/06/2023	BNDES	TJLP + 159%	-	-	Real	11000
Coelba	28/12/2016	5/06/2023	BNDES	TJLP + 2,09%	-	-	Real	20.600
CELPE	27/10/2016	5/06/2023	BNDES	TJLP + 2,09%	-	-	Real	3.054
CELPE	27/10/2016	5/06/2023	BNDES	SELIC + 2,09%	-	-	Real	3.054
CELPE	28/06/2016	5/06/2023	BNDES	TJLP + 2,09%	-	-	Real	25.699
CELPE	28/06/2016	5/06/2023	BNDES	SELIC + 2,09%	-	-	Real	25.699
CELPE	28/11/2016	30/06/2023	BNDES	TJLP + 159%	-	-	Real	18.882
COSERN	28/06/2016	5/06/2023	BNDES FINEM	TJLP+2,09%aa	-	-	Real	5.635
COSERN	28/06/2016	5/06/2023	BNDES FINEM	SELIC+2,09%aa	-	-	Real	5.635
COSERN	28/12/2016	5/06/2023	BNDES FINEM	TJLP+2,09%aa	-	-	Real	2.725
COSERN	28/12/2016	5/06/2023	BNDES FINEM	SELIC+2,09%aa	-	-	Real	2.725
Coelba	08/07/2016	07/10/2026	CEF	6% a.a.	-	-	Real	15.69
CELPE	31/03/2016	21/10/2025	Caixa Econômica Federal	6% a.a.	-	-	Real	10.631
COSERN	31/03/2016	18/12/2025	CEF	6% a.a.	-	-	Real	3.969
Calango 1	29/09/2016	5/04/2030	BANCO DO BRASIL	TJLP + 193% a.a.	-	-	Real	1522
Calango 1	29/12/2016	5/04/2030	BANCO DO BRASIL	TJLP + 193% a.a.	-	-	Real	266
Calango 4	29/09/2016	5/04/2030	BANCO DO BRASIL	TJLP + 193% a.a.	-	-	Real	2.038
Calango 4	29/12/2016	5/04/2030	BANCO DO BRASIL	TJLP + 193% a.a.	-	-	Real	282
Calango 5	29/09/2016	5/04/2030	BANCO DO BRASIL	TJLP + 193% a.a.	-	-	Real	3.979
Calango 5	29/12/2016	5/04/2030	BANCO DO BRASIL	TJLP + 193% a.a.	-	-	Real	225
Caetité 1	29/09/2016	5/12/2029	BANCO DO BRASIL	TJLP + 193% a.a.	-	-	Real	2.202
Coelba	22/02/2017	5/06/2023	BNDES	TJLP + 159% a.a. - TJLP + 2,09% a.a. / SELIC + 2,09% a.a.	-	-	Real	9.500
CELPE	22/02/2017	5/06/2023	BNDES	TJLP + 159% a.a. até 2,09% a.a. / SELIC + 2,09 a.a.	-	-	Real	14.500
Coelba	24/03/2017	5/06/2023	BNDES	TJLP + 159% a.a. - TJLP + 2,09% a.a. / SELIC + 2,09% a.a.	-	-	Real	30.000
CELPE	28/03/2017	5/06/2023	BNDES	TJLP + 159% a.a. até 2,09% a.a. / SELIC + 2,09 a.a.	-	-	Real	47.262
Cosern	28/03/2017	5/06/2023	BNDES	TJLP + 159% a.a.	-	-	Real	2.735
Calango 1	29/08/2017	5/04/2030	BNDES	TJLP + 193% a.a.	-	-	Real	4.471
Calango 4	29/08/2017	5/04/2030	Banco do Brasil	TJLP + 193% a.a.	-	-	Real	5.101
Calango 5	29/08/2017	5/04/2030	Banco do Brasil	TJLP + 193% a.a.	-	-	Real	1632
Caetité 2	29/08/2017	5/12/2029	Banco do Brasil	TJLP + 193% a.a.	-	-	Real	2.706
Caetité 1	29/08/2017	5/12/2029	Banco do Brasil	TJLP + 193% a.a.	-	-	Real	3.550
Coelba	27/10/2017	5/06/2023	BNDES	TJLP + 159% a.a. - TJLP + 2,09% a.a. / SELIC + 2,09% a.a.	-	-	Real	39.252
CELPE	27/10/2017	5/06/2023	BNDES	TJLP + 159% a.a. até 2,09% a.a. / SELIC + 2,09 a.a.	-	-	Real	34.346
Cosern	27/10/2017	5/06/2023	BNDES	TJLP + 159% a.a. - TJLP + 2,09% a.a. / SELIC + 2,09% a.a.	-	-	Real	13.244
Subtotal								473.414
Novos contratos								
NEOENERGIA	17/11/2016	10/05/2017	SANTANDER	12100% CDI	-	-	Real	250.000
NEOENERGIA	28/11/2016	30/04/2018	BRADESCO	US\$ + 2,3% a.a.	Bradesco	-	Dólar	200.409
NEOENERGIA	09/10/2016	11/10/2019	CHINA CONSTRUCTION	US\$ (Libor 3M) + 2,325% a.a.	Bank of America	128,97% CDI	Dólar	29.600
NEOENERGIA	07/10/2016	03/10/2017	SAFRA	US\$ + 3,904% a.a.	Safra	124,9% CDI	Dólar	100.000
Coelba	23/08/2016	21/12/2016	Nota Promissória - Safra	110,00% do CDI	-	-	Real	150.000
Coelba	01/09/2016	01/03/2017	BANCO ABC	120,00% do CDI	-	-	Real	20.000
Coelba	24/10/2016	25/04/2017	ITAÚ	USD + 173%	Itaú	121,9% do CDI	Dólar	17.500
Coelba	29/12/2016	03/10/2020	ITAÚ	USD + 4,6495%	Itaú	128,30% do CDI	Dólar	100.000
Coelba	01/10/2016	18/02/2017	BANCO DO BRASIL	-	-	-	Real	27.961
CELPE	05/02/2016	07/08/2017	Banco Itaú S.A.	3,03% a.a.	-	-	Real	100.000
CELPE	01/09/2016	01/03/2017	ABC	USD + 3,0% a.a.	Banco ABC	120,00% CDI	Dólar	20.000
CELPE	08/09/2016	08/09/2019	ITAÚ	USD + 4,284% a.a.	Itaú	125,00% CDI	Dólar	90.000
CELPE	16/12/2016	14/06/2017	Santander	11% CDI	-	-	Real	100.000
CELPE	01/11/2016	24/02/2017	Banco do Brasil	15,35% a.a.	-	-	Real	23.523
Termopernambuco	09/05/2016	15/05/2020	Banco do Brasil	122,90% CDI	-	-	Real	373.670
Energyworks	06/01/2016	03/01/2017	Itaú	USD + 2,67% a.a.	Itaú	114,00% CDI	Dólar	40.000
Coelba	20/01/2017	05/05/2017	Banco do Brasil	13,72% a.a.	-	-	Real	40.942
Coelba	20/01/2017	28/07/2017	Banco do Brasil	13,73% a.a.	-	-	Real	41.129
Coelba	22/02/2017	24/08/2017	Banco ABC	USD + 3,65% a.a. + 0,17% p.y	Banco ABC	133,5% do CDI	Dólar	50.000
Cosern	14/03/2017	16/03/2020	Itaú	USD + 3,638% a.a.	Itaú	116,9% do CDI	Dólar	100.000
Coelba	28/03/2017	28/03/2029	BEI	USD + 3,162% a.a.	Goldman Sachs	122,4% do CDI	Dólar	265.897
Coelba	28/03/2017	29/03/2029	BEI	USD + LIBOR 6M + 0,820% a.a.	Goldman Sachs	127,65% do CDI	Dólar	214.695
Coelba	04/04/2017	06/04/2020	Mizuho	USD + LIBOR 3M + 140% a.a.	Votorantim	111,35% do CDI	Dólar	95.052
CELPE	04/04/2017	06/04/2020	Mizuho	USD + LIBOR + 140% a.a.	Votorantim	111,35% do CDI	Dólar	63.369
Itapebi	06/04/2017	06/04/2020	Itaú	USD + 4,07% a.a.	Itaú	116,75% do CDI	Dólar	150.000
Céu Azul	07/05/2017	10/08/2018	Banco do Brasil	126% do CDI	-	-	Real	150.000
Coelba	26/05/2017	26/05/2020	JP Morgan	USD + 3,7667% a.a.	JP Morgan	125,9% do CDI	Dólar	82.750
Coelba	09/06/2017	28/05/2019	Banco do Brasil	9,5% a.a.	-	-	Real	100.000
CELPE	09/06/2017	28/05/2019	Banco do Brasil	9,5% a.a.	-	-	Real	100.000
CELPE	27/07/2017	2017 e 2021	Itaú	USD + 2,0% a.a. até 4,075% a.a.	Itaú	123,20% do CDI	Dólar	150.000
CELPE	10/08/2017	2021 e 2022	Santander	12% até 122,6% do CDI	-	-	Real	325.000
Coelba	30/08/2017	24/08/2020	Bank of America	USD Libor 3M + 180% a.a.	Bank of America	116,22% do CDI	Dólar	78.907
Coelba	30/08/2017	24/08/2020	Citibank	USD Libor 3M + 180% a.a.	Citibank	116,22% do CDI	Dólar	78.907
Coelba	30/08/2017	24/08/2020	BNP Paribas	USD Libor 3M + 180% a.a.	BNP Paribas	116,22% do CDI	Dólar	78.908
Coelba	30/08/2017	24/08/2020	Sumitomo	USD Libor 3M + 180% a.a.	Sumitomo	114,72% do CDI	Dólar	78.908
Coelba	30/08/2017	24/08/2020	ICBC	USD Libor 3M + 180% a.a.	Bank of America / BNP Paribas / Citi	123,5% do CDI	Dólar	55.235
CELPE	30/08/2017	24/08/2020	Bank of America	USD + Libor + 190% a.a.	Bank of America	116,22% do CDI	Dólar	78.907
CELPE	30/08/2017	24/08/2020	BNP Paribas	USD + Libor + 190% a.a.	Citibank	116,22% do CDI	Dólar	78.907
CELPE	30/08/2017	24/08/2020	Citibank	USD + Libor + 190% a.a.	BNP Paribas	116,22% do CDI	Dólar	78.907
CELPE	30/08/2017	24/08/2020	Sumitomo	USD + Libor + 190% a.a.	Sumitomo	114,72% do CDI	Dólar	78.907
CELPE	30/08/2017	24/08/2020	ICBC	USD + Libor + 190% a.a.	Bank of America / BNP Paribas / Citi	123,5% do CDI	Dólar	55.235
Neoenergia	28/09/2017	28/03/2018	Safra	USD + 2,8377% a.a.	Safra	117,5% do CDI	Dólar	200.000
Neoenergia	21/11/2017	22/05/2018	Safra	USD + 2,9949% a.a.	Safra	119,80% do CDI	Dólar	200.000
Subtotal								4.813.225
Total								5.286.639

- As seguintes emissões de debêntures ocorreram desde 1º de janeiro de 2016 até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, no montante total de R\$ 3.536.938:

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Consolidado - Debêntures							
Empresa	Início da Operação	Vencimento	Encargos Financeiros Anuais - %	Taxa de Swap Contratado	Swap Contraparte	Moeda do Contrato	Valor Captado
CELPE	11/01/2016	11/01/2019	18,00% do CDI	-	-	Real	206.890
CELPE	14/04/2016	18/04/2019	12,70% do CDI	-	-	Real	150.000
NEOENERGIA	26/01/2016	26/01/2021	12,40% do CDI	-	-	Real	400.000
COELBA	20/04/2016	20/04/2019	11,50% do CDI	-	-	Real	250.000
COELBA	15/10/2016	15/10/2019	18% do CDI	-	-	Real	300.000
COELBA	15/10/2016	15/10/2021	IPCA + 6,7548%	103,2% do CDI	Goldman Sachs	Real	100.000
COSERN	30/03/2016	30/03/2018	18% do CDI	-	-	Real	100.000
Celpe	09/02/2017	15/01/2020	11,00% do CDI	-	-	Real	300.000
Celpe	09/02/2017	15/01/2020	11,00% do CDI	-	-	Real	203.838
Neoenergia	24/04/2017	23/03/2020	13,20% do CDI	-	-	Real	250.000
Itapebi	10/05/2017	10/05/2018	10,7% do CDI	-	-	Real	150.000
Celpe	15/05/2017	15/01/2022	IPCA + 6,827% p.y.	Bank of America	104,9% do CDI	Real	90.000
Termopernambuco	09/06/2017	09/06/2022	13,00% do CDI	-	-	Real	400.000
Cosern	15/08/2017	09/08/2021	18,5% do CDI	-	-	Real	220.000
Lagoa 1	29/09/2017	15/03/2029	100% do IPCA + 7,3287%	-	-	Real	46.210
Cosern	24/10/2017	15/10/2022	IPCA + 4,6410%	-	-	Real	27.1438
Cosern	24/10/2017	15/10/2024	IPCA + 4,9102%	-	-	Real	98.562
Total							3.536.938